ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.187

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo -- Segunda-feira, 9 de Março de 1914

Assignaturas
Brasil — Anno . . 20$ | Exterior — Anno . . 40$
Brasil — Semestre 12$ | Exterior — Semestre 25$

Neutralidade apregoada, realidade desoladora

Mundus vult decipi! Mais do que nunca realiza-se, hoje em dia, a verdade do adagio: "o mundo quer ser enganado" e vemos em toda a parte o povo saciar-se de illusões, ludibriar-se com ficções, mórmente em politica. Ja o confessou Clemenceau: "o povo é soberano, mas não governa; tem como os deuses de Homero o fumo das hecatombes..." E, quando os partido pseudo-liberaes, chegados ao poder, tudo envidam para opprimir os partidos contrarios, e principalmente o catholico, fazem-no espezinhando os "immortaes principios" que com tanto alarme proclamam.

Mais uma vez temos em França a prova da falsidade do tão famoso rotulo da neutralidade.

Neutralidade, para os anti-clericaes, significa perseguição hypocrita do adversario, como liberdade significa sua oppressão.

Trouxe-nos, ha poucos dias, o cabo submarino o seguinte topico:

"Dizem de Paris que na ultima reunião dos representantes do *partido catholico*, foi fixado um novo programma, cujas reclamações capitaes são o reatamento das relações entre a França e o Vaticano, o reconhecimento legal dos direitos da Egreja franceza, a reconstituição do patrimonio ecclesiastico, a readmissão das congregações expulsas pela lei da separação, a reintegração das escolas catholicas no orçamento do ministerio da Instrucção e a revogação da lei do divorcio."

Não são, porém, os *catholicos* sómente e sim a organização de todos os partidos sinceros que tem nome de "Action populaire liberale" e da qual o eloquente deputado Jacques Piou é presidente, que decretou as resoluções que a Agencia Havas nos transmittiu como vindas do partido catholico.

Vejamos com quanta razão os homens sensatos protestam contra a tyrannia liberticida do bloco reinante.

As leis, que o partido anti-clerical anda fazendo, são méramente de circumstancia e vizam apenas a religião como si fosse ella o inimigo, o unico, da França. O que aquella facção quer é a escola essencialmente athéa, como o sr. Steeg, ministro da Instrucção Publica, o declarou e pouco lhe importa que a educação da mocidade se faça conforme os sãos principios da liberdade e equidade.

Todos sabemos quão vivos protestos suscitaram, não só dos pastores da Egreja, sinão tambem dos paes de familia, as frequentes e flagrantes infracções á neutralidade, já pelos livros escolares, já, e sobretudo, pelo ensino oral dos mestres, attentatorios á religião das crianças e á verdade historica, cada vez que da fé ou da Egreja catholica se trata.

A lei que, em despeito dos protestos de 133 deputados, ha poucos dias foi votada pela maioria parlamentar, cujo alvo exclusivo é avassallar ao atheismo a consciencia franceza, tem como unico fim impedir de vez as reclamações dos paes de familia offendidos na sua liberdade religiosa, e os protestos dos superiores ecclesiasticos que são os guias das consciencias. Vem disfarçada, porém, sob a capa da regulamentação da *frequencia escolar*, e faz sem demora entrar em scena o juiz de paz. Bastarão quatro ausencias de meio dia, por mez; e, na recidiva, haverá multas e carceres. E' vedado ao juiz acceitar como desculpa das ausencias os methodos de ensino, isto é, os attentados ao sentimento religioso ou patriotico dos alumnos.

Bem significativa é tal prohibição; mais ainda o são outras clausulas.

Prohibir ou impedir alumnos de assistirem a certos exercicios escolares ou usarem compendios que na escola se impõem, é passivel de prisão — seis dias a um mez — e mais uma multa de 15 até 500 francos.

Aquella clausula dirige-se contra os paes christãos, ésta principalmente contra os prelados catholicos.

Outra determinação mostra claramente que a lei não anhela o bem nacional e sim sómente os interesses partidarios: é um instrumento politico. Por isto retira da alçada do poder judiciario, que quasi sempre amparava os direitos da liberdade religiosa, para entregar ao ministro da Instrucção Publica, isto é, a um personagem politico, um poder discrecionario de julgar as reclamações que, contra o ensino e compendios escolares, apresentam os paes ou tutores.

Neste ponto a decisão do ministro, que pode demorar até quatro mezes, é irrevogavel e suprema, ficando portanto as consciencias avassalladas ao bel-prazer dos politicos.

"Lei exquisita", exclamou o sr. Lefas, "a que, sob pretexto de neutralidade, envida todos os esforços para eximil-a de toda a fiscalização, não para garantil-a!"

O sr. Briand, quando ministro da Instrucção Publica, declarou-se expressamente a favor duma intervenção dos paes de familia nos trabalhos das commissões incumbidas de escolher os compendios para cada districto escolar.

Jles Ferry era de parecer que a escola devia ser neutra, sim, mas não despojada do ensino de nossos deveres para com Deus. Hoje em dia, porém, a neutralidade se entende de diversas maneiras.

Uns querem que se observe o silencio sobre todo o assumpto religioso e estes realizaram a estupida expurgação dos textos escolares, riscando o nome da divindade, onde e sob qualquer forma que apparecesse. Outros querem que o mestre-escola tenha o direito de combater a religião e melindrar as consciencias dos discipulos. Outros afinal exigem uma attitude passiva, embora benevola, em assumptos religiosos.

A nova lei não admitte tal contemplação e, si apesar da prohibição feita aos alumnos de levarem para a casa paterna os compendios e exercicios escolares, houver alguma reclamação por parte dos paes, querendo proteger a consciencia dos filhos, vae ella não para um corpo organizado, cujas decisões, inspiradas na justiça, constituem pouco a pouco uma jurisprudencia tradicional, mas para um homem politico, que hoje pertence a um partido, amanhã a outro, e cujas determinações são pessoaes e, portanto, essencialmente mutaveis.

A situação dos paes de familia, perante a nova lei, é apenas a de delinquentes, passiveis de penalidades e castigos, ou a de párias, cujo direito em justiça consiste méramente num irrisorio appello ao ministro! A lei, nestas condições, já não é a garantia de liberdade que o sr. Dessoye pretendeu offerecer, e, sim, instrumento partidario de oppressão... e mais vale ser musulmano em Argel, Tunis ou Marrocos, do que christão em França!...

Para coroar a obra de sectarismo, tão proficua quão perversamente architectada, quer a Camara Franceza votar outra lei mais flagrantemente, si possivel fôr, subversiva da egualdade, que faz parte da divisa republicana.

Em synthese, a lei do "Fundo Escolar" não passa de uma série de medidas penaes contra os filhos dos *catholicos pobres*.

E' destinada a auxiliar com alimentos e roupas os alumnos necessitados. Magnifica instituição de caridade, si fôra applicada equitativamente!

Ora si fosse! A fraternidade liberal e republicana não abrange, porém, os catholicos. Por este motivo, os auxilios aos alumnos pobres, embora provenham de recursos offerecidos tanto pelos contribuintes catholicos, como pelos outros, serão reservados aos alumnos das unicas escolas athéas do Estado.

Ha pão para os meninos famintos, declarou o sr. Viviani, mas sómente nas escolas leigas; para as crianças catholicas, não! Seria, com effeito, offender a neutralidade dar-se pão aos pequenos famintos das escolas confessionaes! Bella neutralidade! Tornou-se então inimiga da patria e do Estado a criança maltrapilha, descalça e esfomeada, porque frequenta uma escola onde se lhe ensina os deveres para com Deus e o proximo?

Que fallaz e amarga irrisão é esta, dos principios que a Republica pretende ser os seus! Liberdade, egualdade e fraternidade, quantos crimes de lesa-humanidade já se commetteram, e todos os dias se commettem, sob a vossa égide!

Em presença de taes desatinos e injustiças ferozes, comprehende-se que o congresso annual da "Action populaire liberale", justamente indignada com os processos sectarios, reclame a cooperação de todos os francezes para uma politica de apaziguamento, e no seu programma inclua medidas que removem a injustiça commettida contra a religião e os religiosos: restituição do direito commum aos cidadãos francezes que ficaram privados da faculdade de se associar e de ensinar; em materia de educação, egualdade de direitos perante os subsidios officiaes, que se devem conceder, tanto ás escolas confessionaes, como estaduaes; em diplomacia, reatar as relações com a Santa Sé, para fomentar a paz nacional, no interior, e salvaguardar, no exterior, o protectorado francez no Oriente.

"Após estas justas reformas, que reivindicámos, além de outras, de caracter economico", accrescentou o presidente da *Action populaire liberale*, sr. Piou, "após estas reformas conciliadoras viria, para tornal-as possiveis e duraveis, a revisão da constituição de 1875, que ficou mutilada, de forma a permittir o estabelecimento dum poder illimitado, collectivo e irresponsavel, peor do que o pessimo poder pessoal, e á sua mercê entregou os direitos mais sagrados dos cidadãos, os direitos inalienaveis e intangiveis das consciencias."

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

NOTAS

Aos nossos dignos agentes do interior do Estado avisamos que vae ser suspensa a remessa da folha a todos os assignantes de cujas assignaturas não tenham sido enviadas, á administração deste jornal, as segundas vias dos respectivos recibos.

❖ ❖

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

❖ ❖

E' das 13 ás 15 horas a audiencia do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

❖ ❖

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, titular da pasta da Agricultura, dará hoje audiencia administrativa, ás 9 e meia horas, aos srs. director geral da respectiva Secretaria, director de Agricultura e chefe do Serviço Florestal.

❖ ❖

De volta da sua viagem á Guaratinguetá, onde fôra assistir á inauguração da linha de bondes electricos para Apparecida e do novo matadouro municipal, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, enviou hontem ao sr. dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Barbosa Gonçalves, ministro Viação — Rio. — Cabe-me communicar a v. exc. que, devendo eu vir de Guaratinguetá a esta capital em serviço do Estado, necessitando partir daquella cidade hontem ás nove horas da noite, só á uma e meia da madrugada teve logar nossa partida, após havermos esperado tres horas na estação. O trem especial, já requisitado ante-hontem para ser posto á nossa disposição, foi formado só á meia hora e só partiu á uma e meia, devido a um desarranjo no freio automatico de um dos dois carros de que se compunha. O pessoal desses dois carros era constituido apenas por um guarda, fazendo tambem as funcções de chefe de trem. Attenciosas saudações — (a) *Paulo de Moraes Barros*, secretario da Agricultura."

❖ ❖

Os impostos de industrias e profissões, por conveniencia dos srs. contribuintes, devem ser pagos no Thesouro Municipal (Directoria da Receita), á rua Alvares Penteado, antiga do Commercio, nos primeiros dias do mez de março p. futuro.

Só então a arrecadação dos ditos impostos poderá ser feita com a maxima exactidão e rapidez. Nos ultimos dias do referido mez, além de passarem por innumeros incommodos, inclusivé a perda de tempo e os apertos, que serão inevitaveis, arriscam-se, os srs. contribuintes, a não conseguirem pagar os seus impostos, perdendo assim a vantagem dos 20 o|o de abatimento.

❖ ❖

O sr. dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, autorizou o director geral da Saude Publica, de accôrdo com o que propoz, a incumbir o dr. Eduardo Rabello, assistente do Laboratorio Bacteriologico, de estudar na Europa a prophylaxia da syphilis, apresentando opportunamente áquella repartição um relatorio do que houver observado, principalmente nos paizes que se tenham interessado pelo assumpto, e cujas praticas possam ser applicadas ao Brasil.

❖ ❖

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, por intermedio do ministerio da Relações Exteriores, fez telegraphar ao encarregado de Negocios do Brasil em Buenos Aires, para que, em seu nome e no do governo brasileiro, visitasse o dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, que se acha gravemente enfermo.

❖ ❖

O sr. presidente da Republica concedeu "exequatur" á nomeação do sr. Le Vionnois, para consul geral da Belgica em S. Paulo.

❖ ❖

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da Marinha:

Promovendo a capitão de mar e guerra o de fragata Alfredo Cordovil Maurity, e a de fragata o graduado Eduardo Orlando Ferreira. No corpo de saude: a capitão de corveta o capitão-tenente dr. Bernardo José da Camara Sampaio, e a capitão-tenente o 1.o tenente dr. João Manuel Dias.

Graduando, no corpo da armada, em capitão de fragata, o de corveta Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa, e no corpo de saude, em capitão de fragata, o de corveta dr. Augusto Pereira da Silva Lima, e em de corveta, o capitão-tenente dr. Eugenio Ernesto Barbosa.

Nomeando o capitão-tenente Raymundo Coriolano Corrêa, instructor de infanteria da Escola Naval; o capitão-tenente Antonio Bardy, instructor de artilheria de campanha e metralhadoras da mesma escola; o dr. Erasmo José da Cunha Lima, 1.o tenente medico da Armada.

❖ ❖

O sr. ministro da Viação, em resposta ao officio que lhe dirigiu o presidente do Estado de Minas Geraes, submettendo á sua consideração uma representação do directorio do partido republicano mineiro, de Bom Successo, pedindo que a linha da Estrada de Ferro de S. João Baptista, daquelle termo, parta dessa cidade, communicou-lhe ser preferivel que a linha tenha inicio em Bom Successo, o que reduz ao minimo o transporte do minereo para Sitio e Barra Mansa, visto trazer uma differença para menos de 27.300 metros sobre o primeiro traçado e de 12.600 metros sobre o segundo, conforme consta da copia que remetteu dos traçados de um ramal para S. João Baptista, e bem assim, de um quadro comparativo desses traçados.

❖ ❖

No dia 15 do mez proximo devem ser iniciadas as aulas da Escola Naval de Guerra, ultimamente creada e destinada ao curso superior de marinha.

A nova escola funccionará no edificio do Almirantado, á rua de D. Manuel, no Rio de Janeiro.

Consta que será seu director o sr. contra-almirante Gomes Pereira, que já foi convidado para o referido cargo.

A vice-directoria não será de extranhar que seja confiada ao sr. capitão de mar e guerra Thedim Costa.

E' bem possivel que façam parte do respectivo corpo docente, como cathedraticos, os srs. drs. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Bulcão Vianna, Narciso Prado de Carvalho, Mario Ramos, capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui de Moura, e interinamente, o capitão tenente Eduardo de Brito e Cunha.

Dentro de dez dias deve ser aberta concorrencia para a cadeira de administração naval e talvez para a de politica naval.

O logar de secretario da escola será occupado por um dos srs. Antonio de Moraes Lamego e Alberto Gusmão, chefes de secção da ex-secretaria de Marinha.

❖ ❖

O sr. ministro da Agricultura informou o sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço de Povoamento, que no Estado de S. Paulo o governo federal mantém, além de outros, o nucleo colonial "Monção", que se acha situado no municipio de Santa Barbara do Rio Pardo e dista 21 kilometros da estação de "Cerqueira Cesar", da Estrada de Ferro Sorocabana. Os trabalhos da fundação foram começados em maio de 1910 e só em junho do anno seguinte começaram a ser ahi localizados os primeiros colonos. A sua população rural e urbana, hoje, é de 1.665 pessoas, conforme o recenseamento de dezembro ultimo; essa população está distribuida por 369 lotes ruraes e 419 urbanos. O nucleo tem duas sédes: Santa Luzia e Turvinhos distantes 33 kilometros uma da outra. Existem duas escolas para um e outro sexo, sendo a matricula de 93 alumnos e frequencia média de 78.

As principaes culturas são os cereaes, algodão, hortaliças, fructas diversas, e alguns colonos entregam-se ao cultivo do caféeiro, vinha e canna de assucar. A colheita obtida o anno passado elevou-se a 113:933$000. Attendendo ao desenvolvimento desse nucleo, o governo de S. Paulo creou o districto policial "Monção" e vae crear mais duas escolas primarias officiaes.

❖ ❖

O capitão de mar e guerra Raja Gabaglia assumiu o commando da divisão de contra-torpedeiros.

❖ ❖

O capitão de mar e guerra Affonso da Fonseca Rodrigues assumiu o commando do couraçado "Minas Geraes".

❖ ❖

"Le Temps" publicou ante-hontem o balanço do "Crédit Foncier du Brésil", referente ás suas transacções em toda a America do Sul.

Por esse documento verifica-se que o montante dos emprestimos realizados até 31 de dezembro de 1913 era 52.891.000 francos, contra 37.663.000 francos emprestados até 31 de dezembro de 1912.

Os lucros obtidos em 1913 elevam-se a 2.201.000 francos, contra 1.628.000 francos em 1912.

Esses lucros permittem a distribuição do dividendo de 7 o|o a todas as acções.

Os accionistas fundadores receberão 4 francos e 16 centimos por acção, em vez de 2 francos e 86 centimos que receberam no anno passado.

❖ ❖

Começa a notar-se em todas as rodas francezas grande enthusiasmo pelas proximas eleições geraes.

Os bispos já enviaram instrucções aos fieis, recommendando-lhes que não deixem passar a opportunidade de affirmar as suas convicções e insistindo na obrigação que todos têm de exercer o direito de voto em favor dos candidatos catholicos.

Accrescentam os bispos que o eleitorado deve, no emtanto, pôr de parte a questão politica, podendo até votar nos candidatos liberaes, uma vez que estes sustentem as reivindicações dos catholicos.

❖ ❖

Dizem de Athenas que o coronel Detournadre, director dos serviços da arma de cavallaria e membro da missão militar franceza, e o commandante Souville, director do serviço de romontas, acabam de explorar, sob o ponto de vista hippico, a Macedonia e a Thessalia, afim de estudarem as medidas necessarias para a creação de cavallos destinados ao exercito grego.

Os referidos officiaes já apresentaram ao Ministerio da Guerra um extenso relatorio sobre o assumpto.

❖ ❖

As estatisticas recentemente publicadas mostram que a população franceza de Marrocos, avaliada em 5.730 pessoas em janeiro de 1911, subiu em egual periodo do corrente anno a 26.085.

O extraordinario augmento registado representa um verdadeiro "record" na historia colonial franceza.

Do meu canto

O illustre e operoso vereador sr. Joaquim Marra apresentou á deliberação dos seus pares um projecto de lei, digno de applausos por todos os titulos.

A reforma radical dos letreiros que se vêem pelas ruas da cidade, nas fachadas e portaes dos predios, impõe-se como uma necessidade imprescindivel, exigida pelo nosso bom nome.

Aportando a S. Paulo, o forasteiro não sabe bem em que paiz se acha: por toda a parte, em todos os idiomas e com o maior desprezo pela pureza da linguagem, esbarra com taboletas em inglez, allemão, russo, italiano, etc.

Ninguem procurou regularizar o serviço de publicidade, que em muitos paizes merece especial attenção dos poderes publicos.

A lei argentina é tão severa, sob esse ponto de vista, que não tolera, siquer, os titulos dos jornaes extrangeiros, sinão em puro vernaculo. E' facultado tão sómente o subtitulo em lingua extrangeira.

Nem se póde comprehender, como bem ponderou o sr. Joaquim Marra, que, numa cidade cosmopolita como S. Paulo, que não deve, de forma alguma, desprezar o problema da assimilação do elemento extrangeiro, ha mais tempo a nossa municipalidade não houvesse legislado a respeito.

Comquanto não tenhamos ainda fixado a verdadeira orthographia, entre nós, o que, de certo modo, tem concorrido para a verdadeira anarchia dos diversos systemas adoptados, é fóra de duvida que o projecto Marra deve ser convertido em lei, com a maxima urgencia.

Verdade é que eu apresentaria duas emendas a esse projecto: determinando que as inscripções dos letreiros, fossem, prèviamente, submettidas á approvação da Prefeitura e que as disposições da lei se extendessem a toda e qualquer publicação: jornaes, revistas, boletins ou avulsos.

A primeira emenda teria por fim evitar as verdadeiras monstruosidades que por ahi vão nos letreiros, como por exemplo as celebres "fabricas a vapor de macarão", (além do mais com um só *r*); "fabrica de meias para homens e senhoras finas"; "recreio da fina flô"; "padaria das familias franceza"; "emporio do Maneco Duro" e coisas que taes, bastante comprometedoras do nosso amor pela pureza da linguagem.

O meu alvitre referente á obrigação dos jornaes, revistas, etc., trazerem o titulo em portuguez, justifica-se por si mesmo. Essas publicações são as mais divulgadas, como se sabe, donde as vantagens para a assimilação do elemento extrangeiro, que, do simples titulo dos jornaes ou revistas, certificar-se-á, desde logo, de qual seja o nosso idioma.

De resto o projecto Marra está bem elaborado, consultando aos interesses do idioma nacional e facilitando aos particulares a conservação dos dizeres, nos respectivos idiomas, desde que sejam encabeçados por inscripções em vernaculo e em caracteres maiores.

Releva ainda notar que a taxa especial, de caracter prohibitivo, estabelecida no artigo primeiro do projecto, deverá ser mais elevada. O capricho, muitas vezes, não tem limites; justo é, pois, que os caprichosos paguem bem a satisfacção dos seus desejos.

Com a taxa apenas de um conto de réis, annuaes, poderá apparecer quem a preferisse pagar a ter de substituir os dizeres dos letreiros.

Tratando-se de uma lei de innegavel interesse geral, principalmente debaixo do ponto de vista da nossa nacionalidade, o seu principal escopo deve ser o de compellir a todos os municipes ao seu rigoroso cumprimento.

E isso póde não ser alcançado, existindo a tangente da taxa especial do artigo primeiro.

Os fins patrioticos do projecto Marra não podem deixar de ser bem comprehendidos pela nossa população, cujo completo apoio esperamos ver, traduzido em realidade, dentro em pouco.

Gomes BRAGA

O castello de Marly

Em 1676, Luiz XIV persuadiu-se de que lhe era necessario o isolamento, para repousar das fatigantes festas da sua côrte luxuosa. E achou perto de Louveciennes um valle estreito e profundo, contornado inteiramente de collinas, numa das quaes era situada uma velha aldeia chamada Marly.

Foi alli construida uma casa e, em virtude de successivas modificações e de obras giganteseas que ahi se fizeram, poude ser contemplado, poucos annos após, um rico e magnifico castello, que custára, diz o duque de Saint-Simon nas suas "Memorias", muitos billiões.

O "Roi-Soleil" tinha, porém, um prazer extremo em subjugar a natureza; e, em Marly, cumpre reconhecer, elle poude ser, nesse particular, amplamente satisfeito, porquanto foi preciso, para a realização do seu sonho arrazar varias collinas e alterar inteiramente o aspecto do terreno.

Essas obras arruinaram as finanças e determinaram a morte de centenas de trabalhadores, encarregados de derrubar as florestas e de dessecar os pantanos.

Mas, si o soberano conseguira, como aspirava, domar a natureza, esta certamente se vingou, reconquistando o seu usurpado dominio. De tantos e orgulhosos esplendores, palacios, pavilhões, cascatas, nada mais resta.

Só a leitura das citadas memorias de Saint-Simon, assim como a das memorias de Luynes e de D'Argenson, juntamente com o "Diario" de Dagean, podem dar uma idéa da importancia que offerecia o castello de Marly na vida da côrte.

Luiz XIV recebeu ahi as homenagens da França durante quarenta annos. A regencia procurou diminuir as despesas desse sumptuoso solar, onde Luiz XV se esforçou por distrahir o seu incuravel tédio. Caçava o veado, dançava e, á noite, jogava o lasquenet com mme. de Pompadour, a qual trazia, por vezes, um vestido de rendas da Inglaterra do valor de 22.500 libras.

Em 1769, a Dubarry ahi se hospedou.

A despeito do luxo que reinava em Marly, o castello era mal aquecido, de modo que, no dizer de Luynes, o inverno corria alli muito desagradavelmente.

Luiz XVI e Maria Antonieta ahi passaram pouco tempo.

Quando rebentou a revolução, o solar foi saqueado. As estatuas e os vasos de alto preço dispersaram-se, como desappareceram as bellas mobilias e os esplendidos ornatos das galerias.

O jardim foi destruido: as estatuas de marmore que o adornavam cahiram, demolidas pelos revolucionarios.

Husard, um carpinteiro de Marly, com difficuldade poude salvar do furor popular os famosos cavallos de Coustou, que ornamentam hoje a entrada dos Campos Elyseos.

O Directorio poz á venda o dominio, que elle cedeu ao preço irrisorio de 412.361 libras.

O possuidor do ex-dominio real era um homem da Auvergne, chamado Sagniel, para quem a arte não tinha a menor significação. Vendeu os baixos relevos de marmore ainda incrustados nas paredes, as grades douradas, tudo, emfim, quanto os revolucionarios tinham deixado, inclusivé os peixes dos lagos e as arvores do parque.

Depois disso, installou uma má fabrica de pannos, que logo falliu.

Em 1810, Napoleão quiz resgatar Marly, extremamente mutilado, e pagou 421.000 francos.

Hoje, só restam ruinas. E os excursionistas curiosos que as visitam (é pequena a distancia que separa a capital desse logar historico) só com o precioso recurso da imaginação fazem uma vaga idéa do que foi, outr'ora, o admiravel castello de Luiz XIV.

As gravuras antigas e as descripções feitas pelos contemporaneos do "Roi-Soleil" auxiliariam a quem, mentalmente, quizesse reconstruir o bello solar, com os seus doze pavilhões, onde se hospedavam os fidalgos da côrte, e em que, como no castello, era extrema a riqueza.

Em Marly, o grande monarcha recebeu Racine, o marechal de Vendôme, depois da sua gloriosa campanha da Italia, e o marechal de Villars, antes da victoria de Denain.

Alli, mme. de Montespan e mme. de Maintenon trocaram olhares de encarniçado odio; alli foram, pela primeira vez, representadas as comedias de Molière "Le Sicilien" e "Le Bourgeois gentil homme".

Luiz XIV reunia em Marly os seus conselheiros e com elles alterava o mappa do universo; em Marly, Luiz XV se entediou, Maria Antonieta suspirou saudosa das festas de Versalhes, e Luiz XVI, segundo o seu costume, distrahidamente, tamborilou nas vidraças os "laissez-courre" do seu tempo. Mas de todos os proprietarios de Marly, só o auvergnat Sagniel o reconheceria hoje.

Chronica mundana

Ha muitos annos que em Paris não tem feito um frio tão intenso como neste inverno.

O frio, que tanto custou a chegar, veiu finalmente trazendo o seu cortejo de neve e chuva intermitentes que fazem tanto mal á saude e nos forçam a andar cobertos dos pés á cabeça. E', pois, difficil, muito difficil, poder-se neste momento vêr as modas da rua. Só se vêem as de salões, á noite, nos theatros ou no *Luna Parck*, ou nas recepções, que já começam a escassear.

Além disso, este anno tem cahido muita neve e com um tal mau tempo a tristeza invade as gentis parisienses, que até perdem o gosto para se vestir.

Mas a leitora julga que quando a neve cahe em Paris, ella é desagradavel sómente ás elegantes que vêem por detrás dos vidros da janella os flócos brancos, leves como algodão, irem-se amontoando no meio da rua? Não, a circulação soffre, o commercio soffre e, sobretudo, soffre o orçamento municipal.

A ultima nevada, num destes dias, custou nada menos de 120.000 francos á municipalidade de Paris, dos quaes mais de metade sómente do sal que é atirado nas ruas para dissolver o gelo.

Foram distribuidas por todas as ruas que se achavam cobertas de neve, da espessura de cerca de 50 centimetros, umas duas mil toneladas de sal, que aqui custa 35.000 francos a tonelada.

Ora, tudo isto convida a gente a ficar em casa ou então a se refugiar em logares onde a estação seja mais amena.

E' justamente o que se dá neste momento.

A elegancia, o snobismo, mandam que se deixe Paris no verão, por causa do calor, e no inverno, por causa do frio, de maneira que já se começa a vêr desertarem as mais elegantes parisienses, que vão apparecer nos casinos de Monte Carlo, Nice, etc., e é de lá que nos vem a moda, a verdadeira moda parisiense que, na verdade, nasce aqui, mas sómente lá é dada á luz.

Os mais bellos vestidos que têm entrado radiantes nesses salões sumptuosos que revivem no inverno, como no verão revivem os de Dauville, Trouville ou Aix, são *drapés* em prégas *souples*, enveloppantes, afinando a silhueta na parte de baixo. A elegancia do *ensemble* torna-se ainda mais deliciosa pela ligeireza dos *corsages*, que são compostos de véos impalpaveis, vaporosos e ondulantes, deixando entrevêr as linhas do busto na sua fina e discreta transparencia.

Por essa fórma a toilette feminina ficou, inegavelmente, cheia de graça e de harmonia, sem cannelas á mostra nem côllo expostos ao publico.

E' a moral entrando em accôrdo com a elegancia e com o bom-gosto, pondo em realce a belleza feminina, dando valor á sua fórma.

E' o ideal do vestido da mulher, permittindo que nelle se empregue tudo o que a mulher adora e que lhe vae tão bem como a renda, a gaze, a tulle, a seda, o filó, o bordado e as flores.

Como sempre ha os abusos das pessoas sem gosto e excentricas, que aproveitando-se da tendencia da linha em estreitar-se na parte de baixo das saias, as fazem por tal fórma estreitas, que as pernas ficam completamente amarradas e ellas andam com a maior difficuldade deste mundo.

Essas pessoas cáem em um ridiculo indescriptivel, sobretudo quando, para se livrarem de um carro ou automovel, são forçadas a atravessar as ruas, aos saltinhos, á guiza dos tico-ticos.

Os vestidos de noite e de après-midi são feitos de todas as fazendas, não havendo uma particularmente em voga. Elles são todos feitos dos tecidos os mais variados: velludos *broché*, *frappé*, *ciselé*, gaze com ramagens de velludo, setim *souple*, mousseline, véo de seda, tulle, rendas, etc.

A moda é vasta e della depende a felicidade do modelo.

As tunicas continuam em moda e as saias de babados, como usaram as nossas avós, fazem o successo do dia.

Os chapéos, depois de terem passado das plumas ás flores, das flores ás fitas, das fitas á gaze, da gaze ao velludo, do velludo ás fivellas, destas ás fructas, chegaram á horta e hoje começam a ser enfeitados com tomates, cenouras, etc.

Parece que o repolho e a abobora terão o maior successo.

En attendant, temos visto muito tomate, cenouras, nabos e *choux de Bruxelles*.

Si aqui houvesse quiabos, mandioca ou xu-xu, que successo!

Paris, janeiro de 1914.

Jacques DE MORSET

Letras e Letras

A's segundas-feiras

A PATRIA

A patria não é ninguem: são todos, e cada qual tem no seio della o mesmo direito á vida, á palavra, á associação.

A patria não é um systema, nem um monopolio, nem uma forma de governo; é o céo, o sol, o povo, a tradição, a consciencia, o lar, o berço dos filhos e o tumulo dos antepassados, a communhão da lei, da lingua e da liberdade.

Os que a servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emmudecem, os que não acobardam, mas resistem, mas esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração e o enthusiasmo.

Porque todos os sentimentos grandes são benignos e residem originariamente no amor.

No proprio patriotismo armado, o mais difficil da vocação, a sua dignidade não está no matar, mas no morrer.

A guerra legitimamente não pode ser o exterminio nem a ambição: é simplesmente a defesa.

Além desses limites, seria um flagello barbaro, que o patriotismo repudia.

Ruy Barbosa.

• •

A MULHER

— Foi então assim que elle fez a mulher?

— Foi. Depois collocou os olhos, para que ellas pudessem illudir, sem falar; os labios, para beijar, imprimindo a mentira, e as faces, para zangar as rosas.

— Estás muito amavel.

— O physico estava prompto. Faltava o moral: de um pouco de argilla, fez a alma; collocou algumas gottas de inconstancia, outras de ciume...

— E onde foi elle buscar esse requebro languido, a elegancia?

— A's azas de uma borboleta.

— Bravissimo! e a voz?

— Extrahiu-a da garganta de um rouxinol que cantava na occasião. Dahi, essa melodia que se torna a perdição dos homens.

— E os seios?

— Foi buscar a um pombal que se occultava entre as roseiras... Feriu-se entre os espinhos e...

— Adivinho, disse ella, interrompendo-o. Foi uma bella obra.

— Dize antes — uma maravilha... Entretanto, não ha gosto completo. Depois de a achar linda e faceira, orgulhoso do seu feito, mandou-a que fosse em procura da felicidade... Pouco depois, porém, se quedou triste, apprehensivo... como que arrependido por tel-a deixado ir.

— Porque?

— Tinha-se esquecido do coração.

Armando Duval.

• •

"ALGUMAS NOTAS SOBRE INSTRUCÇÃO", POR ANDRADE BEZERRA

O dr. Andrade Bezerra, quando no curso de uma viagem de estudos juridicos pela Europa, dedicou as sobras das suas occupações em frequentar e observar os principaes estabelecimentos de ensino primario e secundario, notadamente os da Suissa.

Assim é que, decorrido algum tempo, nos apresenta o belletrista pernambucano uma brochura contendo as suas impressões e os seus estudos a respeito da instrucção em Zurich, trabalho que demonstra sobejamente a actividade do observador e os sãos principios que o animaram. Pois, estabelecendo parallelos entre a instrucção daquelle e do nosso paiz, e tirando as melhores conclusões do seu apurado estudo, no qual não escaparam programmas, dados estatisticos, horarios de aulas, alimentos, material e jardins escolares, assistencia medica e outros melhoramentos das escolas municipaes da Suissa, conclue que muito temos a apprender e muito lucraremos, aperfeiçoando os nossos estabelecimentos de instrucção.

E' um bom trabalho, que merece ser lido e comprehendido.

• •

PENSAMENTOS DE VARGAS VILA

Poder amar, é o privilegio da juventude; porém, *saber* amar, é o privilegio da edade madura.

— A velhice do homem de Genio não tem nada de triste;
o que seria realmente triste seria a velhice do Genio;
a Natureza misericordiosa tem evitado aos mortaes esse espectaculo: o Genio não envelhece: Homero, Esquilo, Goethe, Hugo, Tolstoi; os grandes velhos! tendes visto um poente de sóes que se assemelhe mais a uma Aurora?

— O mau e o triste desta tragi-comedia da Vida, é não podemos ser expectadores e vermo-nos obrigados a ser actores, em uma peça cujo autor não conhecemos nunca e cujo desenlace ignoramos sempre;
não é verdade que, apesar de sermos actores nella, ou talvez por isso mesmo, sentimos com frequencia a necessidade imperiosa de vaiar a comedia e o Autor?

— Na juventude, não sabemos lêr nem nos grandes livros, nem no coração das mulheres;
quando deixamos de ser jovens, podemos já lêr nos grandes livros: elles nos entregam seus segredos; porém, não podemos lêr nunca no coração das mulheres: é o segredo que não se entrega jámais...
lêr no coração das mulheres... e pode-se gravar alguma cousa e lêr alguma cousa, em uma praia onde não deixa de soprar o vento?

• •

COMARCA DE S. JOSE' DO RIO PARDO — RAZÕES FINAES DOS RE'OS MENORES PELO CURADOR A' LIDE, O ADVOGADO DR. J. F. CUBA DOS SANTOS

O sr. dr. João Francisco Cuba dos Santos é uma individualidade conhecida e acatada, pela integridade com que exerce o cargo de promotor publico em Itatiba. O escrupuloso cuidado com que vela pelos interesses da justiça social, pugnando, com notavel zelo, intelligencia e imparcialidade, pelo imperio da lei, deram-lhe o justo renome de que gosa, e que muito o nobilita, de distincto funccionario, que realmente é.

Não se pense, todavia, que o dr. Cuba dos Santos circumscreve a sua actividade á funcção penal que lhe impõe a necessidade social da perseguição dos crimes e da punição dos delinquentes. O promotor publico de Itatiba dedica egualmente as suas horas de estudioso aos restantes ramos do direito, do que seria uma prova convincente, si outras não houvesse, o folheto que acaba de publicar, contendo as razões finaes dos réos menores, offerecidas, como curador á lide, numa acção civel proposta na comarca de S. José do Rio Pardo.

O autor, que é advogado provisionario, pedia uma indemnização de damnos e interesses, allegando que os réos, usando de dolo e violencia, forçaram os constituintes do peticionario a um accôrdo, em que estes desistiram dos seus direitos judiciarios, recebendo o pagamento duma divida com grande abatimento, praticando todos, portanto, um facto illicito em prejuizo do supplicante, que deixou, por isso, de receber os honorarios contractados com os seus referidos constituintes.

Quer na materia de facto, quer na parte doutrinaria, as razões do dr. Cuba dos Santos são expostas numa linguagem clara, despretenciosa e convincente, o que bastaria para as recommendar como trabalho consciencioso.

Isso não chegaria talvez para averiguar do seu merrecimento juridico. Mas, lendo-se a meticulosa analyse que o dr. Cuba dos Santos faz ás theorias sobre o *dolo*, *violencia* e *damno*, ter-se-á a medida do quanto alcança o seu espirito illustrado e lucido.

A causa, perdida pelo autor no juizo de direito de S. José do Rio Pardo, subiu, em appellação, ao Tribunal de Justiça de S. Paulo. E não podia o dr. Cuba dos Santos desejar melhor e mais elevada consagração ao seu trabalho, do que vel-o subscripto sem restricções pelo sr. procurador geral do Estado, que o offereceu como razões dos menores appellados.

Agradecendo a offerta das razões finaes do sr. dr. Cuba dos Santos, cumpre-nos o grato dever de felicital-o por esse seu interessante trabalho juridico.

• •

A POESIA DO LAR

Como arde no cascalho o diamante,
E na ostra vil a perola se engasta,
Fulge em minha alma teu amor constante...
E vivo, e sou feliz, e isto me basta.

Das paixões o sirenico descante
Outros arraste, embora! não me arrasta,
Porque do teu amor, a todo o instante,
Me guia sempre a luz serena e casta...

De minha vida o limpido horizonte
Encerra-se num sonho bem modesto,
Mas tão modesto, que não sei si o conte...

Não vae além do teu olhar divino,
Nem do teu coração bondoso e honesto:
Não vae além de um berço pequenino...

Wenceslau de Queiroz.

• •

"ALBUM POPULAR BRASILEIRO", DE AFFONSO COSTA

Já está no 4.o volume este util e interessante annuario que o sr. Affonso Costa, incançavel escriptor bahiano, actual secretario da Academia de Letras de sua terra, mantém e dirige proficientemente.

O *Album popular brasileiro* pode hombrear, com orgulho, com as nossas melhores publicações no genero dos almanachs. O trabalho typographico é esmerado e a collaboração escolhida com capricho. Publica poesias, contos, phantasias, anecdotas, artigos e curiosidades sobre historia, e tem uma boa e desenvolvida secção charadistica.

Abre com o retrato de Raymundo Corrêa, seguido de um artigo sobre este formoso poeta patricio, cuja morte todos nós lamentamos. Insere ainda muitos outros retratos e biographias de poetas e escriptores illustres e varias outras photographias de valor historico ou de curiosidade.

O sr. Affonso Costa faz jus, pois, ao nosso parabem e merece que lhe louvemos o esforço despendido com a publicação que vem fazendo ha quatro annos do *Album popular brasileiro*.

• •

INFLUENCIA FEMININA

Foi por causa de uma mulher de Thebas que por dez annos houve guerra entre thebanos e phocidios.

— Causou Helena a guerra entre gregos e troianos.

— David, por amores de Berccbe, chorou dia e noite, viu retalhado o seu imperio, e succumbiu ás iras de seu filho Salomão.

— Holofernes foi degolado por Judith.

— Amon foi assassinado num banquete pela feroz Thamar.

— Por causa de Lucrecia acabaram os reis de Roma.

— Laudicéa, por ciumes, assassinou Antiocho, rei da Syria.

— Ciumes de mulheres deram fim ao imperio dos godos.

— Annibal, o invencivel, foi subjugado pelas mulheres.

— Hercules, vencedor de hydras e leões, ficou captivo nos pés de Omphale.

— Acchiles, o herôe da Illiada, vestia-se de mulher só para estar com ellas nos soalheiros.

— Samsão, o heroico vencedor, ajoelhou aos pés de Dalila.

— Foi a pedido de Herodiades que Herodes mandou degollar S. João Baptista.

— Salomão construiu 700 quartos para 700 moabitas, e pelos amores de sua irmã causou as desditas de David.

— Ninus, rei do Egypto, foi morto por ordem de Semiramis, a deusa dos jardins suspensos.

— Marco Antonio, antes de ser vencido por Octavio, já o havia sido por Cleopatra.

— Xantipo, mulher de Socrates, foi a causa de todos os seus desgostos, contribuindo para a sua morte.

— Catharina de Medicis foi a alma da matança de S. Bartholomeu.

— Maria Antonieta foi a causa da revolução franceza.

• •

"CIVILIZAÇÃO DE ALIENADOS" POR EUGENIO GEORGE

E' o titulo de um livro que, a estas horas, deve estar em vesperas de sahir do prelo. Pelo menos, recebemos, brochados e encapados, dois fasciculos nitidamente impressos em magnifico papel, contendo alguns de seus capitulos, como seja: "O cinematographo e os costumes e divertimentos crueis", e "A illusão das vaccinas e os escravos dos medicos".

São dois interessantes capitulos, que se lêm num crescendo de curiosidade, dos quaes resaltam observações originaes, apreciações rigorosas, dados sobre os vicios e os costumes da humanidade, todo um estudo meticuloso de hygiene physica e moral.

A julgar pelos presentes capitulos, ao livro *Civilização de Alienados* pode-se vaticinar um successo de livraria, contando-se certo com sérios commentarios por parte dos scientistas.

• •

TÃO TARDE!

Tão tarde vens! agonizo,
Succumbo ao frio mortal
Que o sol que tens no sorriso
— Tão tarde vens! agonizo —
Não debella, por meu mal...

Tão tarde vens! quem pudesse,
Quem lograsse, alma louça,
Da escura noite a que desce
— Tão tarde vens! — quem pudesse
Resurgir nessa manhã!

Sou todo trévas e frio...
Teu amor tão tarde vem!
E embora calido estio,
Sou todo trévas e frio,
Conforme o quiz teu desdém...

Valentim Xavier.

MUTILADO

ACADEMIA BRASILEIRA

Dentro de mais alguns dias, os academicos nacionaes vão entrar de novo em agitação. Agora em abril será recebido o dr. Lauro Muller, e logo depois, Alcides Maia, um dos mais originaes representantes da nossa literatura.

Para depois da recepção do escriptor das *Ruinas vivas*, está marcada a eleição do concorrente á cadeira de Salvador de Mendonça.

São muitos os pretendentes. O cenaculo, porém, tem-se como certo, elegerá Emilio de Menezes, um dos maiores poetas brasileiros.

• •

"CARNEGIE ENDOWMENT FOR INTERNATIONAL PEACE" POR CHARLES W. ELIOT

Esta elegante brochura, com cerca de 80 paginas, publicada em Washington, encerra as observações sobre instrucção, que o seu autor, em 1912, teve occasião de fazer na China e no Japão.

Analysando essas observações, com finura e grande conhecimento de causa, mr. Charles Eliot procura estabelecer e mostrar aos vindouros, aos quaes, por certo, muito preoccupará o eterno problema da paz internacional, "some roads towards peace", ou seja, alguns caminhos para a paz.

Dizendo que, nesse bello livro, o seu autor estuda tambem a instrucção universal sob o ponto de vista dos recursos que para isso deixou mr. Carnegie, o multi-millionario americano, generosamente philanthropo, nada mais precisamos accrescentar para encarecer o valor da presente obra.

• •

NOTA... TRISTE

Foi á entrevista. A vizinha
Mandara dizer que tinha
Gosto em amal-o, e que fosse...
Mas quando (o amor é tão doce!)
Já quasi transpunha o muro
Vem o marido e, no escuro,
Com vigor o pau lhe desce...

Quem ama... quanto padece!

Argus Murillo.

• •

"ROOSEVELT", POR CARLOS DE VASCONCELLOS

De Senna Madureira, no Acre, chegou-nos a presente brochura, cujo autor já tem publicados tambem outros trabalhos, em prosa e verso, como *Pró-Patria, Cartas da America, Christo e Magdala.*

Este folheto estuda em geral as nossas questões economico-financeiras, relações com o extrangeiro, notadamente com os Estados Unidos, verbera a má orientação que temos dado a alguns dos nossos negocios, e exalta o vulto eminente de Roosevelt.

A proposito da visita daquelle illustre ex presidente da grande Republica americana, deu a lume o seu trabalho, no qual fulgura, a par da eloquencia dos seus periodos, o seu exaltado amor de patriota.

Vem como fecho do folheto um discurso de Roosevelt, sobre internacionalismo americano, proferido no Instituto Historico do Rio de Janeiro, em outubro ultimo.

• •

OS MONUMENTOS

Os monumentos da Grecia fizeram desta o ninho das artes e das sciencias, e, de Roma, o amphitheatro da força e do direito.

O povo que erige monumentos aos seus maiores, aos grandes da humanidade, agindo pelo coração, pelo braço e pelo cerebro, é um povo que progride, é um povo que se levanta para não mais cahir.

Fausto Ferraz.

• •

"CARTAS D'OE'STE", POR JOSE' AGUDO

O popular autor de *Gente Rica, Gente Audaz, O dr. Paradol e o seu ajudante*, acaba de dar-nos, enfeixadas numa elegante brochura de 200 e poucas paginas, as suas *Cartas d'Oeste.*

Temos aqui, mau grado a critica por vezes acerrima que têm feito a este escriptor, um livro que si não é de uma perfeição mathematica de esquadro e compasso, nem por isso deixa de ser uma boa obra, que se lê com agrado, sem as mostras symptomaticas, caracteristicas das massudas brochuras soporiferas.

A ironia, aguda e subtil, borboleteia aqui e alli, nos periodos incisivos da correspondencia a Juvenal. Por vezes, entremeadas nas observações coloridas, que avultam dos periodos sóbrios e elegantes, ha uma ou outra nota mais forte, moldada numa sátira penetrante.

José Agudo é inegavelmente agudo, mas bem intencionado: ás vezes prêga principios edificantes, ás vezes procura activar as noções atticas do nosso meio esthetico e intellectual, enfermo e neurasthenico, com alfinetadas regeneradoras de ironia e bom senso. Não vemos nas suas paginas os tremendos defeitos e as injurias tremendas, de sobra apregoadas, que apenas têm produzido effeito inverso, isto é, mais accentuado a popularidade do escriptor.

Ha uma philosophia amena, muita observação e muita independencia, nas paginas que produz; photographa nitidamente os typos, com os respectivos physico e moral; e não afrancezando o seu estylo, quem o lê, tão cheio dos nossos ditos e habitos, acredita-o um escriptor essencialmente brasileiro. E assim é, comquanto não o queira a nossa critica deprimente e malevola.

Muito embora não concordemos com todas as idéas que expende, entre as quaes ha algumas em que o publicista está em falso; e muito embora lá de longe em longe appareça — *um réis, um decimo de réis* — a toldar a sua syntaxe, nem por isso deixamos de apreciar o seu trabalho, que é o de um escriptor novo, mas vantajosamente formado.

• •

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"Allegações finaes" — Com esta epigraphe o sr. dr. Antonio de Rezende, advogado no fôro de Santa Rita do Passa Quatro, acaba de enfeixar num folheto as allegações finaes que apresentou por parte do seu constituinte Carlos de Oliveira Salles, na acção ordinaria que lhe movem Luiz Manfredini e Paulina Della Maggiora.

"Boletim da União Pan-Americana", edição portugueza, cujo numero está excellente, apresentando innumeras illustrações no texto.

—— "La Hacienda", a admiravel revista agricola que se publica em Buffalo, U. S. A., cujo numero está primorosamente confeccionado.

—— "Les Estats-Unis du Brésil", revista mensal que se publica em Paris.

—— "Revista Medica de S. Paulo", muito bem collaborada.

—— "Estatutos da Associação Brasileira Beneficente", fundada no Rio de Janeiro em 28 de julho de 1912, approvados em assembléa geral de 12 de janeiro de 1913.

—— "Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria", do E. de S. Paulo, desta capital.

—— "Annuario", da Escola Nocturna de S. Miguel e Instituto Eduardo Prado, desta capital.

—— "O S. Paulo Philatelico", revista editada pela casa de José Dolz, desta capital.

—— "Os Annaes", a optima revista mensal illustrada de letras, sciencias, artes e historia, que se publica na Bahia, sob a collaboração dos mais notaveis belletristas daquelle culto Estado.

—— "Relatorio da Caixa Economica de S. Paulo", relativo ao anno de 1913, apresentado ao conselho fiscal pelo sr. Joaquim Alves Corrêa, em 29 de janeiro ultimo.

• •

Para fechar

NO BAILE DA EMBAIXADA

Amam-na, a deusa da aristocracia,
Gentishomens que em nada a encantarão:
Este a requesta e aquelle, que a enfastia,
Curva a espinha dorsal, beija-lhe a mão.

Duques, condes, barões, não passa um dia
Sem que se quedem, tremulos e em vão,
A implorar-lhe os sorrisos, á porfia,
Mortos de desespero e de ambição!

E ha murmurios, e assestam-se as lunetas,
Quando passeia o olhar provocador,
Quando surge entre rosas e violetas!

E assim domina, emfim, com seu amor,
Esta alegre rainha de operetas,
Esta formosa amante de um actor!

Nuto SANT'ANNA

A situação da praça

Causaram dolorosa impressão na praça as fallencias das tres importantes e futurosas vias ferreas: Douradense, Araraquara e S. Paulo-Goyaz.

Quando a situação financeira do nosso Estado caminhava para uma proxima e definitiva solução, eis que surgem as desastrosas fallencias dessas tres vias ferreas, trazendo o panico no Estado, e causando nas praças extrangeiras um effeito desagradavel para o nosso Estado.

Como é sabido, as vias ferreas em questão percorrem as regiões mais riquissimas do nosso Estado, com proseguimento para outros Estados importantes e futurosos.

Tanto no paiz, como nas praças extrangeiras essas estradas gosavam de absoluta confiança, tanto que a Douradense ainda ha pouco levantou na praça de Paris 30 milhões de francos, ou 18 mil contos da nossa moeda, e a Araraquara levantou na praça de Londres libras 1.200.000 ou 18 mil contos, e a S. Paulo-Goyaz conseguiu levantar na nossa praça, por intermedio do então corretor sr. Leonidas Moreira, 7.000 contos em debentures!

No momento actual, em que o Brasil soffre de duas crises intensas, financeira e politica, a quebra dessas vias ferreas no nosso Estado deve repercutir dolorosamente no extrangeiro, mormente quando em menos de dois mezes o governo do Estado levantou um grande emprestimo, e tem outro maior entabolado, cujo producto será para o auxilio da lavoura, esta mesma lavoura que dá vida e prosperidade ás estradas ora fallidas.

Felizmente, a causa que determinou a quebra das tres estradas, não foi occasionada por nenhuma crise economica ou agricola, ou outros motivos que possam motivar o descredito do nosso Estado.

A causa primordial dessas fallencias, confessada pela directoria das estradas, e publicada no "Diario Official" do dia 6 do corrente, foi *exclusivamente* a sua má administração.

Para se avaliar da importancia de cada uma das estradas, basta dizer que a Araraquara está actualmente com uma renda superior a 3 mil contos, a Douradense, a 1.800 contos, e a S. Paulo-Goyaz superior a 900 contos.

Antes da decretação das fallencias existiam negociações entaboladas com um forte syndicato inglez para o effeito da venda globada das tres estradas.

Além desse syndicato, havia outro que tinha feito proposta de compra, pagando aos *debenturistas* da S. Paulo-Goyaz em debentures de juros de 6 o|o, ouro, dando em garantia as mesmas linhas, obrigando-se a terminar as construcções iniciadas e projectadas.

Com a decretação das fallencias, e caso não sejam as companhias reorganizadas, e o *coupon* de 30 do corrente não seja pago, os *debenturistas* usarão de seus direitos privilegiados por lei, e requererão a venda em hasta publica. Seja qual fôr a solução, só temos tudo á perder e nada a ganhar, porque, agora, quando fôr conhecido no extrangeiro o libello accusatorio referente no caso não menos celebre da *Incorporadora*, o capital fatalmente se retrahirá, todas as vezes que precisem de seu auxilio.

— A não ser o caso das Estradas de Ferro, nenhuma outra anormalidade foi registada.

Com a decretação do estado de sitio, a situação geral do paiz soffre nova paralyzação, até que voltem as garantias constitucionaes no paiz.

CAMBIO

O mercado de cambio, devido á situação anormal do paiz com a decretação do estado de sitio na Capital Federal, Nictheroy e Petropolis, afrouxou, como era de esperar.

As taxas de 16 1|16 e 16 1|32 d., que vinham vigorando ha muito tempo, desappareceram, tendo vigorado no sabbado a taxa de 16 d. e 15 15|16 d.

Comquanto o Banco do Brasil tenha sustentado a taxa de 16 3|32 d., os outros bancos só sacaram a 16 d. e a menos.

—A Camara Syndical affixou para o curso official a taxa de 16 d. á 90 dias sobre Londres.

CAFE'

Os mercados extrangeiros registaram melhores cotações durante a semana.

A tendencia dos mercados é de maior firmeza e de alta.

— As cotações da semana oscillaram: Nova York, 8.90, 8.99, 8.92, 8.94, 8.85 e 8.74; Havre, 60 frs., 59 3|4, 59 1|2, e 59 1|4; Hamburgo, 48 1|4 pf., 48 3|4, 48 1|4, 48 e 48 1|2; Londres, 43 s., 43 s. 9 d., 42 s. 6 d., 43 s. e 42 s. 9 d.

— O mercado de Santos permaneceu firme, sustentando durante a semana a base de 5$000.

O dia de maior venda foi na quinta-feira, justamente quando o Havre e Hamburgo registaram cotação baixa.

O dia de maior passagem foi na sexta-feira, justamente quando os mercados fecharam com baixa.

O dia de menor venda foi na segunda-feira, com os mercados extrangeiros em alta e firmes.

— O movimento da semana foi o seguinte:

	Da semana	*Da semana anterior*
Vendas	61.594	53.569
Entradas	79.854	74.695
Embarques	109.040	150.213
Passagens	85.918	81.522

— A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.518.580 saccas, contra 1.563.318 saccas na semana anterior, e contra ainda de 1.521.221 saccas em egual data de 1913.

— Desde 1.o de julho foram vendidas 6.098.703 saccas; entraram, 9.779.021 saccas; foram embarcadas 9.363.783 saccas.

— O mercado do Rio soffreu pequena oscillação de baixa.

E' assim que a base de 7$500 baixou até 7$400, depois de ter subido a 7$600.

O movimento da semana foi regular.

	Saccas
Vendas	21.500
Entradas	21.728
Embarcadas	27.243

— As vendas conhecidas, desde 1.o do mez, para os mercados extrangeiros, foram:

	Saccas
Nova York	145.000
Havre	225.000
Hamburgo	180.000
Londres	40.000

— As entradas de café em Santos, em 4 colheitas, têm sido:

1913-14	1912-13	1911-12	1910-11
9.699.167	8.584.797	9.972.266	8.110.145

ESTATISTICA

Havre, 6.

Stock no Havre:

Café do Brasil, 2.398.000 saccas.

Na semana anterior, 2.361.000 saccas.

No mesmo periodo do anno passado,... 1.863.000 saccas.

De outras procedencias, 480.000 saccas.

Na semana anterior, 470.000 saccas.

No mesmo periodo do anno passado, 450.000 saccas.

ESTATISTICA MENSAL DE CAFE', DO SR. LANEUVILLE

Supprimento visivel do mundo:

	Saccas
Mez de fevereiro	12.927.000
Mez anterior	13.301.000
Mesmo mez do anno passado	11.980.000

(Commercial Telegram Bureaux)

Rotterdam, 6.

ESTATISTICA MENSAL DE CAFE', DOS SRS. DOUURING E ZOON

Stock na Europa e Estados Unidos:

	Saccas
Mez de fevereiro	9.496.000
Mez anterior	9.269.000
Mesmo mez do anno passado	9.228.000

Entregas na Europa e Estados Unidos:

Mez de fevereiro	1.488.000
Mez anterior	1.908.000
Mesmo mez do anno passado	1.491.000

Supprimento visivel do mundo:

Mez de fevereiro	12.802.000
Mez anterior	13.276.000
Mesmo mez do anno passado	11.980.000

ALGARISMOS ESTATISTICOS DO COMMERCIO DE CAFE' NA PRAÇA DO HAVRE DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO PROXIMO PASSADO

	Saccas
Consumo na Europa:	
De 1 a 28 de fevereiro proximo passado	987.000
De 1 de julho a 28 de fevereiro proximo passado	7.758.000
Consumo nos Estados Unidos:	
De 1 a 28 de fevereiro proximo passado	551.000
De 1 de julho a 28 de fevereiro proximo passado	5.013.000
Consumo na Europa e Estados Unidos:	
De 1 a 28 de fevereiro proximo passado	1.538.000
De 1 de julho a 28 de fevereiro proximo passado	12.771.000
Stocks:	
Na Europa (nos 9 principaes mercados)	7.837.000
Nos Estados Unidos	1.680.000
Em Santos	1.626.000
No Rio de Janeiro	372.000
Na Bahia	64.000
Somma	11.579.000
Café em viagem:	
Do Brasil para a Europa	652.000
Do Brasil para os Estados Unidos	628.000
Do Oriente e Europa para os Estados Unidos	58.000
Do Oriente e Estados Unidos para a Europa	10.000
Somma	1.348.000
Supprimento visivel no mundo	12.927.000

(menor 374.000 saccas que em 31 de janeiro de 1914).

DETALHE DO SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE' NO MUNDO, SEGUNDO A ESTATISTICA DOS SRS. DOURING E ZOON, DE ROTTERDAM

Janeiro de 1914 (saccas)

OS SEIS PRINCIPAES MERCADOS DOS ESTADOS UNIDOS

Stocks	1.576.000
Entradas	593.000
Consumo	726.000

EUROPA E ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Stocks	9.269.000
Entradas	2.193.000
Entregas	1.908.000

CONSUMO ATE' AO FIM DO MEZ PASSADO, NOS MERCADOS DE:

Allemanha	2.735.000
França	1.921.000
Austria	962.000
Inglaterra	221.000
Suissa	190.000
Estados Unidos	7.076.000

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE'

Stocks nos 9 mercados europeus	7.693.000
Em viagem do Brasil para a Europa	795.000
Em viagem do Oriente	26.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	42.000
Stocks nos Estados Unidos	1.576.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	618.000
Em viagem do Oriente para os Estados Unidos	12.000
Stock no Rio de Janeiro	380.000
Stock em Santos (inclusivé o que está a bordo dos navios no porto)	2.064.000
Stock na Bahia	70.000
Supprimento visivel no mundo, em saccas	13.276.000

Fevereiro de 1914 (saccas)

OS SEIS PRINCIPAES MERCADOS DOS ESTADOS UNIDOS

Stocks	1.582.000
Entradas	660.000
Consumo	554.000

EUROPA E ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Stocks	9.496.000
Entradas	1.715.000
Entregas	1.488.000

CONSUMO ATE' AO FIM DO MEZ PASSADO, NOS MERCADOS DE:

Allemanha	420.000
França	168.000
Austria	64.000
Inglaterra	20.000
Suissa	15.000
Estados Unidos	726.000

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE'

Stocks nos 9 mercados europeus	7.814.000
Em viagem do Brasil para a Europa	552.000
Em viagem do Oriente	24.000
Em viagem dos Estados Unidos para Europa	30.000
Stocks nos Estados Unidos	1.682.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	628.000
Em viagem do Oriente para os Estados Unidos	10.000
Stock no Rio de Janeiro	372.000
Stock em Santos (inclusivé o que está a bordo dos navios no porto)	1.626.000
Stock na Bahia	64.000
Supprimento visivel no mundo, em saccas	12.802.000

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa registou durante a semana a venda de 4.890 titulos, inclusivé 3.860 acções da E. de F. do Dourado, que foram negociadas a 10$000, em liquidação de uma caução.

Pode-se dizer, portanto, que o negocio real foi de 1.030 titulos diversos, no total de 164:200$00, contra 939, no total de 311:032$, na semana anterior.

Foi, portanto, uma semana muito fraca, e com tendencia de peorar.

—— As quebras das estradas Douradense S. Paulo-Goyaz e Araraquara muito concorreram para a desanimo da Bolsa.

—— As acções da Paulista não foram negociadas e fecharam muito frouxas.

—— As acções da Mogyana tiveram pouca procura, sendo negociadas aos preços de 275$ e 270$, fechando com a cotação de comprador pouco sustentada.

—— As acções da Companhia Melhoramentos foram negociadas ao preço de .... 90$000.

Ainda ha poucos mezes foram negociadas a 142$000, depois de terem sido vendidas anteriormente até a 190$000.

—— As acções do Banco Commercio e Industria foram vendidas num pequeno lote a 380$000, e fecharam com a cotação sustentada.

—— As acções do Banco Commercial foram negociadas a 92$000.

—— As acções do Banco de S. Paulo baixaram para 82$000.

—— As acções da Companhia Telephonica Bragantina, de que ha muito tempo não havia procura, fecharam com comprador franco, ao preço de 70$000.

E' muito provavel que até ao fim do mez corrente seja conhecido o dividendo a distribuir.

—— As debentures fecharam com as cotações pouco sustentadas.

Apenas foram negociadas da Pinotti-Gamba, um lote regular, e pequenos lotes da Melhoramentos, "Estado" e Força e Luz do Jahu'.

—— As letras de camara continuam sem procura.

—— As apolices do Estado é que continuam em alta e com muita procura.

—— O movimento da semana foi o seguinte:

90 apolices do Estado, da 5.a a 9.a séries, aos preços de 950$ e 960$; 1 dita da União, por 814$; 3.860 acções da E. de Ferro do Dourado, ao preço de 10$; 82 ditas da Mogyana, nos preços de 275$ e 270$; 50 ditas da Melhoramentos, ao preço de 90$; 200 ditas do Banco de S. Paulo, aos preços de 84$ e 82$; 50 ditas do Banco Commercial, ao preço de 92$; 28 ditas do Banco Commercio e Industria, ao preço de 380$; 300 debentures da Pinotti-Gamba, ao preço de 66$; 80 ditas da Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, ao preço de 93$; 50 ditas do "Estado", ao preço de 78$; 60 ditas da Força e Luz do Jahu', ao preço de 85$; 20 ditas da Ribeirão Preto, ao preço de 88$; 7 letras da Camara do Amparo, ao preço de 91$500; 5 ditas da da capital, 1.a, ao preço de 97$, e 7 ditas da Camara de Ribeirão Preto, ao preço de 92$.

AS NOSSAS INDUSTRIAS

Está publicado o balanço do Cotonificio "Crespi", que explora a fabricação de tecidos.

Apesar da crise intensa, todas a fabricas de tecidos ganharam dinheiro e prosperaram.

O Cotonificio "Crespi" teve um lucro liquido de réis 971:107$000, sobre um capital de 6.000 contos, que dá uma porcentagem de 16 o|o.

Com este resultado foi distribuido um dividendo de 5 o|o, e o seu fundo de reserva ordinario elevou-se a 864:000$000, e o extraordinario a 1.282:653$000.

—— Effectuou-se a assembléa geral do Banco Commercial, tendo sido approvados as contas e balanço do anno passado.

Foi eleita a seguinte directoria: drs. José R. Rodrigues Alves e Constantino Fraga.

O conselho fiscal ficou assim composto: drs. Paulo S. Queiroz, Theodomiro Mendonça Uchôa, Anesio Amaral e os srs. Antonio Marcellino de Carvalho e o coronel Procopio de Araujo Carvalho.

Supplentes: drs. José Cardoso de Almeida, Nicolau S. Queiroz, Frederico Brotero, Joaquim Alves Lima e o coronel Antonio E. do Amaral.

—— O Banco de S. Paulo tambem realizou a sua assembléa geral, sendo approvados as contas e balanço, e reeleitos a directoria e conselho fiscal.

—— A Cooperativa das Fabricas de Chapéos entrou em liquidação amigavel, tornando cada companhia que estava cooperada, á sua antiga existencia.

—— Em assembléa geral de accionistas, realizada no dia 24 de fevereiro, ficou constituida a Companhia Ceramica Paulista, com o capital de 200 contos.

—— A Companhia Industrial Mogyana de Tecidos augmentou seu capital para 500 contos de réis.

—— A Empresa Tracção, Luz e Força Parahyba do Norte, com séde nesta capital, está pagando o coupon de suas debentures com a pontualidade do costume.

—— As camaras de S. Manuel, Jahu', Amparo e Faxina, estão pagando seus juros vencidos.

—— Tendo o sr. F. Nielsen, um dos directores do grande estabelecimento bancario da nossa praça, Banco Commercio e Industria de S. Paulo, entrado em goso de 6 mezes de licença, a directoria chamou para substitui-o o accionista sr. C. P. Vianna.

RENDIMENTOS FISCAES

Durante a semana foram arrecadados:

Pela Alfandega	1.514:611$000
Pela Recebedoria	609:970$000

TAXAS DE DECONTOS

Prevaleceram as taxas de 3 o|o, 3 1|2 o|o e 4 o|o, para os descontos durante a semana, respectivamente para os bancos da Inglaterra, França e Allemanha.

OS TITULOS DO ESTADO DE S. PAULO E DA UNIÃO NA BOLSA DE LONDRES

Durante a semana os titulos do Estado permaneceram muito firmes com as cotações anteriores.

Felizmente para os creditos do Estado, as quebras das estradas Douradense, S. Paulo-Goyaz e Araraquara não alteraram a situação invejavel da reputação de que gosa o Estado.

Outro tanto já não aconteceu com os titulos da União que sofferam baixa, devido á decretação do estado de sitio.

Cotações da Semana:

União:

4 o|o (1888) 75 1|2, 76, 75 e 74.

5 o|o (1895) 89 e 88.

Funding, 5 o|o, 100, 100 1|2 e 100.

Conversão, 4 o|o (1910), 73, 73 1|2, 73, 71.

S. Paulo:

1888	97
1899	99
1904	93
1913	99 1|2 e 99

Brasilian Traction Power, 91, 90 1|2, 89, 88 1|2 e 87 1|2.

Mexican, 8 1|2 — 8 dollars.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu muito frouxo durante a semana.

ALGODÃO

O mercado de algodão permaneceu ora em alta, ora em baixa em Liverpool, e sempre sustentado no Rio.

J. PIMENTA

THEATROS E SALÕES

PALACE THEATRE

Neste theatro tivemos hontem *Uma festa em Guabiroba*, em *matinée*, e, á noite, a *Viuva Alegre.*

—— Hoje *Uma festa em Guabiroba*, nas duas sessões do costume.

—— Communica-nos a apreciada actriz Cinira Polonio que se retirou da companhia do empresario sr. Alberto Andrade, devendo estrear-se proximamente na companhia Brandão, que encetará em breve uma série de espectaculos no theatro S. José, onde será representada pela primeira vez a sua revista *Nas zonas*. Dessa *troupe* tambem farão parte as sras. Helena Parada e Herminia Adelaide.

POLYTHEAMA

Muito concorridos os dois espectaculos realizados hontem neste theatro, em que se exhibe actualmente a collecção de féras do domador Havemann.

—— Hoje, nova funcção, com variado programma.

CASINO ANTARCTICA

Tanto a *matinée* como a *soirée* de hontem tiveram boa concorrencia. Cumpriu-se á risca o annunciado programma em ambos os espectaculos.

—— Hoje, o costumado espectaculo com excellente programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Os diamantes da duqueza, A carteira de Kri-Kri* e *Pathé Jornal, n. 225.*

Suicidio?

EM TAUBATE' FOI DESCOBERTO O CADAVER DE UM HOMEM DE CÔR BRANCA, COM A CABEÇA ESPHACELADA, SENDO ENCONTRADAS 2 BOMBAS DE DYNAMITE NUMA VALISE, E NÃO HAVENDO VESTIGIOS DE CRIME

TAUBATE', 8 — Nos fundos da chacara do sr. Germano Corrêa Ralha, no bairro da Monção, nesta cidade, foi encontrado hontem, por volta das 10 horas, o cadaver de um individuo de côr branca e que consta chamar-se Vicente Saraiva Alonso, residente na estação de Rio Grande, no Estado do Rio.

O seu cadaver estava com a cabeça esphacelada, tendo ao lado uma bengala, um chapéo e uma valise de couro, na qual foram encontradas 2 bombas de dynamite, com espoletas, uma lista de preços endereçada a Vicente Saraiva Alonso e 2 cartões de visita com o mesmo nome.

Sob a perna direita do cadaver foi encontrado um pedaço de estupim, o que induz a crer que Vicente Saraiva levasse a cabo o suicidio fazendo estourar na bocca uma bomba de dynamite.

Não foi encontrado vestigio algum que denunciasse a pratica de um crime.

O dr. Clovis de Moraes Barros, delegado de policia, fez remover o cadaver para o necroterio, onde foi autopsiado pelos drs. Cursino de Moura e Adolpho Leonardo.

Foi aberto inquerito sobre esse lamentavel acontecimento.

EM PARIS

No auge do desespero um rapaz mata a mãe adoptiva

Em Saint-Dénis, arredores de Paris, no numero 225 da estrada de Revolte, havia um pequeno "restaurant" de propriedade de Félix Prevost e onde, por preços muito modicos, costumavam comer os operarios das fabricas e officinas vizinhas.

Félix Prevost era auxiliado, no seu negocio, pela mulher e por sua mãe adoptiva, a viuva Delphine Prat, de setenta e cinco annos de edade.

Pois, na tarde de 31 de janeiro ultimo, no momento em que a freguezia habitual occupava todos os logares, quatro tiros de revólver estouraram repentinamente.

O corpo de mme. Delphine Prat abateu, sem um grito.

Era Félix Prevost que acabava de atirar contra a velha senhora.

Foi um rebuliço incalculavel. Os freguezes foram tomados de tal estupor, que nem perceberam a fuga do assassino, que disparou como um louco.

Emquanto transportavam o corpo da victima para um quarto, Félix Prevost, sem chapéo, os olhos espantados, procurava se esconder num terreno abandonado da rua do Landy.

Os transeuntes, sem nada saberem do drama, olhavam não menos espantados, para aquelle homem, que parecia um verdadeiro doido.

Ao cabo de uma hora, Prevost apresentou-se perante mr. Rouget, commissario de policia de Saint-Ouen, e confessou o crime, banhado em lagrimas:

— Matei, minha mãe adoptiva... mas, tambem, ella me fazia soffrer tanto...

Mr. Rouget preveniu logo o seu collega de Saint-Dénis, mr. Laurens, que enviou dois agentes a buscarem o criminoso.

Mme. Prat foi transportada para o hospital de Saint-Dénis, onde declarou a mr. Philippe, secretario do commissariado:

— Foi Félix, meu filho adoptivo quem atirou sobre mim. Elle e a mulher já me haviam batido, esta manhã...

E nada mais disse, expirando pouco depois.

O ASSASSINO

Félix Prevost conta actualmente trinta e dois annos.

Mme. Prat tinha-o adoptado aos dois annos de edade, encarregando-se da sua educação, custeando toda a sua apprendizagem.

Félix, aliás, foi sempre, para ella, um filho modelo. Apesar de um pouco nervoso, era um bom rapaz, e os seus amigos estiveram sempre de accôrdo em dizer todo o bem a seu respeito.

Em 1902, Félix travou conhecimento com mlle. Husser.

Mme. Prat, com a edade, tornára-se um tanto colerica; por qualquer bagatela sem importancia, os seus nervos desandavam em furores loucos.

Ora, acontece que a velha senhora detestava a amiga do seu filho adoptivo. A proposito desta ligação, ella provocava cada dia, scenas terriveis, insupportaveis.

A paciencia de Félix exgottou-se, afinal. Em consequencia, elle abandonou a casa da mãe adoptiva, levando comsigo mlle. Husser. E, durante oito annos, estes viveram juntos, com grande desespero de mme. Prat, que recusava até a vel-os.

Em 1910, Félix Prevost e mlle. Husser regularizaram a sua união, casando-se. E, á força de paciencia, fizeram com que esse casamento fosse afinal acceito por mme. Prat. Esta parecia ter esquecido as antigas pendencias, chegando até, ha cerca de dois annos, a fazer-lhe presente do "restaurant", que ella explorava á estrada da Révolte, no mesmo logar onde veiu a desenrolar-se a tragedia.

A vida em commum dos tres corria perfeitamente bem, quando, nos fins do anno passado, as coleras de mme. Prat voltaram a perturbar a paz da casa.

A velha mulher recomeçou as scenas, não podendo mais tolerar a nora.

Em pleno "restaurant", no meio da maior affluencia de freguezes, insultava o filho adoptivo e a mulher deste.

Isto affectava immensa os sentimentos do rapaz, que se foi tornando, cada vez mais, nervoso. Exasperado, elle prorompia quasi sempre em prantos, como um louco.

COMO SE DEU O ASSASSINATO

As pessoas que enchiam o estabelecimento não deram importancia á discussão, pois que já estavam habituadas a taes disputas.

Num momento em que sahia do "restaurant", o guardanapo ao braço, para levar uma marmita a um vizinho, Félix encontrou na soleira da porta, mme. Prat, que lhe falou com violencia. Um dialogo vivissimo se estabeleceu.

Num estado extraordinario de exasperação, elle reentrou, correu ao quarto, apanhou um revólver, voltou para onde estava mme. Prat e despejou-lhe em cima quatro balas. Dois projectis attingiram o alvo.

A scena foi extremamente rapida.

Segundo as testemunhas, como tambem a julgar pelas declarações, cortadas de lagrimas e soluços, do assassino, parece que este agiu num momento de loucura.

Félix Prevost ficou immensamente abatido, arrependendo-se do seu acto, pensando em suicidar-se.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santa Francisca, viuva.

Esta santa via sempre a seu lado o anjo da guarda.

Entristecia-se ao commetter uma falta, envergonhava-se dos discursos profanos.

Jesus e Maria Santissima entretinham-se familiarmente com ella.

O mais admiravel, porém, na vida desta santa, eram a sua humildade e obediencia.

Para obedecer ao seu esposo, abandonava immediatamente os seus exercicios de devoção. "E', dizia ella, deixar Deus por Deus." Morreu em 1440.

PROCISSÃO DOS PASSOS

Com extraordinaria concorrencia de fieis, realizou-se hontem, ás 16 e 30, conforme noticiámos, a tradicional Procissão dos Passos.

O andor de N. S. dos Passos sahiu da Cathedral Provisoria, obedecendo ao seguinte itinerario: largo e rua do Carmo, travessa da Sé, rua Capitão Salomão, praça João Mendes, rua Riachuelo, rua Christovam Colombo, largo de S. Francisco, ruas de S. Bento e Direita.

Os passos foram os seguintes: o primeiro, na egreja da V. O. T. do Carmo; o segundo, no convento de Santa Thereza; o terceiro, na egreja dos Remedios; o quarto, na egreja de S. Gonçalo; o quinto, na V. O. T. de S. Francisco; o sexto, na egreja de S. Francisco, e o setimo e ultimo, na egreja de Santo Antonio.

Prégou o sermão do encontro, no largo de S. Francisco, monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura.

O sermão do Calvario, na egreja de Santo Antonio, foi feito por monsenhor dr. Paula Rodrigues.

Na procissão, sob o pallio, conduzia o santo lenho o revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, capellão da Irmandade dos Passos.

Até alta hora da noite, foram muito visitadas as diversas egrejas, em que se achavam armados os passos, pela tradicional devoção do nosso catholico povo paulista.

NOVA PAROCHIA DE PINHEIROS

Conforme noticiámos, o revmo. padre Geraldo Cortesi tomou posse do seu cargo, hontem, ás 10 horas, por occasião da missa conventual.

Fez a apresentação do novo vigario o revmo. sr. conego Adoniro Krauss, vigario da Bella Vista, de onde foi a nova parochia desmembrada.

O novo vigario prestou juramento na Curia Metropolitana, em mãos do exmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, fazendo em seguida profissão de fé.

O expediente da nova parochia será dado pela manhã, até ás 10 horas, na egreja de N. S. do Mont Serrat dos Pinheiros, e, á tarde, na capella da residencia dos padres Pensionistas, na Villa Cerqueira Cesar, isto para maior commodidade dos fieis.

Diariamente será celebrada missa ás 8 horas, na matriz de Pinheiros.

Opportunamente publicaremos o horario das funcções religiosas.

ENTHRONIZAÇÃO DO CORAÇÃO DE JESUS

Monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do arcebispado, fez hontem ás 13 horas, na residencia do sr. coronel Anthero Barbosa, a enthronização do Coração de Jesus, piedosa pratica, que vae encontrando exemplo em todos os corações bem formados.

A' cerimonia, estiveram presentes todos os membros da familia.

Consiste este acto, em collocar num logar distincto, na sala de visitas, uma imagem do Coração de Jesus, que será benzida pelo sacerdote, recitando todos os presentes o Credo, como um acto de fé solenne, seguindo-se a consagração de toda a familia ao Coração de Jesus.

Foi uma bellissima festa religiosa, no seio de uma familia christã.

ACTOS RELIGIOSOS

Celebram-se missas hoje:

Das 5 e meia ás 8 horas e meia, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 e meia e 7 horas no Santuario do Coração de Maria;

ás 6, 7 e 7 e meia, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 horas, nas egrejas dos conventos da Luz, de S. Francisco e Coração de Maria;

ás 7 e meia, no curato da Sé e nas matrizes do Braz, S. João Baptista, Bella Vista, Cambucy e Barra Funda;

ás 8 horas, no curato da Sé, e nas matrizes de Santa Cecilia, Perdizes, Lapa, Consolação, Braz, Pary, S. João Baptista, S. José do Belém, Santa Iphigenia e egreja da V. O. T. do Carmo;

ás 6, 6 e meia, 7 e 7 meia, na egreja abbacial de S. Bento.

ADORAÇÃO DO SS. SACRAMENTO

O Santissimo Sacramento ficará exposto á adoração dos fieis, durante a semana, nas seguintes egrejas:

Na segunda-feira, na V. O. Terceira do Carmo;

na terça-feira, na matriz da Consolação;

na quarta-feira, na matriz do Braz;

na quinta-feira, na matriz de Santa Cecilia e na egreja do curato da Sé;

na sexta-feira, na matriz de Santa Iphigenia e na egreja do Coração de Jesus;

no sabbado, na egreja do Coração de Maria;

no primeiro domingo do mez, nas matrizes do Cambucy e Lapa, e nas egrejas da V. Ordem Terceira de S. Francisco e S. Gonçalo;

no segundo, na matriz de S. João Baptista;

no terceiro, na matriz de S. José do Belém;

no quarto, na matriz de Sant'Anna;

na primeira sexta-feira do mez, na matriz da Bella Vista.

VIA-SACRA

Durante a quaresma far-se-á o piedoso exercicio da Via-Sacra nas seguintes egrejas:

A's 18 e 30, no Coração de Maria, diariamente, sendo ás quartas e sextas-feiras com a imagem do Senhor dos Passos, seguindo-se a prégação quaresmal;

ás 18 e 30, na matriz de Santa Cecilia, ás terças e sextas-feiras, prégando os revmos. conego Marcondes Pedrosa e monsenhor dr. Benedicto de Sousa, respectivamente;

ás 18 e 30, na matriz de S. Geraldo das Perdizes, ás sextas-feiras e domingos, prégando o revmo. padre Pericles Barbosa, vigario da parochia;

na matriz da Bella Vista, ás sextas-feiras, ás 19 horas, prégando o revmo. conego dr. Joaquim Domingues de Oliveira, secretario do arcebispado;

na matriz de Santa Iphigenia, ás 18 e 30, ás sextas-feiras, prégando o revmo. monsenhor dr. Pereira Barros, vigario da parochia;

na egreja da V. O. T. do Carmo, ás sextas-feiras, prégando o revmo. padre Bernardo Antonio Cabrita;

ás 18 e 30, nas quartas e domingos, na egreja da V. O. T. de S. Francisco da Penitencia.

ás 19 horas, ás sextas-feiras, na matriz da Consolação, prégando o revmo. padre dr. Archibaldo Ribeiro.

PELAS PAROCHIAS

SE'

V. O. T. do Carmo. — Hoje, após a missa das 8 horas, haverá exposição do SS. Sacramento, durante o dia, encerrando-se ás 16 e 30, com pratica e bençam.

BRAZ

Matriz — Fra Theodosio não fará hoje a sua costumada conferencia, afim de repousar.

Amanhã, porém, proseguirá a série das suas notaveis prégações quaresmaes.

EPREGA DA V. O. T. DO CARMO

Prégação quaresmal

Repleta de fiéis a egreja da V. O. T. do Carmo, o revmo. commissario proseguiu as suas prédicas, tendo tratado hontem da "Ignorancia religiosa, suas origens, causas e consequencias e necessidade do ensino religioso".

Antes, porém, de entrar no assumpto, s. revma. saudou, com palavras vibrantes de enthusiasmo, a nova e esperançosa Associação de S. Thomaz de Aquino, formada de antigos alumnos do Gymnasio do Carmo, á imitação de cujos membros apresentou o seu santo e sabio titular, como homem que foi de fé, de sciencia, de caridade, de costumes puros e de devoção grande á Virgem Nossa Senhora.

Em seguida, disse que a origem da ignorancia religiosa vem de longe. Esse ensino foi quasi abandonado em pról do ensino das sciencias humanas, estabelecendo-se nos espiritos das gerações que nos precederam um lamentavel desequilibrio mental. Muitos, a quem incumbia ministrar preferencialmente os conhecimentos da religião, deixaram invadir-se pelo naturalismo nas sciencias, nas artes e na literatura. Com a carencia ou deficiencia daquelles conhecimentos, os costumes dos povos resentiram-se em seus fundamentos, abrindo-se assim um mundo novo, cheio de prevenções contra as influencias sobrenaturaes, e affastando os homens do verdadeiro conceito do seu destino.

Deslocado o ensino religioso dotrinario, pratico e apologetico, ficou elle em linha inferior, quando devera constituir, em todas as ordens de estudos a unica directriz dos mestres e discipulos. Triste herança é a nossa! exclamou o orador. E, todavia, é da historia que a Egreja, com seu programma, incutiu e continua a incutir que as sciencias humanas jámais devem prejudicar a sciencia divina, antes devem se auxiliar, completar na formação do homem. Que fazer? Servindo-se de uma phrase de um bispo francez, respondeu que cumpre christianizar o ensino: ao mesmo tempo que se dão os conhecimentos dos programmas, darem-se parallelamente os ensinamentos religiosos, demonstrando que nenhuma antinomia existe entre elles. Louva quantos promovem a instrucção e educação integraes da mocidade. O orador teceu elogios a Ordem Terceira do Carmo, por haver creado e manter um instituto que realiza esse plano harmonico de formação, completando tambem o ensino com o catecismo na sua Egreja. E' cada vez mais urgente fazer voltar a Jesus Christo nas intelligencias e nos corações dos povos. Lembrou que a sciencia da Cruz é o caminho para a formação dos caracteres, das energias humanas. Eia, pois, concluiu, realizemos aquella bella divisa: *Per crucem ad lucem!*"

O segredo epistolar durante a revolução franceza

Entre os abusos de que os eleitores dos Estados Geraes, em 1789, pediram, quasi unanimemente, a abolição, figura a violação do segredo epistolar, a qual até essa época havia sido, não só tolerada, como tambem praticada pelos governos.

A assembléa proclamou, em julho daquelle anno, o principio da inviolabilidade do segredo epistolar e deu disso o exemplo, decidindo, depois de longa e memoravel discussão, que não se abririam algumas cartas dirigidas ao conde d'Artois, irmão de Luiz XVI, as quaes tinham sido interceptadas por ordem das autoridades municipaes de Paris.

Comtudo nenhuma lei foi votada nesse sentido, nem cessou o deplorado abuso; e, de facto, um anno após, a questão surgiu de novo perante a assembléa, que, com o decreto de 10 de agosto de 1790, declarou inviolavel o segredo da correspondencia e negou assim aos particulares do mesmo modo que ás autoridades, o direito de abrir as cartas. O mesmo principio foi ainda affirmado no decreto de 29 do mesmo mez, que indicava o juramento dos empregados postaes.

Mas esses decretos não determinaram sensiveis resultados. Quando, em junho de 1791, a familia real fugiu de Paris, e a assembléa exhortou os cidadãos da capital a que mantivessem a ordem e defendessem a patria, a violação da correspondencia recomeçou em larga escala; e o decreto de 20 de julho daquelle anno, embora insistisse na inviolabilidade do segredo epistolar, formulava uma clausula na qual se dizia que, em certos casos excepcionaes, essa lei poderia não ser observada.

No Codigo Penal de 25 de setembro de 1791, eram enumeradas as penas ás quaes se deviam submetter aquelles que, em circumstancias normaes, se tornassem culpados da violação de cartas particulares.

No anno seguinte, os homens que organizaram a matança de 1 de setembro de 1792, desdenharam todas as disposições da lei; e os agentes encarregados de operar as pesquizações nas casas, receberam a ordem formal de procurar, antes de tudo, a correspondencia.

Quando principiou a funccionar o tribunal da Revolução, o melhor meio de levar ao cadafalso um inimigo politico consistia em apresentar cartas que o compromettessem, qualquer que fosse o modo pelo qual o accusador as obtivesse.

Quando, pois, já havia começado a grande lucta decisiva entre os Girondinos e Jacobinos, a Convenção Nacional, pelo decreto de 11 de maio de 1793, formalmente declarou que a correspondencia das pessoas que figuravam na lista dos emigrados estava fóra da lei, e que as suas cartas deviam ser sempre abertas como seriam sequestrados os valores que contivessem.

Mesmo depois da quéda de Robespierre e da instituição do Directorio, as autoridades não julgaram opportuno, para a segurança do Estado, estabelecer o principio da inviolabilidade incondicional do segredo epistolar, e no "Code des Délits et des Penes" de 3 de brumaire do anno IV, foi expressivamente declarado que o governo reservava a si o "direito de verificar as cartas provenientes do extrangeiro e para o extrangeiro dirigidas".

Além disso, a 11 de floreal do anno IV, Carnot ordenava aos commissarios do poder executivo residentes nas varias communas que abrissem as cartas procedentes da Hespanha e da Italia ou destinadas áquelles paizes e que se retivessem as mensagens endereçadas a sacerdotes deportados ou emigrados ou que interessassem a segurança do Estado. As cartas interceptadas deviam ser transmittidas immediatamente ao chefe de policia.

Baseado nessas disposições, estabeleceu-se um serviço regular de espionagem, o qual se dilatou tanto que um membro do Conselho dos Quinhentos suppoz dever publicamente denunciar esse abuso.

Na sessão de 6 de messidor e na de 8 de fructidor do anno V houve, sobre o assumpto, uma longa discussão; mas tudo permaneceu como anteriormente e as autoridades continuaram a reter e a abrir as cartas das pessoas suspeitas.

Si o Directorio pensou ter o direito de desdenhar o principio da inviolabilidade, solennemente proclamada em 1789, póde-se crêr que o governo do consulado e o do imperio ainda o julgaram menos digno de apreço.

Fouché, o famoso chefe de policia, não tinha o menor escrupulo em lêr as cartas que lhe poderiam ser uteis, e nisso foi auxiliado por Lavalete, director dos Correios.

Esse abuso chegou ao auge depois da campanha da Russia.

A ALIMENTAÇÃO Um sabio americano, W. Kellogg, publicou recentemente um estudo provando cabalmente que se póde reduzir de mais de metade a dose de alimentação que um homem deve usar diariamente.

Sobre este assumpto, multas versões têm apparecido. Quasi todas peccam, não sómente por extrema complicação como tambem por inefficacia.

O processo Kellogg não tem nenhum desses inconvenientes; allia uma grande simplicidade a resultados verdadeiramente surprehendentes.

Trata-se apenas de fazer o corpo humano extrahir directamente da atmosphera a quantidade de azoto que lhe fôr necessaria. Isso se consegue, expondo a pelle á acção immediata do ar, em dadas condições, e por determinado espaço de tempo.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO — AS CORRIDAS DE HONTEM — 11.a EXPOSIÇÃO DE POLDROS PAULISTAS — AS EVOLUÇÕES DE CICERO MARQUES

Com uma boa concorrencia realizou-se hontem mais uma reunião, no bello Hippodromo Paulistano, constando da festa a 11.a Exposição de Poldros e Poldras nascidos neste Estado.

A concorrencia, comquanto grande e chic, não correspondeu no movimento da casa de poules, que apenas attingiu a importancia de 38:791$000.

Para esse resultado muito concorreram a suspensão dos convites que essa sociedade distribuia para a sua estação hippica e o pessimo tempo.

No intervallo do segundo para o terceiro pareo, cahiu uma forte carga dagua, que veiu prejudicar mais ainda o estado da raia, tornando-a muito pezada, contribuindo para que os azaristas tivessem um dia gordo.

O starter esteve bem feliz nas partidas dos 7 pareos do programma.

Entre o terceiro e quarto pareo, realizou-se a exposição de animaes nascidos neste Estado.

Nos productos de puro sangue, apenas figuraram tres animaes, destacando-se logo Mogyano, um bello filho de Gallinago e Ischia, Mogyano teria certamente o primeiro premio, si não fosse affectado das mãos. Os outros dois muito agradaram, sendo que mais apreciamos a potranca França, filha de Zimpanet e France, criação do dr. Linneo de Paula Machado.

Nos productos de menos de puro sangue, despertou logo a attenção o bellissimo Harwester, por Tanus e Creoula.

Harwester, é um poldro bem desenvolvido e de lindas formas, assemelhando-se muito com o seu pae Pago, que é um animal de bella conformação, agradou muito, egualmente, Isabeau, é uma bonita potranca.

Enviamos as nossas felicitações ao sr. coronel Juliano Martins de Almeida pelo bonito producto do seu haras, o poldro Harwester, assim como aos demais expositores.

• •

O primeiro pareo foi ganho facilmente de ponta a ponta, pelo nacional Dolman. Alls Well que era a favorita ficou a um corpo do vencedor; os outros não figuraram.

O segundo pareo teve uma boa sahida. Comete e Yola partiram na vanguarda, e mais atraz Vermouth e Orvieto.

Na recta fronteira, Orvieto collocou-se em segundo e Yola ficou em ultimo, mais ou menos nos 1700 metros Orvieto deu caça á ponteira e veiu triumphar com sobras por um corpo e meio; Vermouth terceiro.

Com expectativa geral, Sixpence venceu o terceiro pareo muito tocado pelo habil George.

Dominação, Gazolina e Sixpence foram os primeiros a apparecer na frente, na setta dos 2.000 metros; Sixpence já corria na anca da "leader", e na entrada da recta final, fortemente instigado, atacou Dominação que lhe resistiu até quasi no distanciado. Fatima nos ultimos momentos arrancou e poz em perigo a segunda collocação que coube a Dominação por meio pescoço.

Difficil foi a sahida do 4.o pareo, sendo, porém, dada em boa occasião.

Humaytá tomou o commando do lote, seguida por Morgadinha, Gambá, Jeannette Vandéa e em ultimo Good-Bay.

Na recta opposta, Good Bay procura collocar-se em 3.o, e Morgadinha assume a vanguarda, muito atropelada por Vandéa, tendo resistido com muita energia ao ataque final de Good Bay, que foi o segundo por meio corpo.

Ben pulou na frente, mas logo na primeira curva Zigomar tomou a frente, visto German ter soffreado o seu pilotado, seguido de En Course e Vestal, assim correram até á recta final, onde German lafgou Ben, que tomou á ponta, sem encontrar resistencia.

Entre o distanciado e o vencedor, Zigomar ainda foi batida por En Course, que formou a dupla.

Na disputa do sexto pareo, logo á sahida, Menuet tomou a ponta, seguido de Mont d'Or e America.

Nos mil metros, o filho de Long Tom offereceu lucta a Menuet, lucta essa que pouco durou, visto logo ter esmorecido Mont d'Or.

Nesse momento, America, muito bem dirigida por Paris, foi ao encalço de Menuet, com quem luctou até á chegada, tendo ganho muito tocada na bocca.

O ultimo pareo foi ganho por Nacional, habilmente pilotado por Araya; Fileuse foi segunda, batendo Cattete, por meio corpo.

Damos abaixo o resumo geral:

Primeiro pareo — "Consolação" — 1.500 metros — 800$000 ao 1.o e 160$000 ao 2.o.

Dolman, 6 annos, S. Paulo, por Cesar e Indiana II, L. Araya, 53 1|2, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida 1.o
Alls Well, 53, J. Silva 2.o
Bello, 55 ks., L. Menner 3.o
Gyp, 53 ks., J. Lobo 4.o
Boum Boum, 57 ks., F. Andrade . . . 5.o
Binion não correu.
Tempo, 106".
Entraineur, Americo Azevedo.
1.o, 10$000; dupla, 8$700.
Movimento do pareo, 1:583$000.

Gyp	13
Bello	3
Boum Boum	7
Alls Well	52
Dolman	44
Duplas	167
Total	286

Segundo pareo — "Extra" — 1.609 metros — 1:000$ ao 1.o e 200$ ao 2.o.

Orvieto, 4 annos, Inglaterra, por Charcot e Mrs. Leo, do sr. Oscar Mosso (jockey J. Silva) 53 ks. 1.o
Cométe (George) 53 ks. 2.o
Vermouth (Araya) 54 ks. 3.o
Yola (Zammit) 50 ks. 4.o
Entraineur do vencedor, L. Nobrega.
Tempo, 113 1|2.
Poules: 1.o, 8$; duplas, 20$300.
Movimento do pareo, 3:604$.

Vermouth	82
Yola	16
Orvieto	136
Cométe	39
Duplas	387
Total	660

Terceiro pareo — "Animação" — 1.500 metros.

Sixpence, 3 annos, Irlanda, por Golden Measure e Catherist, do sr. J. S. Quinta Reis (George) 54 kilos 1.o
Dominação (Paris) 52 kilos . . . 2.o
Fatima (Araya) 52 kilos . . . 3.o
Recuerdo (Carrera) 51 e meio kilos. 4.o
Gazolina (A. de Sousa) 57 kilos . . 5.o
Didon (J. Augusto) 54 kilos . . . 6.o
Pathé (H. Coelho) 51 kilos, cahiu.
Entraineur do vencedor, B. Mendes.
Tempo, 104 1|2.
Poules: 1.o, 95$; duplas, 60$800.
Movimento do pareo, 4:711$.

Sixpence	13
Fatima	32
Didon	33
Dominação	162
Recuerdo	43
Pathé	6
Gazolina	20
Duplas	548
Total	857

Quarto pareo — "Mixto" — 1.500 metros. — Premios: 800$ e 160$.

Morgadinha, 3 annos, Inglaterra, por Simon Square e Affluence, do sr. conde de Carapebu's, (Argeu de Sousa) 51 kilos 1.o
Good Bay (H. Zammit) 50 ks. . . 2.o
Vandéa (J. Silva), 53 ks. . . . 3.o
Gambá (J. Alonso), 52 ks. . . . 4.o
Jeannette (German) 53 ks. . . . 5.o
Humaytá (F. Andrade) 54 ks. . . . 6.o
Entraineur, Americo Azevedo.
Tempo, 104.
Poules: 1.o, 20$500; duplas, 156$.
Movimento do pareo, 6:567$.

Humaytá	27
Jeannette	103
Good Bay	33
Gambá	118
Vandéa	124
Morgadinha	98
Duplas	796
Total	1.309

5.o pareo — Combinação — 1.500 metros — Premios: 1:000$000 e 200$000.

Ben, 6 annos, França, por Romanoff e Bataille, do sr. M. da Silva Peixoto (German) 52 kilos 1.o
En Course (Araya) 52 kilos 2.o
Zigomar (J. Augusto) 54 kilos . . . 3.o
Vestal (J. Silva) 54 kilos 4.o
Não correu Camponeza.
Entraineur, German Fernandez.
Tempo, 105 segundos.
Poules, 1.o, 12$300; dupla, 11$800.
Movimento do pareo, 6:811$000.

En Course	188
Ben	174
Vestal	104
Zigomar	71
Duplas	701
	1.238

Sexto pareo — Jockey-Club — 1.800 metros — Premios: 1:200$000 e 240$000.

America, 6 annos, França, por Gospodar e Baia, do sr. dr. L. Paula Machado (Paris) 50 kilos 1.o
Menuet (D. Ferreira) 54 kilos 2.o
Mont d'Or (Araya) 51 kilos 3.o
Bridge não correu.
Entraineur da vencedora, M. Pennalva.
Tempo, 123 segundos.
Poules, 1.o, 21$100; dupla, 9$800.
Movimento do pareo, 7:793$000.

Mont d'Or	203
America	143
Menuet	307
Duplas	696
	1.349

Setimo pareo — Emulação — 1.700 metros — Premios: 1:000$000 e 200$000.

Nacional, 5 annos, Inglaterra, por Isinglasse Nat, do sr. Valero Pueyo, (Araya) 54 kilos 1.o
Fileuse (J. Augusto) 2.o
Cattete (F. Andrade) 3.o
Macaúba (J. Alonso) 4.o
Somnambula (J. Silva) 5.o
Entraineur do vencedor, Velero Pueyo.
Tempo, 117 segundos.
Poules: 1$400; dupla, 43$700.
Movimento do pareo, 7:722$000.

Nacional	194
Fileuse	113
Macaúba	92
Somnambula	118
Cattete	177
Duplas	732
	1.426

Movimento geral, 38:791$000.

Num dos intervallos dos pareos o sympathico aviador Cicero Marques executou as annunciadas evoluções em aeroplano.

O exito obtido foi magnifico. Cicero, por espaço de 15 minutos, no seu possante Bleriot, com maestria notavel, executou arrojados vôos, que lhe valeram da assistencia os mais calorosos e justos applausos.

FOOT-BALL

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

MATCH EM BENEFICIO DA "CRÉCHE BARONEZA DE LIMEIRA" E "GOTTA DE LEITE"

S. C. Americano versus S. C. Internacional

Realizou-se hontem, no ground do Parque Antarctica, o annunciado match de foot-ball entre as valorosas equipes do S. C. Americano e S. C. Internacional, em beneficio das humanitarias instituições "Créche Baroneza de Limeira" e "Gotta de Leite".

Apesar da impertinente chuva, que, de espaço a espaço, cahia sobre a capital, a concorrencia foi bem regular, notando-se algumas familias da nossa sociedade.

A directoria da "Créche Baroneza de Limeira" e "Gotta de Leite" estava representada pelas sras. dd. Paulina de Sousa Queiroz, presidente; Maria Eulalia de Campos, secretaria, e Zenaide Brodowski, thesoureira.

A's 16.15 os teams deram entrada no field, acompanhados do referee, sr. Gronau, do S. C. Germania.

A sahida foi dada pelos forwards do Americano, que atacaram valentemente o goal adversario, tendo a defesa do "veterano" de fazer prodigios para não ver o seu goal vasado logo no inicio do match.

Devido ao facto de estar o campo muito liso, e por terem tomado parte, em ambos os teams, varios elementos dos segundos teams, o jogo despertou pouco enthusiasmo, notando-se apenas algumas bellas escapadas de Renato e "Formiga", que, as mais das vezes, não lograram effeito, devido á falta de training e ás condições do campo.

Quasi no final do 1.o half-time, Renato, com um violento shoot, de umas 20 yards, vasou o goal do adversario, abrindo o score para o seu team.

Mais alguns rushes, driblings e estava terminado o primeiro tempo, com o seguinte score:

S. C. Americano . . . . 1 goal
S. C. Internacional . . . . 0 "

Depois do descanço regulamentar, os teams voltaram para o campo.

O veterano Internacional parecia querer tirar vantagem do seu valente adversario, pois passou a atacar violentamente, dando que fazer ao campeão de 1913.

Depois de 15 minutos de jogo, o inside left do Internacional, com um bello shoot, abriu o score para o seu team.

Registraram-se mais alguns rushes de parte a parte, e o match terminou com o seguinte resultado:

S. C. Americano . . . . 1 goal
S. C. Internacional . . . . 1 "

—— Para a conquista dos dois bellos bronzes, em virtude do empate, será opportunamente marcado o dia para um novo encontro.

—— Antes do jogo dos primeiros teams, realizou-se um encontro entre o 2.o team do S. C. Internacional e a A. A. S. Paulo sahindo esta vencedora por 2 goals a 1.

• •

A. A. S. BENTO vs. A. A. VILLA BUARQUE

Com assistencia um tanto diminuta, realizou-se hontem, no Velodromo, o annunciado match de selecção, entre os clubs A. A. S. Bento e A. A. Villa Buarque.

O tempo não concorreu para o exito feliz do match, conservando-se num estado de indecisão e duvidas, garoando a espaços, nas intermittencias de um sol, quente em excesso, uma chuva pouco intensa, mas bastante incommoda e importuna.

Isto terá talvez impedido maior concorrencia ao Velodromo, privando-o da presença da maior parte das senhoritas da nossa élite, e enthusiastas apreciadoras do sport bretão.

Os teams contendores apresentaram-se em campo com a organização seguinte:

A. A. S. BENTO

Montenegro
Chico Netto — Luiz Alves
Roberto Alves—Sebastião — Sylvio Netto
J. Pedro — Cesar — Loureiro
— Irineu — Deodoro
Mariano — Henrique — Urbano
— Annibal — Gilberto
Ricardo — Andrew — Ambrosio
Pacheco — Augusto
Durval

A. A. VILLA BUARQUE

Bem constituidos os dois teams, e valentemente trainados, resultou do seu encontro um jogo intenso e animado, que conseguiu trazer a assistencia em continuo interesse e emoção.

O jogo teve inicio ás 16 horas, presidido pelo referee, sr. Antonio Ribeiro, do Ypiranga.

Coube o kick-off ao S. Bento, que não o deu com vantagem. A bola foi ter aos pés da linha adversaria, que iniciou com mais felicidade o seu ataque, desde logo mais vigoroso.

A primeira impressão foi de que o S. Bento seria dominado, pela violencia e energia com que era atacado.

O jogo manteve-se assim por algum tempo no campo do S. Bento, sendo frequentes as investidas ao goal de Montenegro, que, diga-se de passagem, o defendeu galhardamente.

A' calma e á agilidade prompta e ponderada, com que se portou nestes primeiros lances, deve sem duvida o team azul e branco a victoria que conquistou.

Passados os primeiros instantes, o jogo começou a generalizar-se, tomando um aspecto de animada equiparação em forças, o que constituiu a nota principal de todo o match.

De parte a parte succediam-se bellas investidas, movimentando por vezes a assistencia "torcedora", de um e outro lado, que se levantava e anciava pela emoção e enthusiasmo da imminencia de um goal.

E assim passou todo o primeiro half-time, que terminou com um significativo empate de 0 a 0.

Após o descanço regulamentar, voltaram os teams ao campo.

O jogo continuou ainda nesse half-time animado e egual, sem peripecias dignas de menção.

Após algum tempo, notava-se que o cançaço, provocado certamente pelo excessivo calor, começava a dominar no animo valente dos contendores.

Assim, tudo parecia indicar que a victoria deveria ser ainda disputada em um segundo encontro.

Poucos minutos faltavam já para terminar o tempo normal do match, tres minutos sómente, quando a linha do S. Bento, em bella combinação, conseguiu levar a bola ao campo contrario.

Após uma rapida lucta com os backs, Cesar centrou opportunamente a Irineu, que com um shoot forte e seguro poude marcar um brilhante goal, o primeiro e ultimo de todo o match.

Reiniciado o jogo, deu o juiz o signal para terminar, ainda sob os vibrantes e prolongados applausos da assistencia, pelo feito sensacional de Irineu.

Assim, decidiu-se a sorte, inesperadamente, pela victoria do team do S. Bento, que se constitue, portanto, concorrente á taça do campeonato de foot-ball deste anno, na Associação Paulista dos Sports Athleticos.

Embora assim tenha sido, não poderemos dizer com justiça que a A. A. Villa Buarque tambem não merecesse um logar de destaque.

O seu team apresentou-se bem constituido, demonstrando bastante training.

Dentre os seus jogadores, não ha nomes a distinguir. Jogaram bem todos.

No team do S. Bento, Montenegro teve certamente um dia feliz: salientaram-se Loureiro, Irineu e Chico Netto.

HOCKEY

ELIT HOCKEY CLUB

Com a denominação de Elit Hockey Club, alguns rapazes da nossa sociedade acabam de fundar nesta capital mais uma sociedade de hockey.

A nova associação já se acha inscripta na Liga Paulista de Hockey.

Devendo effectuar-se ás 18 horas de hoje, no Skating Palace, uma reunião afim de se tratar de interesses sociaes, a directoria deste club pede o comparecimento de todos os associados.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 7 — 3 — 914:

Quins.	Vencedores	Dupls.	Rateio
1	Ascanio — Uranga	23	26$400
2	Manuel — Urnieta	35	28$800
3	Uranga — Gogorza	13	15$500
4	Manuel — Gogorza	12	29$400
5	Manuel — Uranga	56	21$200
6	Urnieta — Ascanio	13	24$700
7	Gogorza — Urnieta	56	15$400
8	Uranga — Gogorza	24	18$100
9	Urnieta — Ascanio	46	27$600
10	Uranga — Albisua	46	22$500
11	Uranga — Gogorza	15	22$700
12	Gogorza — Urnieta	16	17$400
13	Urnieta — Ascanio	26	28$700
14	Zalacain — Agustin	13	33$800
15	Leceta — Lino	15	25$700
16	Leceta — Agustin	45	34$200
17	Leceta — Zalacain	36	29$200
18	Lino — Adriano	46	24$000
19	Potonito — Lino	36	18$200
20	Lino — Adriano	24	19$900
21	Adriano — Agustin	36	35$200
22	Agustin — Leceta	45	23$900
23	Agustin — Lino	45	15$300
24	Leceta — Adriano	26	29$900
25	Lino — Adriano	35	29$300
26	Agustin — Leceta	16	26$900
27	Agustin — Adriano	36	27$700

Tarifas aduaneiras

Reuniu-se ante-hontem, sob a presidencia do sr. dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, a Commissão Revisora das Tarifas Aduaneiras.

Como das outras vezes a reunião effectuou-se no gabinete do director da Receita Publica.

A commissão occupou-se do exame da classe 35.a — Varios artigos — do projecto em estudo.

Havia sobre a mesa 88 emendas e propostas apresentadas pelas alfandegas de Santos, Victoria, Rio Grande, Porto Alegre, Delegacia do Paraná, Associação Commercial do Pará, Camara Portugueza, Centro dos Despachantes de Santos, La Roque e Companhia, Thiers Revel e Companhia, Veiga e Companhia, Ferrini e Companhia, Petit e Companhia, Mayerle e Companhia, Herm. Stoltz e Companhia, srs. Baptista Franco, Antonio Pacheco Junior e outros.

Apesar do grande numero de propostas, o projecto em estudo, que nessa classe está organizado da mesma forma que o projecto L. Bulhões, soffreu muito pequenas alterações na sua redacção e respectivas taxas destacando-se as seguintes modificações:

O art. 1.050 — Impermeaveis — teve a taxa respectiva reduzida para 1$200, como as lonas.

A taxa das bandejas de madeira simples, foi diminuida para 3$ e a das de xarão ou axaroadas para 5$ por kilo, as quaes pagam actualmente 8$000.

A borracha liquida e gomma elastica para camaras de ar, por proposta da Camara Portugueza, terão especificação, ficando taxadas em 500 réis por kilo.

Sobre a velha questão de bolsas e carteiras, cuja especificação exacta, apesar do sem numero de questões que têm levantado na Alfandega, nunca puderam ser uniformemente classificadas, a Commissão comquanto tenha tratado do assumpto, não o resolveu, deixando talvez para fazel-o em artigo especial das Preliminares.

Os barris automaticos para chopps, foram especificados, devendo pagar a taxa de 5$ cada um. Actualmente pagam 15 o|o "ad valorem", ou seja 6$, visto que o seu valor medio é de 40$000.

Para os artigos de apicultura foi fixada a taxa de 15 o|o "ad valorem". Pela lei do orçamento, estes artigos pagam 20 o|o.

A Alfandega de Santos, em todas as suas propostas, distinguiu-se pela prescripção de taxar as mercadorias "ad valorem" e de augmentar exageradamente todas as taxas.

E', porém, digno de nota que o seu criterio foi em todos os pontos rejeitado pela Commissão.

Terminados os estudos da classe 35.a, que é a ultima do projecto, ficou marcado para a proxima reunião, que se effectuará sexta-feira, 14 do corrente, o inicio do trabalho de redacção das Preliminares das Tarifas.

As propostas e reclamações que forem chegando serão examinadas englobadamente, depois de concluidas as Preliminares.

A PSYCHOLOGIA DA CRIANÇA

Ao passo que em todos os ramos da biologia o methodo de Darwin tem sido applicado com exito, a psychologia, pelo menos na Allemanha, onde nasceu, não tem até agora, adoptado esse poderoso processo de investigação, e os psychologos se mantêm indifferentes ás pesquizas psychogeneticas. Isso é, provavelmente, uma consequencia da maneira pela qual se têm desenvolvido as sciencias naturaes nos ultimos tres seculos: a descoberta progressiva dos methodos physicos e chimicos nos seres vivos tem tornado cada vez mais seductora a hypothese que faz do organismo um conjuncto de phenomenos physicos e chimicos, de tal sorte que os factos não adaptaveis a essa maneira de ver são desdenhados.

Além disso, a tendencia em preferir a experiencia á observação pura (tendencia que facilmente se explica, quando se pensa nos grandes serviços prestados pelo methodo experimental ás sciencias naturaes) tem feito abandonar os problemas que não se prendem á experiencia, e, entre estes, um dos primeiros é o da alma da criança.

A experiencia não é indispensavel no estudo do desenvolvimento psychico infantil. Basta a observação pura, que differe da experiencia, pois experimentar significa observar em condições artificialmente modificadas, ao passo que a observação pura considera o objecto no seu ambiente natural.

Não está, porém, ao alcance de todos a observação da criança desde que vem ao mundo, o estudo dos seus jogos, do seu somno, do seu despertar, etc., nesse primeiro periodo da existencia. Isso constitue um labor mais penoso do que qualquer investigação experimental physiologica ou psychologica emprehendida num laboratorio provido de instrumentos de precisão.

A primeira cousa a considerar são os movimentos dos musculos, já que os movimentos das extremidades, dos musculos do rosto, da cabeça e do tronco representam os unicos signaes que possuem um valor psychologico, e são tambem os unicos signaes objectivos dos phenomenos psychicos do novo ser que vem ao mundo.

Mas, para que a observação dê fructos, são necessarias duas condições: uma grande paciencia e, sobretudo, um espirito libertado de idéas preconcebidas. E' inutil querer procurar uma causa determinante para cada phenomeno bem definido; são inuteis ou mesmo prejudiciaes, no estudo da psychologia das crianças, as dissertações referentes ás causas e aos effeitos dos movimentos, em geral enigmaticos, desde os primeiros dias da vida.

O que importa é reunir os factos, distinguir os vinculos que ligam os varios phenomenos, determinando assim a sua independencia.

Querendo reconstituir a historia do desenvolvimento da alma por meio da observação pura, é preciso, antes de tudo, registar os symptomas objectivos certos dos phenomenos psychicos; e como não conhecemos outros symptomas além dos movimentos musculares (sejam elles impulsivos, reflexos, instinctivos, ou imitativos) cumpre notar todos esses movimentos, comquanto, sobretudo no principio da vida, muitos delles (talvez a maioria) não tenham ainda uma significação psychica, como, por exemplo, o enrugamento da fronte e os mil tregeitos dos recem-natos.

Para tal intuito será util a photographia instantanea. Collecções de photogrammas instantaneos de crianças dos differentes paizes, em todas as posições possiveis, permittem verificar a concordancia entre ellas com respeito a certas funcções mimicas assim como a diversas expressões de um estado psychico de um mesmo individuo em varias edades.

E note-se que a reunião e o confronto de grande numero desses differentes symptomas objectivos nas crianças têm um valor, ao passo que o adulto não se pode adaptar a essas pesquizas, porquanto o contacto com outros homens lhe faz perder uma parte das suas qualidades naturaes ou o força a sacrifical-as, para viver em paz com os seus semelhantes.

Uma questão importante é, certamente, esta: é continuo o desenvolvimento intellectual da criança ou é descontinuo por sua propria natureza?

O primeiro facto psychico, por exemplo, a primeira mentira sobrevem subitamente, ou faz parte de uma longa série de processos ligados entre, elles de uma maneira continua?

Na criança, o primeiro grito, o primeiro movimento das palpebras, quando dellas approximamos a mão, a primeira imitação perfeita de um movimento, de um som ouvido, os primeiros passos e, sobretudo, a primeira applicação exacta de uma palavra da lingua materna, cada um desses actos, que apresentam, aliás, um valor psychologico e muito diverso, tem a sua historia, que cumpre procurar reconstituir, de um lado, mediante a observação comparada dos animaes novos, no ponto de vista psycho-physiologico, do outro, pela observação quotidianamente repetida da criança.

Começando do momento em que nasce, cada criança se adapta ao mundo, ao qual chega como um forasteiro. Essa adaptação funccional não é jámais completa em nenhum homem, mas na primeira edade da vida ainda o é menos.

Emquanto, porém, a criança prosegue na sua adaptação ao mundo, ou apprende, com o auxilio das impressões dos sentidos, a ver, a comprehender, a dirigir-se, o seu desenvolvimento cerebral com mais rapidez actua, o seu cerebro assimila melhor as sensações, tornando-se-lhe cada vez mais nitidas as concepções. Em toda a natureza não ha mais bella prova da influencia das funcções na formação do orgam. Seria, assim, sobremaneira interessante, levando-se em conta os grandes progressos da physiologia das localizações do cerebro, fixar exactamente as modificações morphologicas do cerebro da criança nos tres primeiros mezes da sua existencia, e comparar, num grande numero de casos, os progressos correspondentes ás funcções psychicas ainda primitivas.

Sem nos referirmos a algumas experiencias feitas em crianças muito imperfeitas, as observações emprehendidas no mundo animal bastam para que se affirme, como hypothese muito provavel, que no recemnascido o cerebro não tem uma importancia primordial. A sua formação e a sua superficie demonstram que é deixado um vasto campo ao seu desenvolvimento, o qual se póde effectuar de mil maneiras, conforme as condições.

A observação dos primeiros progressos successivos do desenvolvimento do recemnato não revela nenhum traço caracteristico que distinga a criança do animal.

A criança não tem nenhum sentimento esthetico, moral, religioso; ella não demonstra mesmo o medo, que é a fonte desse ultimo sentimento; não possue a razão nem o livre arbitrio, nem nenhum vestigio do poder sobre si mesma. No emtanto, num anno apprende muito mais do que qualquer dos animaes, e, mais tarde, os ultrapassa na realização das melhores condições possiveis de existencia, como na lucta pela supremacia.

Esse desenvolvimento das faculdades hereditarias, a apropriação individual das qualidades uteis e a exclusão dos habitos inuteis e prejudiciaes se fundam tanto para nós quanto para os nossos antepassados, na maravilhosa adaptação da criança ao mundo em que entra sem nenhuma defesa.

Quem observar imparcialmente esse processo, concluirá que a adaptação intellectual se pode realizar de muitos modos differentes: mas que, a despeito das grandes divergencias individuaes, ha, entre todas as crianças, uma concordancia absoluta quanto a algumas funcções fundamentaes.

A psychologia da criança origina, ainda, no ponto de vista theorico, numerosos ensinamentos.

Só ella, por exemplo, nos fornece a prova convincente de que o desenvolvimento da intelligencia é independente da acquisição de uma lingua articulada. A erronea sentença "Sem a palavra não ha intelligencia", está desdenhada, porquanto a maneira pela qual as crianças de todas as nações apprendem, a falar e o exemplo dos surdos natos demonstram, á evidencia, que existem idéas claras, tanto especiaes quanto geraes, muito tempo antes que essas noções comecem a ser designadas pelo auxilio de palavras.

Essas idéas não são, todavia, numerosas: e as mais claras são, em todo caso, aquellas que se referem á comida e á bebida.

Mas a concordancia que existe entre essas primeiras idéas, ainda simples e mal definidas, em todas as crianças de todos os povos, não póde fornecer um argumento em apoio da preexistencia de idéas innatas.

Todos os recem-nascidos se acham em identicas condições externas: todos, nos primeiros tempos, dormem mais do que velam; as suas primeiras noções são, assim, quasi identicas, mas não innatas.

A individualidade se affirma depois um pouco, por vezes, e manifestam-se estados psychicos diversos, á proporção que, no decorrer dos dias, se vão modificando as condições externas e decresce a duração do somno.

A poderosa influencia dessa adaptação funccional individual sobretudo se manifesta quando a criança comprehende algumas palavras e se faz comprehender por imitação: só então ella póde guardar, de um modo duravel, as noções, primeiramente vagas, que lhe foram offerecidas.

De todas essas noções a mais difficil a estudar-se, nesse ponto de vista, é talvez a do "eu". A sua genese se perde no tempo em que a criança não sabe distinguir dos outros objectos o proprio corpo ou esses elementos do proprio corpo em que póde tocar e que póde vêr sem espelho. No principio, a criança não sabe isolar a propria personalidade do resto do mundo, não possue a noção do "eu", porque conjunctamente lhe occorrem muitas experiencias, notavelmente a da dôr, e uma abstracção fundada na noção do tempo, sobretudo do passado, como a auxiliam a comparação e a memoria.

A reunião e o estudo dos documentos relativos aos movimentos da criança, defeituosos, illogicos, sem escopo, são de grande interesse psychologico, pois delles resulta, com uma probabilidade proxima da certeza, a evidencia do desenvolvimento gradual de todas as qualidades chamadas "aprioristicas" do espirito humano.

Entre todos os modos possiveis de adaptação psychica ao mundo objectivo, restam, na inevitavel lucta pela existencia da criança, sómente os que são compativeis com a vida. Os habitos nocivos, as reflexões illogicas, as combinações de idéas que contradizem a experiencia, devem, ao contrario, ser abandonados.

Cada criança prova o facto de que durante o desenvolvimento das faculdades psychicas muito se deve esquecer, pois de outro modo seria impossivel praticar os actos de um modo razoavel. Nesse ponto, o que a psychologia da criança poz em evidencia perfeitamente concorda com a idéa da formação de todas as funcções psychicas fundamentaes, em virtude da lucta pela existencia, da adaptação e da hereditariedade.

Como o conjuncto do organismo, tambem o conjuncto da intelligencia, da alma, do instincto, em summa, todas as qualidades psychicas alliadas aos orgams, tambem gradualmente se desenvolveram. Isso é certo. Mas a noção do desenvolvimento implica o geral e o individual; e, assim, na formação dos organismos, como na das qualidades psychicas, o ultimo é o desenvolvimento atavico recapitulado e modificado essencialmente, de accôrdo com a adaptação.

Essa affirmação se funda, no que se refere ás qualidades psychicas, em observações feitas em crianças e em animaes novos; por isso, a psychologia da criança e a psychologia comparada são e serão sempre importantes no conhecimento de toda a organização psychologica do homem. O desenvolvimento intellectual do genero humano se acha resumido na criança.

As locomotivas

Desde a construcção da primeira locomotiva, em 1814, levada a bom fim pelo mineiro Jorge Stephenson, que se impressionou á vista das extraordinarias machinas arrastando carradas de carvão em frente da sua quinta, até aos nossos dias, estes grandes engenhos da intelligencia humana têm-se desenvolvido e progredido de uma maneira espantosa. Ellas hoje cruzam o globo em todas as direcções, rebocando pesados comboios de mercadorias e de passageiros, levando até ao seio de paizes selvagens a civilização e mostrando que o saber humano vae sempre progredindo, á medida que as necessidades assim o vão exigindo.

São, sem duvida, gigantescas as locomotivas mandadas construir pela Companhia Americana dos Caminhos de Ferro de Atchinson, Topeke e Santa Fé, que têm 37m,00 de comprimento, pesam 280 toneladas e têm 24 rodas, sendo 20 motoras. Ligada cada uma a um carro de carvão com seis rodas, tendo depositos para levar 55 metros cubicos de agua e 18 toneladas de carvão, estas machinas rebocam comboios de mercadorias nas montanhas do Arizona com o peso de 2.000 toneladas.

O Estado francez expoz ultimamente na exposição de Gand uma locomotiva com sobreaquecimento, expansão simples, 4 cylindros, 5 eixos, sendo 3 geminados, e rodas combinadas com 2m,00 de diametro. Está ligada a um carro de carvão com apparelho Ramsbotten para encher, em marcha, a caixa dagua. A locomotiva desenvolve uma potencia de 1.200 cavallos e peso de 71 toneladas.

Essa mesma companhia expoz tambem na exposição de Gand um desenho de locomotiva "Lorraine", de expansão simples, sobreaquecedor de poleiso de esquilo do systema Suestre, com 10 rodas geminadas e 2 quadros de rodas ou "bogies".

A companhia franceza do P. L. M. construiu uma machina "Pacific Compound", com 4 cylindros e sobreaquecimento. As rodas centraes têm 2m,00 de diametro e pesam 93 toneladas. Está ligada a um carro de carvão com 28 metros cubicos de agua e 5 toneladas de combustivel.

A companhia franceza de P. O. construiu recentemente uma "Decapod" com cinco eixos geminados e pesando 77 toneladas. Esta locomotiva é caracterizada pelo grande volume da camara de combustão.

A companhia franceza do norte construiu duas locomotivas.

A primeira é uma "Compound" com sobreaquecimento, 4 eixos geminados, rodas de -m,55 de diametro e serve para rebocar comboios de hulha em rampas de 8 m|m.

A segunda é uma "Compound", com tres eixos conjugados, todos com o h,75 de diametro, com sobreaquecedor Schimidt e rebocando um carro de carvão com o peso de 17 toneladas.

Taes são os principaes exemplos das locomotivas gigantes.

A NATALIDADE NA ALLEMANHA

Segundo um telegramma de Berlim que vemos inserto no "Matin", os casamentos na Allemanha sóbem espantosamente de numero. Com effeito, o numero das allianças contrahidas em 1912 foi de 523.791, tendo sido esse total no anno precedente de 512.819 e de 496.359 em 1910. A proporção por cada 1.000 habitantes é, pois, de 7,9 contra 7,8 em 1911, e 7,7 em 1910.

Mas de espaço que o numero de casamentos augmenta, dá-se o caso extraordinario de o computo dos nascimentos ser cada vez mais baixo. Registaram-se em 1912 1.925.883 nascimentos, contra . . . 1.927.039 do anno anterior e 1.982.806 referentes a 1910. A proporção dos nascimentos por cada 1.000 habitantes foi inferior á dos mais annos; foi de 29,1, contra 29,5, em 1911 e de 30,7 em 1910.

Ao passo que os nascimentos diminuem, constata-se que os divorcios augmentam. A proporção foi por 100.000 habitantes, de 24,1 em 1911 contra 23,3 em 1910 e 23,11 em 1909.

A situação no Ceará

O estado de sitio — Telegrammas dos governadores de Estados — O telegrapho no Ceará — Habeas-corpus em favor do coronel Franco Rabello

VARIAS NOTAS

No Ministerio do Interior

O sr. ministro do Interior, dr. Herculano de Freitas, recebeu os seguintes telegrammas:

"Natal — Inteirado pelo vosso telegramma de haver sido decretado o estado de sitio para essa capital e comarcas de Nictheroy e Petropolis, rogo-vos a bondade de transmittir ao sr. presidente da Republica os meus protestos de franco apoio e decidida solidariedade a essa medida indispensavel. Estou certo da manutenção da ordem em respeito da autoridade e defesa da Republica. Respeitosas saudações. — *Ferreira Chaves*, governador."

"Therezina — Sciente das medidas a que o governo federal teve necessidade de recorrer para manutenção da ordem publica, nessa capital, declaro a v. exc. que o Estado do Piauhy está ao lado das autoridades constituidas, prompto a conceder-lhes todo o apoio e necessario auxilio. Cordiaes saudações. — *Miguel Rosa*, governador."

"Bello Horizonte — Recebi hontem á noite o telegramma de v. exc. communicando-me a decretação pelo sr. presidente da Republica do estado de sitio no Districto Federal e comarcas de Nictheroy e Petropolis, do Estado do Rio, afim de assegurar a paz publica e regular funccionamento das instituições. Em resposta, cumpre-me scientificar a v. exc. que o governo de Minas Geraes confia na acção patriotica do governo federal e affirma o seu apoio e solidariedade no restabelecimento da ordem constitucional. Atteciosas saudações. — *Bueno Brandão*."

Desfile de forças

A's 16 horas desfilaram ante-hontem pela avenida Rio Branco, de regresso aos seus alojamentos, após á visita do marechal Hermes ao quartel dos Barbonos, o 1.o regimento de cavallaria da Brigada Policial e o 3.o de infantaria da mesma corporação.

Esses corpos vieram de seus quarteis, ao dos Barbonos, afim de ser passados em revista pelo presidente da Republica.

O estado de sitio

Responderam, até agora, ao telegramma circular em que o sr. ministro da Justiça lhes communicava ter o sr. presidente da Republica decretado o sitio para esta capital e as comarcas de Nictheroy e Petropolis, no Estado do Rio, os seguintes presidentes e governadores de Estados:

Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul; coronel Marcondes de Sousa, presidente do Espirito Santo; dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; general Siqueira de Menezes, governador de Sergipe; dr. J. J. Seabra, governador da Bahia; general Dantas Barreto, governador de Pernambuco; dr. Carlos Guimarães, vice-presidente, em exercicio, do Estado de S. Paulo; coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina; dr. Eneas Martins, governador do Pará; coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas; Miguel Rosa, do Piauhy; Bueno Brandão, de Minas, e Ferreira Chaves, do Rio Grande do Norte.

Informações de Fortaleza

O sr. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, conferenciou pelo telegrapho com o coronel Setembrino de Carvalho, inspector da 4.a, 5.a e 6.a regiões militares.

Foram as melhores possiveis as informações recebidas pelo sr. ministro da Guerra, sobre o Ceará, estando calma a cidade de Fortaleza.

Officiaes para o Ceará

Embarcaram ante-hontem, ao meio dia, no cáes do porto, a bordo do paquete "Olinda", com destino ao Ceará, o primeiro tenente de cavallaria Thiago de Bonoso e o segundo tenente Tristão Araripe de Faria Filho.

Estes officiaes vão servir no estado-maior do coronel Setembrino de Carvalho, inspector das 4.a, 5.a e 6.a regiões militares.

O telegrapho interrompido

O director dos Telegraphos, dr. Estanislau Pamplona, mostrou ao sr. presidente da Republica um telegramma do engenheiro-chefe do districto do Ceará, communicando que individuos malfeitores haviam damnificado a linha telegraphica daquella zona, interrompendo as communicações.

"Habeas-corpus" para o sr. Franco Rabello

Conforme noticiámos em telegramma do Rio, foi entregue ao Supremo Tribunal Federal o pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo deputado Irineu Machado, para o coronel Franco Rabello e deputados á Assembléa cearense.

Essa petição foi mandada pelo secretario do Tribunal dr. Gabriel Vianna, á casa do presidente do tribunal, o ministro Herminio do Espirito Santo. Este, porém, subiu para Mendes, não tendo sido a petição distribuida, nem convocado o Supremo Tribunal, para tratar do caso, em sessão extraordinaria.

E' possivel que essa convocação seja feita na proxima semana.

Para o julgamento do "habeas-corpus" torna-se necessaria a convocação de uma sessão extraordinaria, uma vez que o Tribunal se acha em férias.

Mesmo assim, talvez ella não se realize, porque não ha no Rio, actualmente, numero preciso de juizes.

O tribunal, como se sabe, é composto de quinze juizes.

Estão licenciados os srs. Godofredo Cunha, André Cavalcanti e Leoni Ramos, e acham-se ausentes os srs. Pedro Lessa, em S. Paulo; Canuto Saraiva e Oliveira Ribeiro, em Caxambú; Coelho e Campos, em Sergipe; Pedro Mibielli, no Rio Grande do Sul; Amaro Cavalcanti, em Therezopolis, e Enéas Galvão, em Petropolis.

Estão apenas na capital da Republica os ministros Guimarães Natal, Manuel Murtinho, vice-presidente; Sebastião de Lacerda e Edmundo Moniz Barreto, procurador da Republica.

Para o funccionamento da sessão são precisos nove juizes, inclusive o presidente. Este seguiu para Mendes, no goso de férias.

Os voluntarios especiaes

Acompanhados de suas respectivas cadernetas, apresentaram-se á 9.a região militar, no quartel general do exercito, os reservistas José Agostinho Marques Porto Junior e Cyro Cordeiro de Farias, que serviram na primeira turma de voluntarios especiaes.

Trata-se de dois moços republicanos, com tradição de familia que representa uma garantia para a Republica, ao mesmo tempo que traduz a intuição que elles têm do seu dever civico.

Os aspirantes presos

Os aspirantes a official Catullo Piá de Andrade e Ildeberto de Albuquerque, que, conforme noticiámos, estão presos, foram enviados para a fortaleza de Santa Cruz.

O tenente Paulo do Nascimento

O tenente Paulo Nascimento Silva, por designação das autoridades superiores do exercito, vae ser transferido do 13.o regimento de cavallaria para servir na guarnição de Matto Grosso.

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se ao general chefe do Departamento da Guerra diversos officiaes que se achavam licenciados, declarando-se promptos para todo o serviço, em vista da rigorosa promptidão em que estão as forças da guarnição do Rio.

O primeiro tenente Dalmo Ribeiro de Rezende, que acaba de desembarcar de bordo de um dos navios de guerra que se achavam em manobras navaes, tambem se apresentou prompto para o serviço. Este official recolheu-se ao segundo batalhão de artilheria, ao qual pertence.

Os nossos telegrammas

RIO, 8 — Nas repartições do Ministerio da Marinha, não houve hoje expediente.

O almirante Alexandrino, não compareceu á sua secretaria, deixando de fazel-o tambem o capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui, chefe do gabinete, e os ajudantes de ordens commandantes Thiers Fleming, Chagas Moura, Spinola, Alvim Pessoa, Adalberto de Menezes e Dodsworth.

No Arsenal de Marinha tudo correu normalmente, nada se observando de extraordinario.

Conforme communicação recebida de Petropoles, até ás 16 horas, o sr. presidente da Republica não havia recebido pessoa alguma no palacio Rio Negro.

Ao contrario do que foi hontem noticiado, por todos os jornaes e pelos matutinos de hoje, o sr. presidente de Republica não desceu hoje de Petropolis.

A's 9 horas, foi substituida a força do exercito que estava dando guarda no palacio do Cattete.

Na policia nada occorreu de anormal tambem durante a noite e o dia de hoje.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, esteve hoje por algum tempo em seu gabinete, tendo recebido varios telegrammas.

S. exc. affirmou que tudo corre na mais completa calma, nada havendo occorrido de anormal.

BELLO HORIZONTE, 8 — Quasi toda a imprensa local manifesta-se favoravel á acção do governo ante os ultimos acontecimentos do Rio de Janeiro.

MALA DO INTERIOR

S. SIMÃO

(Do correspondente, em data de 8):

Registo civil — Durante o mez de fevereiro, houve o seguinte movimento: casamentos 11, nascimentos 82, sendo 46 do sexo masculino e 36 do sexo feminino; obitos, masculinos 21, sendo 12 menores, femininos 15, dentre os quaes 10 menores. Fétos: masculinos 2, femininos 2.

Posto do trachoma — Movimento do mez de fevereiro findo: individuos examinados 1434, com trachoma 279, com outras molestias dos olhos 332, indemnes 823. Curativos feitos: 14.367. Altas 119; casos de ankilostomiase 47, de impaludismo 2.

Foram incluidos os movimentos dos sub-postos, localizados em Serra Azul, Santa Rosa, Mocóca, fazenda S. Paulo Coffee, Bento Quirino, Tamanduazinho, etc.

Grupo dramatico — Um grupo dramatico de noveis amadores, desta localidade, vae levar á scena, na semana vindoura, em beneficio da Sociedade Recreativa Operaria, o drama em 4 actos "Os Filhos da Miseria" e a comedia "Pantaleão e Companhia".

Foot-ball — No match-training entre os teams Vermelho-preto e o Branco, do Simonense Sport Club, sahiu este vencedor por 5 goals a 4.

—— O Sport Club Rio Branco, procedeu á eleição da sua primeira directoria.

Está sendo nivelado para os fins da associação, um campo nas proximidades da estação da Companhia Mogyana.

Grupo escolar — O grupo escolar "Simão da Silva", funcciona regularmente com 10 classes, contando a matricula de 506 alumnos.

—— A professora sra. d. Octacilia Soares foi nomeada substituta do nosso grupo escolar.

Baile — Realizou-se hontem um animado baile no predio de propriedade do sr. Astolpho Josias Belém, em signal de regozijo pela conclusão do novo edificio.

O baile prolongou-se até á madrugada.

Anniversario — Em dias da semana finda, reunidas as duas secções do grupo escolar, o provecto director sr. professor Benedicto Landim, foi saudado pelos alumnos ao som do hymno "Sou brasileiro", por motivo do seu anniversario natalicio.

Falaram, pelo corpo docente, o professor Sizenando Leite, e pelos alumnos, o joven quartannista Julio Conti.

Ao anniversariante foram offerecidos lindos ramilhetes de flores naturaes.

Em viagem — Foi innumeravel a roda de amigos que foram levar as suas despedidas aos srs. dr. Jacintho Reis e major Rodrigo de Sousa Reis e exma. familia, á gare da estação. Os viajantes vão temporariamente estabelecer residencia em Santos.

—— Para S. Paulo seguiu o sr. dr. Leonidas Barreto, deputado estadual.

—— Para Diamantina, retirou-se o sr. Waldemar Mayrinck, e para Ribeirão Preto, o revmo. padre Orlando Motta.

Na cidade — Acham-se entre nós o sr. dr. Americo Brasil Domici e o distincto academico sr. Ismar Ribeiro.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio Paulistano", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

IMMIGRANTES

SANTOS, 8. — Para a lavoura do interior do Estado, chegaram hoje a esta cidade 41 immigrantes pelo vapor hollandez "Sofia Hohenberg", que para a hospedaria dessa capital seguiram ás 15 horas e 40 minutos.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

SANTOS, 8 — Na egreja matriz reuniram-se hoje, ás 13 horas, os confrades da Conferencia de S. Vicente de Paulo, afim de distribuirem dinheiro, roupas e generos a diversas familias pobres, sob sua protecção.

— Para o mesmo fim, reuniram-se, na capella de Santa Cruz da Villa Mathias, os confrades da segunda conferencia.

VISITA A' CADEIA

SANTOS, 8 — O edificio da cadeia esteve hoje, das 12 ás 13 horas, franqueado á visitação publica.

Notava-se alli grande numero de pessoas de todas as condições sociaes.

FALLECIMENTO

SANTOS, 8 — No hospital da Santa Casa, falleceu hontem o sr. Antonio José Barbosa, filho da exma. sra. d. Maria Joaquina da Conceição.

O finado, que contava 48 annos de edade, era casado e residia no vizinho municipio de S. Vicente, havendo nascido em Villa Bella, neste Estado.

O seu enterro teve logar hoje, no cemiterio do Sahoó, ás 14 horas, sendo grande o acompanhamento.

O "BAHIA LAURA"

SANTOS, 8 — Atracará amanhã neste porto, pela primeira vez, o novo e luxuoso vapor "Bahia Laura", da Hamburg Sudamerikanische.

O novo vapor é de construcção moderna, solida e levantada de accôrdo com os mais exigentes preceitos de navegação.

São seus agentes nesta cidade os srs. E. Johnston e C., que, festejando a sua primeira viagem ao nosso porto, offerecerão, ás pessoas gradas e representantes da imprensa, um almoço a bordo do referido vapor.

PAGAMENTO AUTORIZADO

SANTOS, 8 — O sr. Carlos Luiz de Affonseca, prefeito municipal, autorizou o pagamento de 2:000$ á Associação Protectora da Infancia Desvalida.

DILIGENCIA RESERVADA

SANTOS, 8 — No trem das 8 horas, seguiu hoje para essa capital, em diligencia reservada, o activo inspector sr. José Monteiro da Rocha.

Ao que ouvimos, essa diligencia prende-se á captura de dois celebres ladrões, que aqui em Santos têm feito varias proezas.

E. DE MARCO E D. JULIA CESAR

SANTOS, 8 — A 12 do corrente, realiza-se, no Skating Miramar, uma serata musical e literaria, do apreciado barytono E. de Marco, com o concurso de sua esposa, a poetisa d. Julia Cesar.

Para essa festa, foi confeccionado um bello programma.

FESTA A JOÃO PHOCA

SANTOS, 8 — Terça-feira proxima realizar-se-á, no Miramar, um grande festival que um grupo de rapazes do nosso commercio offerece ao humorista patricio João Phoca.

A's 20 horas, começará o concerto alternado entre a esplendida orchestra da casa e a magnifica banda dos bombeiros, gentilmente cedida pelo sr. prefeito municipal.

A's 21 horas, será a conferencia de João Phoca, que discorrerá sobre o promettedor thema: "Carnaval e carnavalescos", em que haverá uma parte referente a scenas e incidentes do carnaval santista, especialmente no "Bar Chic" e no "Miramar".

A seguir á conferencia, terá inicio o baile.

Rio Claro

ESCOLA DE PHARMACIA

RIO CLARO, 8 — Está difinitivamente resolvida a transferencia da escola de pharmacia de S. Carlos para esta cidade.

Para isso, esteve hontem nesta cidade o director da referida escola, em conferencia com a commissão que tem trabalhado para uma escola normal nesta cidade.

Sabemos que a nossa Camara Municipal subvencionará a escola de Pharmacia com 5 contos annuaes.

A noticia tem causado geral contentamento na população, pelo grande melhoramento que vae ter a nossa cidade.

Os cavalheiros que muito se têm esforçado para isso, são os srs. José de Almeida Santos Filho, João Aranha Junior e José Malheiros.

CONCURSO NO CORREIO

RIO CLARO, 8 — Estão inscriptos para os cargos vagos de praticante e carteiro, na agencia desta cidade, 39 candidatos, sendo 8 para o exame de carteiro e 31 para o de praticante.

O exame dar-se-á hoje, numa das salas da agencia, sob a presidencia do sr. João Pires de Oliveira Dias, agente postal desta cidade.

Para fiscalizar o exame por parte do governo, acha-se aqui um official do correio dessa capital.

ESCOLA DE CORUMBATAHY

RIO CLARO, 8 — Está em concurso a escola nocturna da Sociedade Cooperativa Jorge Tibiriçá, deste municipio.

REUNIÕES

RIO CLARO, 8 — Reunem-se hoje, ao meio dia, em assembléa geral, os accionistas da "Sociedade Cooperativa Predial e Edificadora Rio Claro", para tratar de assumptos de alta relevancia social.

— Tambem convoca os seus associados a directoria da Companhia Industrial Cerveja Rio Claro.

CONVALESCENÇA

RIO CLARO, 8 — Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito, o sr. João Cartolano, proprietario do "Ao Preço Fixo", desta cidade.

Campinas

CAMARA MUNICIPAL

CAMPINAS, 8 — Está marcada para amanhã a sessão ordinaria da Camara Municipal, correspondente ao corrente mez.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

CAMPINAS, 8 — Seguem amanhã para a fazenda Bom Retiro, de propriedade do sr. Ataliba de Camargo, o exmo. monsenhor Joaquim Mamede e o vigario de Santa Cruz, conego Octavio Chagas de Miranda, afim de realizarem a solemnidade da primeira communhão de 109 crianças, que alli estão sendo preparadas.

Monsenhor Mamede administrará o chrisma e haverá prégação e outros actos espirituaes para os colonos.

PRIMEIRA PRAÇA

CAMPINAS, 8 — O juiz da primeira vara designou o dia 14 do corrente para serem vendidos em praça os bens de d. Antonia de Cerqueira Cesar, no executivo movido pela Camara Municipal.

ENTERRO

CAMPINAS, 8 — Realizou-se hoje, ás 14 horas, o enterro do menino Guido, filho do sr. Umberto Gamberini.

O feretro sahiu do predio n. 43 da rua José de Alencar.

MISSA

CAMPINAS, 8 — Amanhã, na matriz de Santa Cruz, será rezada uma missa por alma do sr. José Rodrigues Nunes, por ser o trigesimo dia do seu passamento.

CORTUME DE CAMPINAS

CAMPINAS, 8 — No dia 15 do corrente realiza-se uma assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia Cortume de Campinas.

Nessa reunião tratar-se-á do grande desfalque dado pelo director-gerente, Alexandre Rodeck.

As transferencias de acções dessa companhia estão suspensas, até segunda ordem.

SANTA CASA

CAMPINAS, 8 — Realizou-se hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Lobo, a assembléa geral da irmandade da Santa Casa.

Nessa reunião foi apresentado o relatorio do biennio passado, que obteve approvação.

A assembléa conferiu titulo de provedor honorario ao sr. coronel Bento Quirino dos Santos, que por muitos annos prestou relevantes serviços áquella instituição.

Foi resolvido collocar no salão nobre o retrato do bemfeitor, o finado sr. Ignacio Penteado.

A assembléa approvou tambem uma proposta, no sentido de ser feito o donativo pela Santa Casa da quantia de 200$ annuaes ao bispado, para educação de menores pobres, que vão ser recolhidos ao Seminario.

Procedendo-se á eleição, foram eleitos os seguintes srs.:

Provedor, coronel Manuel de Moraes; mordomo, dr. Antonio Lobo; secretario, Leopoldo Amaral; thesoureiro, Francisco Simões; procurador, José Pereira Bueno.

Mesarios: A. B. de Castro Mendes, dr. Candido Ferreira, Elisiario Penteado, Joaquim Villac, dr. João Lopes Martins, Julio Frank de Arruda, Luiz José Pereira de Queiroz, monsenhor Ribas d'Avila, Raphael de Salles, dr. Thomaz Alves e Joaquim Pinto de Moraes.

ABERTURA DE AULAS

CAMPINAS, 8 — Abrem-se amanhã as aulas do collegio de Nossa Senhora da Apparecida.

LEILÃO JUDICIAL

CAMPINAS, 8 — No dia 19 do corrente são vendidos em leilão os bens pertencentes á massa fallida de Antonio Vignoni, estabelecido á rua 13 de Maio.

PARA S. PAULO

CAMPINAS, 8 — Afim de matricular-se na Faculdade de Medicina, seguiu hoje para essa capital o joven Luiz Gonzaga Melillo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

CAMPINAS, 8 — O aspirante Paulo Sarmento começará amanhã a ministrar o ensino dos exercicios militares aos alumnos da Escola Normal Primaria.

DE REGRESSO

CAMPINAS, 8 — Passou hoje por esta cidade, de regresso de Santa Veridiana, o sr. conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista.

COMPANHIA MOGYANA

CAMPINAS, 8 — Regressou hoje dessa capital o sr. dr. Antonio Penido, inspector geral da Companhia Mogyana.

Pirassununga

UM ANGINHO

PIRASSUNUNGA, 8 — Foi sepultado hontem um filhinho de poucos mezes do sr. dr. Aristoteles de Oliveira, promotor publico da comarca.

O pequeno caixão ia coberto de flores, sendo conduzido á mão por um grupo de distinctas e gentis senhoritas e acompanhado por tudo quanto ha de mais selecto na sociedade pirassununguense.

DO RIO

PIRASSUNUNGA, 8 — Chegou do Rio, onde é estabelecido, o sr. commendador Montenegro, avô dos irmãos Villela, que, de quando em quando, vem gosar a amenidade deste magnifico clima.

EMPRESA FUNEBRE

PIRASSUNUNGA, 8 — Já está funccionando a empresa funebre desta cidade, com o seu carro de columnas negras.

ESCOLA NORMAL

PIRASSUNUNGA, 8 — Com a nova direcção, a Escola Normal desta cidade entrou numa phase de excellente marcha.

EZEQUIEL LEME

PIRASSUNUNGA, 8 — O distincto autor da Geographia Geral para as escolas normaes, sr. Ezequiel Leme, vae entrar em concurso para a cadeira de geographia da E. Normal de S. Carlos.

Parahybuna

COMPANHIA AUTO-TRANSPORTE

PARAHYBUNA, 8 — Foi eleita, tendo já tomado posse, a nova directoria da Companhia Auto-Transporte Parahybunense, que ficou assim constituida: presidente, Benedicto Mario de Calazans; vice-presidente, Leopoldo Silva Santos; director-gerente, Marcolino de Sousa.

OBRAS NO HOSPITAL

PARAHYBUNA, 8 — Vão bastante adeantadas as obras mandadas executar pela mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, para assim poder aquelle pio estabelecimento receber as distinctas irmãs de S. Vicente de Paulo.

FALLECIMENTOS

PARAHYBUNA, 8 — Falleceu, confortada com os Sacramentos da Egreja, a sra. d. Virginia de Camargo Fonseca, virtuosa esposa do sr. Alberto Garcia da Fonseca, e filha do sr. coronel João Pereira de Sousa Camargo.

A extincta era dotada de excellentes qualidades.

O seu enterramento deu-se com grande acompanhamento de amigos da familia e membros do Apostolado da Oração e Pia União das Filhas de Maria.

Na egreja parochial, onde esteve o cadaver, foi celebrada missa de corpo presente e encommendação solenne, pelos revmos. sacerdotes da parochia, que o acompanharam até ao cemiterio.

— Tambem falleceu a exma. sra. d. Maria de Moura Rico, digna esposa do sr. Gustavo Rico e filha da exma. sra. d. Maria do Carmo Moura.

A finada, que era muito estimada, deixou numerosa prole.

Foi sepultada com grande acompanhamento de pessoas gradas.

SEMANA SANTA

PARAHYBUNA, 8 — Os srs. provedor e vice-provedor da Irmandade do SS. Sacramento, de accôrdo com o vigario, padre Manuel Ferreira Loureiro, estão providenciando para que a festa da Semana Santa se realize com o esplendor proprio do culto catholico.

REPAROS NA RUA MAJOR SOARES

PARAHYBUNA, 8 — Estão iniciados os serviços de collocação de guias e sargetas na rua Major Soares, que liga a cidade ao arrabalde do Rosario.

Taubaté

CORREIO

TAUBATE', 8 — Foi o seguinte o movimento da nossa agencia, no mez de fevereiro findo:

Receita: Saldo de janeiro, 2:289$501; supprimento recebido, 721$000; emissão de vales, 12:026$900; vales internacionaes, .. 165$460; venda de sellos, 1:885$350; joias, etc., 63$583. Somma, 17:151$794.

Despesa: Vales pagos, 10:647$500; pagamento do pessoal, 2:289$501; saldo do mez seguinte, 2:375$242; saldo remettido, ... 1:839$551. Somma, 17:151$794.

LICENÇA

TAUBATE', 8 — A professora d. Amelia de Magalhães Pereira, da escola do bairro do Christovam, requereu 90 dias de licença, para tratamento de sua saude.

FALLECIMENTO

TAUBATE', 8 — Falleceu nesta cidade o sr. Joaquim Jeronymo, sendo o seu corpo inhumado no mesmo dia, no cemiterio da Boa Vista, comparecendo ao acto diversas pessoas.

ANNIVERSARIOS

TAUBATE', 8 — Fazem annos hoje o sr. Jorge de Castro Oliverio, professor da escola do Alto de S. José, e o pequeno Atamiro, filhinho do sr. Luiz Borges do Couto.

CIRCO ORIENTE

TAUBATE', 8 — Na proxima quinta-feira, deve estrear nesta cidade a companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades, que actualmente trabalha em S. José dos Campos.

P. do Sapucahy

EM LIBERDADE

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 8 — Foi posto em liberdade o preso Julião José da Silva, que cumpriu na cadeia desta cidade a pena de 10 annos e 6 mezes de prisão.

DE REGRESSO

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 8 — Acha-se novamente entre nós o sr. coronel Antonio Joaquim de Alvarenga.

— Procedente dessa capital, onde fôra a passeio, acha-se já entre nós o sr. capitão Joaquim Garcia Falleiros, proprietario da Pharmacia Falleiros.

ENFERMO

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 8 — Acha-se restabelecido da enfermidade que o acommettera, o sr. capitão José Eduardo de Andrade, proprietario da pharmacia N. S. do Patrocinio.

FERIMENTO GRAVE

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 8 — Acha-se internado na Santa Casa de Misericordia desta cidade o sr. Bemvindo da Silva, que foi ferido por um tiro de carabina.

Communicado esse facto á policia, compareceu promptamente ao local do crime, acompanhado do pharmaceutico sr. Frederico Dias Baptista, o sr. dr. Antonio Pinheiro de Lacerda, energico delegado de policia, que tomou as providencias necessarias e instaurou inquerito.

O criminoso evadiu-se.

CAMARA MUNICIPAL

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 8 — Segundo nos consta, haverá por estes dias uma sessão extraordinaria da Camara desta cidade.

Jahú

HOSPEDES E VIAJANTES

JAHU', 8 — Dessa capital regressou o sr. José M. Magalhães, com sua exma. familia.

— Esteve nesta cidade o sr. Messias Ferreira de Abreu.

RENDA ESTADUAL

JAHU', 8 — A collectoria estadual durante o mez findo, arrecadou 28:384$785, tendo um supplemento de 25:740$000; despendeu, 48:570$587 e recolheu ao thesouro 5:554$348.

TRACHOMA

JAHU', 8 — Durante o mez findo, o movimento do posto, a cargo do sr. dr. Alexandre Tupinambá, foi de 7037 curativos.

Foram examinados 394 doentes, dos quaes 184 com trachoma, 72 com outras molestias de olhos, 2 de amarellão e 136 indemnes.

Houve 68 altas e 23 operações; vaccinadas 2.

INSPECÇÃO

JAHU', 8 — O prefeito municipal e o sr. dr. Antonio Luiz Gomes dos Reis, engenheiro da camara, estão percorrendo as estradas, inspeccionando-as, para mandar concertar as que precisarem de reparos.

Orlandia

CHRISTO NO JURY

ORLANDIA, 8 — Imitando os bellos exemplos de quasi todas as comarcas do Estado, vamos inaugurar o edificio do Forum, recentemente construido, collocando alli, no salão do jury, a imagem de Christo, symbolo perfeito da caridade, do amor, da fé, da verdade e da justiça.

Essa idéa foi lançada aqui, por occasião da ultima sessão de jury, realizada no mez de fevereiro proximo findo, pelo sr. dr. Carlos Carneiro Santiago, distincto promotor publico da comarca, e acolhida, com os melhores applausos, pelo sr. dr. Joaquim Gomes Pinto, integro magistrado, pelos advogados e demais funccionarios do fôro, e ainda pelos jurados e outras pessoas presentes.

Recebida com enthusiasmo a idéa do dr. Santiago, tratou-se logo do meio mais pratico de se pol-a em execução, ficando, então, constituida uma commissão, composta de um membro por parte de cada districto, e, conseguintemente, de sete membros, pois são sete os districtos de paz da comarca, para angariar os donativos necessarios para esse fim, commissão que é composta dos srs. capitão Augusto Luiz Rodrigues, por parte de Orlandia; Manuel Pereira Milhomens, de Salles Oliveira; major Cardoso da Silva, de S. Joaquim; Antonio Marques Garcia, de Sant'Anna dos Olhos d'Agua; Simão de Nantua Azevedo, de Nuporanga, Mansuetto Ferrari, de S. José do Morro Agudo, e Antenor de Noronha, de Guayra.

REGRESSO

ORLANDIA, 8 — Após uma grande temporada em S. Paulo, onde se achava a passeio, está de novo entre nós, a exma. familia do sr. Alvim de Mello, digno escrivão de paz deste districto.

BANCO DE CUSTEIO RURAL

ORLANDIA, 8 — Consta-nos, com bons fundamentos que o Banco de Custeio Rural desta cidade, que se julga credor da Sociedade Incorporadora em quantia superior a 100:000$000, e não simplesmente de 17:000$, conforme consta da relação de credores que foi publicada, vae constituir advogado nessa capital, para defender os seus direitos e interesses na fallencia daquella sociedade.

Mogy-mirim

APPARELHOS TELEPHONICOS

MOGY-MIRIM, 8 — Vão ser collocados apparelhos telephonicos nas residencias dos seguintes srs.: dr. Tito Motta, delegado de policia; capitão Thomaz Lessa, Bueno Monteiro, dr. Arthur Whitacker, Virgilio Rinaldi, Isaac Brandão, Francisco Antonio, Pharmacia Chagas, dr. Rozendo Prado (2), Garage Social, Companhia Singer, conego Moysés Nora, Jangota Lima, "A Brasileira", Agencia Commercial e Agencia do "Correio Paulistano".

"A CIGARRA"

MOGY-MIRIM, 8 — Foi muito bem recebida nesta cidade a nova revista illustrada "A Cigarra", dirigida pelo conhecido jornalista sr. Gelasio Pimenta.

A julgar pelo primeiro numero, "A Cigarra" promette um futuro brilhante.

CINEMA BRASIL

MOGY-MIRIM, 8 — Nesta prefrida casa de diversões, será exhibido hoje o empolgante film "Fantomas", 3.a série, em 8 partes, da afamada fabrica Gaumont.

FOOT-BALL

MOGY-MIRIM, 8 — Hoje, ás 17 horas, no ground do Mogy-mirim Sport Club, haverá um encontro, entre os clubs Sport Club Aterradense e Sport Club Pelotas.

Os teams estão assim organizados:

Daniel, Brito, Lili, Antonio, Ettore, Samuel, Zinho, Paulo, Manuel, Matheus, Zazindo — Sport Club Aterradense.

Titico, Decio, Gué, Avila, Peitudo, Luciano, Tucano, Bé, Romeu, Tico e Poldo, do Sport Club Pelotas.

SANTA CASA

MOGY-MIRIM, 8 — O movimento da Santa Casa durante o mez findo, foi o seguinte:

Existiam 18 doentes; entraram, 23; tiveram alta, 19; falleceram, 4. e existem, 18.

PELA POLICIA

MOGY-MIRIM, 8 — Prosegue na delegacia a justificação requerida pela sra. d. Maria Luiza de Oliveira, sobre a apprehensão de uma novilha que diz pertencer-lhe.

PARA O RIO

MOGY-MIRIM, 8 — Seguiu para o Rio o sr. dr. Acrisio da Gama e Silva, promotor publico da comarca, que se acha em goso de licença.

NA CIDADE

MOGY-MIRIM, 8 — Acha-se nesta cidade o professor Geraldo Alves Corrêa, auxiliar do director da E. Normal de Botucatu'.

O sr. Geraldo Corrêa obteve tres mezes de licença.

PARA CAMPINAS

MOGY-MIRIM, 8 — Afim de visitar sua irmã, que se acha enferma em Campinas, seguiu para aquella cidade o sr. João Augusto Palhares, secretario da Camara Municipal.

SEMANA SANTA

MOGY-MIRIM, 8 — Serão celebradas este anno as solemnidades da semana santa, na matriz nova.

A' commissão, o esforçado vigario conego Nora, já apresentou o respectivo programma, sendo essas solemnidades feitas de accôrdo com a quantia angariada.

Caso o commercio auxilie a distincta commissão, o que é de esperar, pois, são os unicos que auferem resultados em taes occasiões, as solemnidades terão maior brilhantismo.

O programma está assim organizado:

Dia 5 de abril, missa cantada ás 10 horas, com bençam e procissão de palmas, e Paixão, cantada tambem. A's 18 horas haverá procissão de Passos. O sermão de encontro será no "2.o passo".

Dia 9 de abril, ás 8 horas, communhão geral aos presos.

A's 8 1|2 missa solenne, com exposição do Santissimo para a guarda de honra durante as 24 horas.

Desnudação dos altares, e ás 20 horas officio de Trevas, acompanhado pela orchestra.

Sexta-feira, 10, missa dos Pré-santificados, adoração da Cruz, e procissão do Santo Sepulchro.

A's 20 horas, sahirá da matriz nova a procissão do Enterro.

Sabbado, 11, missa rezada, ás 11 horas.

Domingo, 12, missa cantada, ás 4 horas, procissão da Resurreição e sermão de Encontro.

CIRCO NASKA

MOGY-MIRIM, 8 — Dará hoje mais um espectaculo a companhia equestre Naska.

VISITA AOS PRESOS

MOGY-MIRIM, 8 — Esteve bastante concorrida hoje, na cadeia publica, a visita aos presos.

Rio de Janeiro

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

RIO, 8 — E' provavel que o capitão de mar e guerra Thedim Costa seja nomeado vice-director da Escola Naval de Guerra.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

RIO, 8 — Vae ser exonerado o sr. Henrique Eugenio Mallet, do cargo de auxiliar de 1.a classe da Inspectoria Veterinaria de Matto Grosso.

O sr. Mallet será nomeado escripturario do Apprendizado Agricola de Barbacena.

OS DRAMAS DO CIUME

RIO, 8 — Pela rua Senador Pompeu, o individuo Antonio Feliz Garrido e sua amasia Jardelina S. José caminhavam calmamente, de braços dado.

Ao chegar em frente ao predio n. 131 da avenida Rio Branco separaram-se bruscamente.

Garrido sacou de um revólver, detonando-o sobre Jardelina, que cahiu morta, com a cabeça varada pela bala.

O criminoso foi preso em flagrante.

Parece que o movel do crime foi uma scena de ciumes entre os dois amantes.

PARA S. PAULO

RIO, 8 — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. A. Oliveira, Norberto Ribas, Antenor S. Guimarães, José de Albuquerque, M. Peixoto e Domingos C. Villaça.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Roberto Peacke, L. Oliveira, Miguel Gama, Dionysio Vianna, Alberico Vasconcellos e Laurindo J. Padula.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 8 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o francez "La Bretagne" e o nacional "S. Paulo";

de Hamburgo e escalas, os allemães "Blucher" e "Bahia".

Vapores sahidos:

Para S. Matheus, o nacional "Mayrink", para Bordeus e escalas, o francez "La Bretagne";

para Recife e escalas, o nacional "Olatinga";

para Nova Orleans e escalas, o inglez "Inwindon";

para Buenos Aires e escalas, o allemão "Blucher".

PAULO BARRETO

RIO, 8 — Regressou hoje de sua viagem á Europa o brilhante escriptor Paulo Barreto, director da "Gazeta de Noticias".

DESASTRE E MORTE

RIO, 8 — No Cinema High-Life, á Praia do Botafogo, o individuo Manuel Pires, na occasião em que atirava ao alvo com uma carabina, a arma disparou accidentalmente, matando o empregado João Antonio Marques Junior.

Manuel Pires foi preso em flagrante.

SUICIDIO

RIO, 8 — Suicidou-se hoje em sua residencia, em Rio Comprido, cravando uma punhalada no coração, o engenheiro Enrico Costa Mendes, que soffria de molestia incuravel.

Maranhão

FELICITAÇÕES AO DR. URBANO DOS SANTOS

S. LUIZ, 8 (Retardado) — O dr. Urbano dos Santos continua recebendo despachos de felicitações de todos os pontos, notadamente os dos srs. marechal Hermes, dr. Herculano de Freitas, major Vieira Pamplona, coronel Silva Pessoa, Jacques Ourique, Arthur Lemos, Metello Junior, Dantas Barreto, deputados Aristarcho Lopes, Necto Campello, João Brigido, Eduardo Saboya, Herminio Barroso, Augusto Leopoldo, Chermont de Miranda, Antonino Freire, Miguel Rosa, Gervasio Passos e Alvaro de Carvalho.

DEPUTADO PEREIRA REGO

S. LUIZ, 8 (Retardado) — Por ter assumido a presidencia do Congresso Estadual, o deputado Pereira Rego foi alvo de sinceras manifestações que lhe foram promovidas por parte dos seus amigos e correligionarios.

Amazonas

BENIFICIAMENTO DA BORRACHA EM TRANSITO

MANAUS, 8 — Foi nesta capital bem recebida a ordem do sr. ministro da Fazenda, considerando não subsistente a portaria em que o inspector da Alfandega mandara suspender o beneficiamento da borracha extrangeira em transito.

O DESFALQUE DA CEBEDORIA DE RENDAS

MANAUS, 8 — Por se achar implicado no desfalque ultimamente havido na Recebedoria de Rendas, foi preso hontem o major Lins, conferente daquella Repartição.

Minas-Geraes

DEMOGRAPHIA SANITARIA

BELLO HORIZONTE, 8 — A directoria da Hygiene acaba de distribuir o boletim da estatistica demographo-sanitaria, desta capital, correspondente ao mez de dezembro passado.

Por elle, verifica-se que, durante o anno passado, houve, nesta capital, 1.382 nascimentos e 863 obitos.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 8 — Realizou-se hoje, em Juiz de Fóra, a assembléa geral dos accionistas do Banco de Credito Real de Minas, para a reforma dos respectivos estatutos, de accôrdo com a renovação do contracto celebrado entre esse estabelecimento e o governo do Estado.

O Estado esteve representado nessa reunião pelo sub-procurador geral, sr. Heitor de Sousa.

GUARDA CIVIL DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 8 — O chefe de policia mandou communicar que, não havendo mais vagas para a guarda civil da capital, não podem ser admittidos mais candidatos áquella corporação, até segunda ordem.

HOMENAGEM AO DR. DELFIM MOREIRA

BELLO HORIZONTE, 8 — O povo de Santa Rita do Sapucahy vae offerecer ao dr. Delfim Moreira um artistico bronze, com a legenda "Vers la paix", homenageando assim o seu conterraneo, que acaba de ser eleito presidente do Estado de Minas Geraes.

ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 8 — Foi o seguinte o resultado da eleição realizada, para presidente e vice-presidente do Estado, respectivamente:

Dr. Delfim Moreira, 15.815 votos; Levindo Lopes, 15.810, e outros menos votados.

FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 8 — Esteve reunida a congregação da Faculdade de Direito desta capital, para a organização do horario das aulas do presente anno lectivo, que se iniciará no dia 15 do corrente.

PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 8 — Partiu para o Rio de Janeiro o major Antonio da Costa Pereira, director das Cooperativas Agricolas Mineiras.

CLUB DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 8 — Está convocada uma reunião extraordinaria do Club de Bello Horizonte, para se tratar da construcção de um palacete destinado áquella associação recreativa.

ELEIÇÃO PARA A PRESIDENCIA DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 8 — O resultado até agora conhecido das eleições aqui realizadas para presidente e vice-presidente do Estado, é o seguinte:

Delfim Moreira, 15.815; Levindo Lopes, 15.810 votos.

Esses candidatos obtiveram na cidade de Barbacena, 863 votos cada um; na de Pedro Leopoldo, 260; Bocayuva, 355; Pará, 232; Itau'na, 633; Ibitiruna, 363 e nesta capital, o dr. Delfim Moreira 1.027 e o dr. Levindo Lopes 1.020 votos.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

BELLO HORIZONTE, 8 — O resultado conhecido das eleições aqui realizadas para presidente e vice-presidente da Republica, é o seguinte:

Wenceslau, 107.251 votos; Ruy, 2.070; Urbano, 106.997 e Ellis 1.906 votos.

DE PASSAGEM

SOLEDADE, 8 — Em carro especial, ligado ao trem de carreira, passou por esta localidade, com destino á Capital Federal, a exma. familia do sr. senador Augusto de Vasconcellos.

— Com o mesmo destino, vindo de Caxambu', passou por esta cidade o sr. dr. Regis de Oliveira, sub-secretario das Relações Exteriores.

— De regresso de Itajubá, onde foi visitar o sr. dr. Wenceslau Braz, passou hoje por esta localidade o sr. coronel A. Pederneiras, director da fabrica de polvora de Piquete.

— Regressando de Caxambu', onde foi visitar sua exma. familia, passou por esta cidade, em trem especial, com destino ao Rio, o sr. dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

S. exc. veiu acompanhado do sr. dr. Dumont, progenitor do arrojado aviador Santos Dumont.

NOVOS VAGÕES DA REDE SUL MINEIRA

SOLEDADE, 8 — Causaram agradavel impressão os novos carros, hoje inaugurados pela Rêde Sul Mineira.

Os novos vagões são de estylo moderno e offerecem aos passageiros todo o conforto.

EXTERIOR

Italia

DUELLO A PISTOLA

ROMA, 8 — O tenente Gasparini e o esgrimista Galante bateram-se hoje em duello á pistola, devido a apreciações que fizeram em um baile em que se dançou a furlana.

Os contendores sahiram illesos da luta.

Hespanha

UM PLANO CONTRA PORTUGAL

MADRID, 8 — Diz-se que a Hespanha incita os governos da França e Allemanha a lhe entregarem Portugal, dando-lhes em troca as colonias daquelle paiz.

Em virtude do accôrdo proposto a França occupará a zona hespanhola de Marrocos.

Argentina

O PRESIDENTE SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 8 — "La Argentina" annuncia que o dr. Saenz Peña continua quasi moribundo, offerecendo a sua preciosa vida sérios perigos.

"La Argentina" ataca violentamente o governo porque em todas as espheras officiaes se nota a preoccupação de occultar a verdade sobre a saude do presidente da Republica.

MANOBRAS DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 8 — O general Odonell foi designado para presidir as proximas grandes manobras do exercito, que se devem realizar na provincia de Entre Rios.

O AVIADOR LASTRA

BUENOS AIRES, 8 — Noticias aqui recebidas de Mendoza dizem que o aviador Lastra, que alli fôra victima de um desastre de aeroplano, teve licença dos medicos assistentes para abandonar o leito e começar a caminhar.

Nos fins desta semana o arrojado piloto regressará a esta capital.

INAUGURAÇÃO DE UMA PONTE

BUENOS AIRES, 8 — Foi hoje solemnemente inaugurada a ponte "Presidente Avelaneda", que liga as duas margens do Rio Tigre e a cidade de Buenos Aires á provincia do mesmo nome.

O acto da inauguração foi presenciado pelas autoridades federaes, provinciaes e municipaes.

ESQUADRA ALLEMÃ

BUENOS AIRES, 8 — O almirante von Reuber, commandante da esquadra allemã, em carta dirigida ao governador da provincia de Buenos Aires, depois de agradecer-lhe as attenções com que foram distinguidos os officiaes allemães durante a permanencia da esquadra em Mar del Plata, refere-se nos mais elogiosos termos ao Museu de Paleonthologia existente naquella cidade.

A SITUAÇÃO DO CEARA' — O ESTADO DE SITIO NO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 8 — "La Mañana", em longo editorial, occupa-se hoje da decretação do estado de sitio no Rio de Janeiro.

Diz o importante orgam de publicidade que o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, enviou ao dr. Rodrigues Alves, encarregado dos negocios brasileiros nesta capital, um longo telegramma a respeito dos acontecimentos, dizendo-lhe que tanto no Rio de Janeiro, como em todos os demais Estados da União, reina a mais completa calma, havendo somente no Estado do Ceará uma ameaça de perturbação da ordem publica.

O governo, porém, accrescenta o chanceller brasileiro, já adoptou todas as disposições necessarias para assegurar a ordem publica e o respeito devido aos interesses da vida commercial e da vida bancaria, de modo que sejam assegurados todos os direitos aos nacionaes e extrangeiros.

FESTEJOS EM HONRA DA ESQUADRA ALLEMÃ

BUENOS AIRES, 8 — Terminou pela madrugada o sumptuoso baile que o Club Allemão, desta capital, offereceu ao almirante von Reuber, commandante, e aos officiaes da esquadra allemã, fundeada em Mar del Plata.

A festa foi brilhantissima, tendo o almirante von Reuber occasião de travar relações com as mais influentes pessoas da colonia allemã aqui domiciliada.

Durante a ceia foram trocados cordialissimos brindes e feitas saudações patrioticas aos marinheiros germanicos.

Na proxima quinta-feira, os alumnos das escolas allemãs desta capital embarcarão no paquete "Sierra Nevada", com o fim de visitar em Montevidéo os navios allemães, devendo regressar no sabbado seguinte.

Estados-Unidos

OS ACONTECIMENTOS NO MEXICO

WASHINGTON, 8 — No combate de Monte Morales, os federaes tiveram 62 mortos.

O general Carranza estabelecerá em Juarez o governo constitucional.

O inglez Suyrman protestou perante o general Pancho Villa, pelo facto de terem sido sequestradas as suas propriedades.

Paraguay

FERRO CARRIL CENTRAL PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 8 — O Ferro Carril Central Paraguayo foi autorizado pelo governo a inaugurar o trafego do ramal recentemente construido entre as estações de Borja e Jarara.

Proximamente, continuando os trabalhos da construcção com grande actividade, o ramal será prolongado até o salto do Iguassú, na fronteira com o Brasil, entroncando a linha com um ramal da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande.

Chile

EMBAIXADA EM WASHINGTON

SANTIAGO, 8 — Os jornaes officiosos affirmam que, si fôr creada uma embaixada chilena em Washington, irá occupal-a o actual ministro do Chile naquella capital, sr. Suarez Eujica.

Uruguay

ESTADO DE SAUDE DO DR. BRUNO CHAVES

MONTEVIDE'O, 8 — O sr. Bruno Chaves continua a apresentar sensiveis melhoras na sua saude.

Hontem aqui chegaram, vindos do Rio Grande, os medicos drs. Berchon e Urbano Garcia, que vieram especialmente para visital-o.

Por estar ainda de cama, o dr. Bruno Chaves não poude s. exc. hontem ir ao Ministerio do Exterior conferenciar com o sub-secretario de Estado daquella pasta, sobre a apprehensão de armamentos feita no Rio Grande pelas autoridades uruguayas.

Substituiu o ministro do Brasil nessa conferencia o primeiro secretario de legação, dr. Muniz de Aragão.

INVASÃO DA FRONTEIRA BRASILEIRA

MONTEVIDE'O, 8 — Nas rodas diplomaticas correu hoje a noticia de que o dr. Bruno Chaves, ministro brasileiro aqui acreditado, recebera ordem do Rio de Janeiro para pedir novas explicações ao governo uruguayo sobre a invasão da fronteira brasileira, por autoridades uruguayas, com o fim de apprehender armamentos escondidos no Rio Grande do Sul.

DR. CASTELLO BRANCO CLARK

MONTEVIDE'O, 8 — No paquete "Orita" embarcou hoje com destino a Callao o dr. Castello Branco Clark, secretario da legação brasileira no Perú'.

O ESTADO DE SAUDE DO DR. SAENZ PEÑA

MONTEVIDE'O, 8 — Correram hoje insistentes boatos de que o dr. Saenz Peña havia fallecido.

O dr. Muniz de Aragão, secretario da legação do Brasil, foi á legação argentina colher noticias a respeito, tendo então tido noticia de que, felizmente, não tinham fundamento os boatos alarmantes.

A telegraphia sem fios nos comboios

As estações de telegraphia sem fios estabelecidas em comboios da Companhia Sackwaana, e a que já fizemos referencia, têm prestado valiosos serviços.

Recentemente, quando uma locomotiva se avariou, uma nova machina foi pedida pela telegraphia sem fios, evitando-se a longa demora que resultaria si tal recurso faltasse.

Mas só ha poucos dias os novos meios de communicação foram empregados para pedir a dois policiaes das estradas que prendessem dois individuos suspeitos que foram encontrados entre o "fourgon" das bagagens e o "tender".

Quando o comboio parou em Buighamtin já os guardas se encontravam a postos e os dois meliantes foram presos. Sem duvida a telegraphia sem fios, estabelecida as communicações entre as estações e os comboios em andamento, virá a ser de grande utilidade numa sem numero de situações inesperadas.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A menina Maria, filha do sr. Eulalio B. Barrios;
o menino Emilio, filho do sr. João Damasceno;
a senhorita Dulce, filha do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz;
a gentil senhorita Maria Zilah, filha da sra. d. Escolastica de Saes Barrios;
a exma. sra. d. Francisca Eugenia de Campos, esposa do sr. Antonio Gonçalves de Campos, chefe de secção da Secretaria do Interior;
a exma. sra. d. Cecilia de Azevedo, esposa do sr. dr. Affonso de Azevedo;
o sr. dr. Raul Vicente de Azevedo;
o sr. Oscar da Veiga, cirurgião-dentista;
o revmo. padre Marcello Franco, segundo official da Curia Metropolitana;
o sr. dr. Almeida Lima, inspector de hygiene municipal;
o sr. Joaquim Pereira de Leiroz;
o sr. Francisco de Macedo;
o sr. Viriato Braga;
o pharmaceutico sr. Carlos de Sousa Pereira;
o sr. Joaquim Tavares, chefe da emissão da Loteria de S. Paulo.

FESTA INTIMA

Festejando o baptisado de seu filho Ruy, o sr. coronel Anthero Barbosa, pae do nosso companheiro de trabalho Plinio Barbosa, offereceu hontem em sua aprazivel residencia, á rua Barão de Tatuhy n. 136, um almoço ás pessoas de sua amizade.

Estiveram presentes os srs. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, major Luiz Ferraz e exma. familia; mlle. Jecia Pinheiro, barão de Amaral, Conradin de Campos Ayres e exma. esposa; d. Brasilia de Camargo, d. Amelia Fagundes Barbosa de Almeida e filhos; sr. Maurilio Ferreira dos Santos, e toda a familia Barbosa.

Ao "dessert" trocaram-se amistosos brindes.

Seguiu-se ao almoço um apreciado concerto musical, em que se fizeram ouvir o sr. coronel Anthero Barbosa, d. Leonor de Camargo Barbosa, d. Brasilia de Camargo e major Luiz Ferraz.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se na capital, hospedados:
No Hotel do Oéste, os srs.: dr. Benjamin Ferreira, Josino de Araujo, Ezequiel de Araujo, Eulalio de Araujo, Edgard Paternot, Emygdio Fernandes, José Domingues Vieira, Alfredo E. de Moura, Reynaldo Silveira, Ricardo Pinto, Durval Damasceno, Luiz Ambrosio da Silva, José Augusto de Oliveira, Abilio Lemos, Adalberto O. Meira, Leon Kahane, coronel Francisco Teixeira, José Ferraz de Camargo, Gustavo Ferraz de Camargo, Charles Steinmeyer, Ignacio Alvares, dr. Petrarol, Francisco Ferraz, Antonio Costa Monteiro Filho, Vicente Puchant, Henrique Montenegro, Antonio Beraldo, dr. Albuquerque Pinheiro, Agnello Villas Boas e senhora, Pericles de Albuquerque Pinheiro e Francisco Domingues de Mattos;
no Hotel Bella Vista, os srs.: dr. Ataliba Amaral de Araujo, Clodulpho Torres, capitão Agripino Luiz Dias, dr. Pedro Tortima, Francisco de Moraes, Eugenio José Basilio, José Machado e coronel Francisco de Mattos.

NECROLOGIA

Falleceu hontem nesta capital a senhorita Ruth Rabello e Silva, filha do fallecido dr. Francisco de Paula Rabello e Silva e da exma. sra. d. Maria Josepha Rabello e Silva.

A extincta, que contava apenas 16 annos de edade, era irmã dos srs. Humberto, Gastão e Francisco de Paula Rabello e Silva, e sobrinha dos srs. Francisco de Paula Ribeiro, Oscar Luiz Ribeiro e das exmas. sras. d.d. Alice Ribeiro Winter e Virginia Ribeiro de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, ás onze horas, sahindo da rua Jaguaribe para o cemiterio da Consolação.

MISSA FUNEBRE

Amanhã, ás 7 horas e meia, será celebrada na egreja do Coração de Maria uma missa de anniversario do fallecimento do sr. José da Costa.

A CHROMOTHERAPIA

A chromotherapia é o tratamento por meio das côres ou das luzes coloridas.

O vocabulo é novo, porquanto só em 1891 Foveau de Courmelles o inventou; mas traduz um facto antigo, a que já se referem os gnosticos da escola alexandrina e que os chinezes conhecem desde tempos immemoriaes. Esses asiaticos usam, com effeito, tingir de vermelho os individuos atacados de variola, como os tonkinezes e os indigenas da Australia applicam o sangue de um cão ás faces dos escarlatinosos.

Vestigios dessa therapeutica se encontram, egualmente, na Europa: os rumenos fazem vestir aos doentes de sarampo uma camisa encarnada, e na Hespanha, a cura pelo vermelho é praticada externa e internamente, pois, si o enfermo se veste dessa côr, ingere tambem avultada quantidade de granadina.

As investigações modernas interpretam de modo curioso esses processos, e o tratamento por meio das côres se diffunde e entra em uso, pois os seus effeitos são evidentes.

A applicação methodica das luzes coloridas como systema therapeutico tem a sua base fundamental nos trabalhos de Engelmann e de Winogradski. Esses homens de sciencia, fazendo experiencias em vegetaes e animaes unicellulares, estabeleceram que as manifestações da vida elementar apresentam as melhores condições de actividade entre a côr de laranja e o verde do espectro solar.

Si lançarmos numa gotta de agua que contenha diversos microbios, um espectro luminoso, veremos pelo microscopio, decorrido pouco tempo, que todos os microbios se reunem na zona dos raios alaranjados, amarellos e verdes; e não se trata sómente de uma influencia mechanica attractiva pois as reacções vitaes augmentam, como testemunham a abundancia dos gazes e a rapidez mais consideravel das bipartições cellulares.

Observam-se, ainda, dois phenomenos dignos de menção: no vermelho, que representa a parte mais quente e mais penetrante do espectro, a actividade vital dos microbios se exaggera, mas logo cessa, como si o esforço a exhaurisse. No azul intenso, no roxo e no ultra-violenta (parte do espectro solar muito mais rica em irradiações chimicas), a actividade vital progressivamente diminue e desapparece, em virtude da destruição gradual da substancia viva.

Assim, sob o aspecto biologico, ha no espectro solar tres regiões fundamentaes: o encarnado, que proporciona uma super-actividade temporaria e logo exgottada; o amarello e o verde, que determinam um equilibrio duravel; o azul e o roxo, primeiramente sedativos, depois irritantes e, finalmente, destruidores.

Mas, si as luzes coloridas suscitam taes effeitos nas cellulas vivas isoladas, como actuarão nos tecidos de seres complexos e, especialmente nos elementos nervosos, que são os mais sensiveis?

A essa interrogação responderam Yung Semper, Florel e outros homens de sciencia, com os seus estudos referentes ás larvas de insectos, estudos que attestam a acção exercida pelas diversas zonas do espectro solar na nutrição e no desenvolvimento, de um modo identico ao que foi precedentemente indicado.

E mesmo nos vertebrados superiores e no homem essa acção persiste, quasi immediata, nos tegumentos e nos seus parasitas mais lenta no estado geral e no metabolismo profundo, porque se exerce mediante o systema nervoso.

Vejamos agora as principaes applicações therapeuticas das luzes coloridas.

Sem nos referirmos á photographia e á heliotherapia, que se utilizam das luzes brancas, solares ou não, a primeira tentativa systematica de chromotherapia é encontrada na memoria que o dr. Bie apresentou, em 1902, no Congresso de Wiesbaden.

Esse medico deduz das suas experiencias que o vermelho é excitante, o verde equilibrante, o roxo calmante; e demonstra como já havia indicado o professor Bouchard, que a luz encarnada não irrita a pelle e tem um poder de penetração bastante mais intenso do que o azul, que é irritante, mas só actua de uma maneira superficial.

Após as tentativas emprehendidas por Dreyer (de Copenhague), Finsen, preconizador da photographia, applicou a luz vermelha na variola, e a azul no eczema, o lupus e todos os tumores malignos da pelle.

Os bons resultados que alcançou suscitaram aos outros medicos o desejo de proseguir nas suas experiencias: e, assim, Thymann, Bicherd, Schoull se serviram desse methodo no tratamento da escarlatina, e Chof (medico do hospital infantil de Nuremberg) certificou-se de que, durante a permanencia dos doentes na "camara vermelha", o exanthema dos escarlatinosos empallidecia e se dissipava, cahia a febre, e as complicações, si não eram inteiramente evitadas, perdiam a sua gravidade; todavia, quando a permanencia na "camara vermelha" não se prolongava bastante, reappareciam a erupção e a febre.

Resultados analogamente satisfactorios foram notados pelo dr. Bie, na variola e pelo dr. Krukenberg, na erysipela. Mas a erythro therapia (cura pelo encarnado) é o tratamento especial do sarampo. E pódem ser citados nomes de medicos de varios paizes, hoje partidarios desse methodo, aliás pouco adoptado em França.

Em abril de 1909, o dr. Gouget publicou na "Presse Medicale" um interessante artigo, no qual relata a historia de 24 doentes de sarampo curados na "camara vermelha", do hospital Claudie Bernard.

Para maior precaução, esses enfermos estavam tambem vestidos de uma camisa encarnada. Entre elles não houve nenhum caso de morte e apenas dois exemplos de laryngite. Comtudo, o dr. Gouget, observando que a febre não se modificava e a erupção não diminuia no rosto mais do que nas partes do corpo cobertas, concluiu que o erythrotherapia não transforma o sarampo grave em benigno, nem altera o curso deste ultimo.

Segundo o sr. Laumonier, o dr. Gouget é excessivamente pessimista. E, depois de haver replicado ás suas objecções, declara que as pesquizas do citado medico não pódem informar o valor das numerosas observações favoraveis a esse novo methodo de cura.

A luz azul e a luz roxa actuam diversamente. Pouco penetrantes, irritam a pelle e são energicamente bactericidas. Assim, os raios violetas e ultra-violetas, especialmente os emittidos por lampadas a vapor de mercurio, são usados com exito na esterilização da agua e do leite.

O emprego desses raios em therapeutica (cyanotherapia) não foi sempre bem interpretado; por isso, succede o caso de quererem alguns applicar contra o lupus, os eczemas e a erysipela a luz azul, ao passo que outros desejam a luz vermelha.

A verdade é que a luz encarnada e a azul pódem determinar resultados therapeuticos semelhantes, embora possuam propriedades differentes.

Eis dois exemplos. Uma menina, que tinha um eczema nevrotico, peorou um pouco com a applicação da luz azul e rapidamente se curou com a luz vermelha.

Em compensação, um homem de 55 annos, que soffria de um eczema chronico suppurante, não obteve nenhuma melhora com o emprego dos raios encarnados, o que se deu com uma methodica applicação de raios azues.

No primeiro caso só a luz vermelha podia ser efficaz, porque é penetrante, ao passo que no segundo só as luzes azues poderiam dar bom resultado, em consequencia do estado particular da pelle e do systema nervoso.

A erythrotherapia e a syanotherapia são egualmente efficazes em certas condições, mas a primeira mantém ou augmenta a resistencia vital e as defesas naturaes do organismo, emquanto que a segunda limita a sua acção a reduzir a actividade e a virulencia dos microbios.

As luzes azul e vermelha são tambem usadas em psychotherapia. Desde 1890, Foveau de Courmelles preconizou a cura de algumas dores de dentes por meio da luz azul ou roxa. O sr. Laumonier, num artigo da "Revue", affirma ter notado que essas côres têm especial efficacia sedativa nas nevralgias intercostaes.

Finsen experimentou a applicação methodica dos raios violetas e ultra-violentas, no intuito de diminuir as dores produzidas pelo cancro superficial. Resultados ainda mais probantes foram observados na cura das molestias nervosas.

Numa atmosphera vermelha, os nervopathas deprimidos, os alcoolicos, os hypocondriacos, os melancolicos sentem-se melhor e readquirem o desejo de actividade e de movimento.

Num ambiente azul ou roxo, no contrario, os delirantes, os maniacos, se acalmam. O dr. Farez utilizou-se desses côres para facilitar a hypnose e a suggestão therapeutica. Collocados numa camara vermelha, se têm necessidades de estimulantes, ou azul, se precisam de calma, os doentes respondem melhor ás interrogações do medico, comprehendem o proprio estado e retiram mais proveito dos conselhos que ouvem.

Raras são as applicações da luz amarella e da verde.

O amarello tem sido adoptado apenas em oculistica, porque os vidros dessa côr protegem a vista contra as irradiações offensivas do espectro e evitam as irritações inuteis. A atmosphera amarella parece favoravel aos arthriticos, nos quaes, segundo observações feitas na Allemanha, essa luz augmenta sensivelmente a intensidade das oxydações intra-organicas.

Quanto á luz verde, não está bem estabelecido o seu uso. E' sabido que essa côr reponsa a vista e inspira a calma e talvez suggira o somno.

A influencia das côres se exerce tambem independentemente da therapeutica, porquanto a sua acção biologica intervem no espirito dos individuos, em alguns elementos do seu caracter, nas disposições momentaneas da sua mente.

Mas essa sciencia se acha ainda no inicio. Não ha duvida, comtudo, de que os animaes são sensiveis ás côres. O touro, o elephante, o cavallo, o cão, o gallo soffrem os effeitos do tom vermelho; e parece que ao gato desagrada extremamente a côr azul em todos os seus matizes.

O homem primitivo, o selvagem, é tambem muito sensivel ás côres vivas. As tribus mais bellicosas se vestem de encarnado ou empregam tatuagens desse tom.

E' na mesma ordem de idéas que devemos procurar a origem do valor symbolico de algumas côres. Porque é excitante e productor de força, o encarnado tem servido para indicar o ardor, a violencia, o dominio; e talvez por isso no Egypto, na Persia na Grecia, em Roma, e mesmo entre os turcos, as vestes e os ornatos vermelhos eram reservados aos juizes, aos generaes e aos sacerdotes. Encarnadas são as vestes sacerdotaes dos cardeaes catholicos, as togas dos altos magistrados, os mantos dos reis.

Em quasi todos os paizes, e, especialmente em França, ao symbolismo do vermelho se oppõe o symbolismo do azul. Em algumas provincias, o vermelho é a côr dos maus e do diabo, ao passo que o azul é a côr das pessoas boas, pacatas e virtuosas.

As machinas do "Aquitania,,

O novo navio da Companhia Cunard, "Aquitania", possuirá as maiores turbinas de vapores até hoje construidas.

Essas turbinas pesam 1.400 toneladas e são compostas por 1.400.000 de palhetas, cujo comprimento varia de 508 a 38 millimetros.

As machinas do novo navio serão construidas por turbinas de alta, média e baixa pressão, e gosarão de todos os aperfeiçoamentos suggeridos pela experiencia que a companhia adquiriu com os seus navios "Cymania", "Lusitania" e "Mauritania".

OS COWBOYS

Buffalo Bill deixa a terra de suas façanhas e recolhe-se á vida privada

Historia de suas proezas

O celebre Buffalo Bill, popularissimo nos Estados Unidos, sua terra natal, como na Inglaterra, sinão, no resto do mundo, dispensou seus "cowboys" e retira-se para a vida privada, vivendo o resto de sua vida em seu rancho de Wyoming.

Durante muitos annos, era admirado por todos, o audacioso pioneiro americano, com sua tala arrogante, seu porte de mosqueteiro de Luiz XIII, sua extraordinaria habilidade de cavalleiro e laçador.

As gerações actuaes e as futuras ainda continuarão admirando-o nos cinematographos, aos quaes elle deu assumpto para suas pelliculas, aliás muito interessantes, mercê das quaes sua figura e seus feitos passarão á posteridade.

Elle mesmo, antes de despedir-se da sua popularidade e da gloria, contou a origem de sua vocação e a historia de suas proezas.

"Era muito menino — diz elle — quando habitava em Leavenworth, de onde meu pae dirigia um jornal.

Meu pae era partidario da annexação do territorio de Kansas aos Estados Unidos, e isto fez nascer contra elle as iras de todos os habitantes, cujos interesses particulares contrariava, e se viu obrigado a occultar-se, para escapar á vingança de seus inimigos.

Um dia, quando andava pela rua, vi um grupo de homens em attitude pouco pacifica. Approximando-me, comprehendi, por certas phrases, que se tratava de meu pae. Os seus inimigos haviam descoberto seu refugio e projectavam assassinal-o.

Não tive um minuto a perder. Dirigi-me a um alugador de cavallos, meu conhecido, e disse-lhe que desejava um.

— Só tenho um cavallo disponivel — disse o homem — e este mesmo preciso para amanhã, muito cedo.

— Prometto-lhe que o terá á hora precisa. Montei, em seguida, e parti a galope, chegando a tempo de prevenir meu pae e delle escapar.

Voltei acto continuo á cidade, onde entrei, antes de romper o dia, tendo gasto na corrida, entre a ida e volta, durante a noite, 70 milhas (cento e vinte kilometros).

Cumpri, pois, minha palavra ao alugador, porém, não sei si o pobre cavallo podia prestar algum serviço naquella manhã.

Tal foi minha primeira corrida. Tinha, então, doze annos.

Entretanto, não consegui sinão retardar o crime, pois, no anno seguinte, cahiu meu pae nas garras de seus inimigos, que o mataram.

Vendo-me orpham e sem recursos, contratei-me como guarda de gado nas fazendas. Assim, apprendi a ser bom cavalleiro, a manejar o freio e a capturar a laço os cavallos selvagens.

Aos dezoito annos, não tinha um só rival, em nenhuma dessas cousas. Então, alistei-me nas tropas destinadas a combater os indios. Em 1867, durante uma expedição contras os Kiowas, que saqueavam o Kansas occidental, consegui que se rendessem muitos e emigrassem outros tantos, pois, exterminados seus rebanhos, morreriam de fome.

Lembro-me tambem que, em certa occasião, uma tribu de 70 indios "pawnies", nossos alliados, recusou meu concurso, dizendo que um branco era para elles um empecilho que se oppunha a seus movimentos. E voltaram muito satisfeitos de sua expedição, ufanos por haver matado 20 bufalos. No dia seguinte, eu fui ao mesmo logar, e, em uma hora, matei 47.

Esta proeza foi que me valeu o titulo de "Buffalo Bill".

Durante a construcção da Estrada de Ferro Oeste, a companhia autorizou-me a organizar o quadro de seus operarios.

Nessa occasião passei por momentos perigosissimos, tendo sempre a vida presa por um fio.

Em 1888, se me occorreu a idéa de representar ante o publico algumas das scenas mais interessantes da minha vida das corridas e das façanhas de meus "cowboys", e, com um grupo destes, corri o mundo inteiro.

Hoje, as provincias, os camaras do Oeste, não são mais o que eram. O paiz transformou-se a olhos vistos. Nem em Tejas, nem em Nevada, nem no Novo Mexico, encontram-se aquelles immensos ranchos, que permittiam tão magnificas empresas.

Não ha mais sitio para os "Cowboys", e por isso, retiro-me, deixando muitas recordações.

Com effeito; o mundo se transforma, e "*sic transit gloria mundi.*"

Uma herança contestada

Ha perto de dois seculos que, em Hamburgo, morreu o marechal hollandez Wirtz, deixando uma fortuna consideravel, parte em propriedades na Allemanha, e parte em dinheiro emprestado á municipalidade de Amsterdam.

Após a morte do marechal, uma senhora, apellidada Van der Plancken, apresentou um testamento pelo qual o fallecido a instituia sua herdeira universal, em vista do que a municipalidade de Amsterdam lhe entregou, si não toda, pelo menos uma parte da quantia que o marechal lhe tinha confiado.

Mais tarde veiu a saber-se que o testamento era falso.

Immediatamente os herdeiros legitimos do marechal, que fallecera sem descendencia, surgiram de toda a parte, fazendo valer os seus direitos contra a cidade por ter feito entrega dos bens que só a elles pertenciam a uma pessoa que não tinha direito a recebel-os.

E' facil imaginar de quantas difficuldades está eriçada uma causa deste genero. Entre ellas, avulta a de estabelecer, após dois seculos, a filiação dos herdeiros que se apresentam. Si a de alguns está já claramente estabelecida, muitos ha a quem ainda não poude ser reconhecida a qualidade de parente do marechal defuncto.

Outra difficuldade a vencer é estabelecer judicialmente a falsidade do testamento.

Uma sentença agora proferida pelo tribunal de Hamburgo reconheceu os direitos dos herdeiros comprovados e que o testamento produzido pela Van der Plancken era materialmente apocrypho e juridicamente nullo.

Em vista da sentença os representantes dos herdeiros inglezes e americanos reclamam da municipalidade de Amsterdam a parte que lhes corresponde na herança a qual, accrescida dos juros, ascende á bonita somma de cento e quarenta e quatro mil contos de réis.

FACTOS DIVERSOS

Aos nossos dignos agentes do interior do Estado avisamos que vae ser suspensa a remessa da folha a todos os assignantes de cujas assignaturas não tenham sido enviadas, á administração deste jornal, as segundas vias dos respectivos recibos.

Finanças brasileiras

A revista "Le Capital" dedica no seu numero de ante-hontem um pequeno artigo ás finanças brasileiras e á situação em que se encontram.

Diz que os effeitos da crise economica que o Brasil está atravessando afastaram momentaneamente a possibilidade da emissão de um emprestimo no extrangeiro.

Por isso, accrescenta a revista, os grupos financeiros allemão, inglez e francez que têm interesses ligados ao Brasil, procuram os meios de prestarem o seu apoio effectivo ás finanças brasileiras.

Diz-se que o seu primeiro acto será renovar os "bonus" do Thesouro que se vencerão brevemente.

A mesma revista annuncia que a Associação dos Productores de Borracha tomará dentro de breves dias a resolução de effectuar as vendas da borracha de plantação duas vezes por semana em vez de duas vezes por mez, como até aqui.

Essa medida tem por fim assegurar com maior regularidade as necessidades da industria.

Caricaturas em gesso

O joven artista Terzo Polazzo, com officina á ladeira de Santa Iphigenia n. 23, teve a amabilidade de offerecer-nos tres trabalhos seus, em gesso, que bem revelam os dotes do esculptor.

Representam caricaturas do marechal Hermes e senadores Ruy Barbosa e Pinheiro Machado; e as attitudes, naturalmente exaggeradas, dos caricaturados, mostram o espirito de observação do artista, vigoroso nas linhas e correcto no traço.

Accresce que os bustos são duma flagrante semelhança, o que realça os meritos do sr. Terzo Polazzo, que não conhece as individualidades, objectos do seu trabalho, tendo-se guiado apenas pelos "clichés" estampados em revistas do Rio.

Gratos á gentileza da offerta.

As inundações na Bahia

Bando precatorio

Apesar da chuva, realizou-se hontem o bando precatorio em beneficio das victimas das ultimas inundações na Bahia, levado a effeito pela Associação dos Empregados do Commercio de S. Paulo.

Devido á chuva, certamente, das corporações convidadas, compareceu apenas a directoria da Cruz Vermelha.

Os donativos angariados perfizeram a importancia de 1:108$520.

Essa quantia, juntamente com a que fôr conseguida hoje, na visita ás casas commerciaes, será entregue ao sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, afim de ser, por seu intermedio, remettida ao sr. presidente do Estado da Bahia.

Assassinio e suicidio

A respeito do assassinato da infeliz Amelia e do suicidio do inditoso Tullio Ferreira, factos passados na Pensão Negrinha, desta capital, e que pormenorisadamente noticiámos, escreve a "Tribuna do Povo", de Itapetininga, os seguintes periodos que, como complemento ás notas da nossa reportagem, transcrevemos:

"Ainda perdura na opinião publica o éco commovedor que se divulgou com a noticia do infeliz desenlace que teve o joven Tullio Ferreira, filho do nosso particular amigo professor Procopio Ferreira, na capital, em dias da semana passada, terminando a sua existencia, suicidando-se. Appareceram os commentarios da imprensa, como era natural, alguns, no entanto, desfavoraveis á memoria do inditoso moço, que era bastante estimado nesta cidade, resultando disso mais um punhado de desgostos que vinham ferir directamente os corações paternos, sobre a dolorosa noticia que vinha patentear, no mais inesperado momento, o desapparecimento de um querido filho. Fez-se sciente que Tullio havia seduzido Amelia, retirando-a do tecto conjugal, quando é sabido que por esse tempo já naquella habitação a honra havia deixado de existir, antes que Tulio pudesse ser o encarregado dessa culpa. Não podemos por isso criticar-o, e sempre o vimos, na interminа lucta pela vida, procurando com a mais viva satisfacção o emprego, modesto embora, que lhe désse o sufficiente para as suas despesas de moço.

Respeitando, portanto, a memoria desses que se findaram, nada mais diremos, afim de não reviver a dôr que invade a casa paterna com a irreparavel perda de um querido filho."

CORREIOS DO ESTADO

Expedição de malas

A Turma de Expedições Maritimas, por nosso intermedio, avisa o publico que a expedição de malas, via Santos, obedecerá ás seguintes sahidas de vapores:

Dia 10 — "Hollandia", para Montevidéo e Buenos Aires.
Dia 10 — "Orion", para os portos do sul.
Dia 11 — "Avon", para Montevidéo e Buenos Aires.
Dia 12 — "Itassucê", para os portos do sul.
Dia 14 — "Brasile", para Genova.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Agencia Official de Collocação

Boletim de 7 de março de 1914:

Procuras:

1428 pretendentes procuram, nesta Agencia:

7462 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 50$000, e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

120 camaradas para a lavoura, pagando por dia de serviço, de 2$500 a 4$000.

Offertas

1 administrador de fazenda e 1 escrivão de fazenda.

Immigrantes

Chegados, 28.
Esperados: em 14, 19 e em 15, 176.

Lotes de terra á venda

Nos nucleos: Jorge Tibiriçá, Campos Salles, Saubau'na, Pariquera-Assu', Conde do Pinhal, S. Bernardo, Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa; Nova Europa, Nova Odessa, secções Pinheiros e Paraizo; Nova Veneza, secções Quilombo, Barreiro e S. Bento; Nova Campinas, Conde de Parnahyba, Dr. Martinho Prado Junior e nas fazendas Cachoeira e Monjolo.

Contractos effectuados:

Directamente: 3 familias de colonos e 1 camarada.

Destino certo: 13 familias de colonos.

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas, e das 12 ás 16.

Tentativa de morte

Uma nóra victima da tenaz perseguição por parte dos sogros — Scena de sangue — Um tiro de revólver pelas costas — Fuga do criminoso

Josephina Buitone, de 24 annos de edade, é, ha 4 annos, casada com o pedreiro Francisco Conti, tambem de 24 annos de edade, e desde essa epoca vive em constantes attrictos com os seus sogros, José e Rosa Conti, uns insupportaveis sexagenarios, que lhe envenenam a existencia e o bom humor.

Ha cerca de dois annos, não mais podendo supportar a impertinencia dos dois velhos, que viviam a insultal-a e a ameaçavam de aggressão, Josephina conseguiu do seu marido que fossem viver sós, num quarto da casa n. 11 da rua Bello Horizonte.

Residindo sós, os dois entenderam-se perfeitamente, pois ambos são affectuosos e nutrem entre si uma estima reciproca.

Acontece, porém, que o facto de se terem mudado ainda mais concorreu para acirrar os animos dos velhos contra a infeliz Josephina, que continuou a ser alvo das mais soezes injurias.

Ainda hontem, o velho José Conti, indo á noite á casa do seu filho, teve para com a nóra as mesmas palavras amargas de sempre.

Josephina defendeu-se na medida das suas forças contra os desaforos do sogro, que, afinal, num momento de maior exaltação, sacou de um revólver.

Vendo-o armado, e deante da pusilanimidade do marido, Josephina tratou de fugir, mas apenas tinha descido um dos degraus da pequena escada do corredor, foi attingida no lado esquerdo das costas por um tiro, que o sogro lhe desfechou.

A' detonação do tiro, acudiu Luiz Celeghin, que reside na mesma casa, com seus filhos pequenos.

Celeghin e Francisco Conti procuraram prender o aggressor que, com grande agilidade, se desembaraçou dos braços que o seguravam, deitando a correr. Apenas o revólver foi apprehendido.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Floriano de Moraes, delegado de serviço, o medico legista sr. dr. José Libero, e o sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia Policial.

Josephina Buitone foi transportada para a Repartição Central da Policia, onde, depois de receber soccorros medicos, prestou declarações.

Sobre o facto está aberto inquerito.

Aggressão a faca

Desintelligencia entre proprietario e inquilino — Por atrazos no pagamento dos aluguels da casa — Dois contra um — E' preso um dos aggressores

O gazista Salvador Buonacorso, de 21 annos de edade, morador num quarto da casa n. 72 da rua de Santo Amaro, atrasou-se no pagamento de dois mezes de aluguel, e, por isso, foi hontem, á noite, intimado pelo respectivo proprietario, Manuel Pereira, a desoccupar o quarto.

Buonacorso jurou ao proprietario que dentro de 48 horas effectuaria o pagamento e sahiu á procura de um amigo que o soccorresse naquella emergencia.

Quando regressou ao quarto encontrou a porta fechada pelo proprietario, que só lhe permittiria a entrada decorridas que fossem as 48 horas e depois de embolsado dos alugueis.

O gazista não esteve, porém, pelos autos e arrombou a porta.

Indignados com a attitude de Buonacorso, Manuel Pereira e um seu irmão o aggrediram, armados de faca, produzindo-lhe ferimentos incisos no pulso e no dedo minimo da mão direita.

Manuel Pereira foi preso e o seu irmão evadiu-se.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Floriano de Moraes, primeiro supplente do primeiro delegado auxiliar.

BAHIA LAURA

E' este o nome de um novo vapor da companhia "Hamburg-Sudamerikanische", que hoje, pela primeira vez, deverá ancorar no porto de Santos.

Para commemorar a passagem do novo transatlantico pelo porto da vizinha cidade, os agentes da companhia, srs. E. Johnston e Comp., offerecem, ás 11 horas de hoje, a bordo do "Bahia Laura", um almoço á imprensa.

Agradecemos o amavel convite que nos foi dirigido.

Tentativa de suicidio

A cozinheira de côr preta Victoria Conceição, casada com um soldado do 2.o batalhão, tendo hontem, cerca das 22 horas, uma desavença com o marido, tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de permanganato de potassio.

Victoria foi soccorrida pelo medico da Assistencia, dr. Alfredo de Castro, que mandou removel-a para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Os impostos de industrias e profissões

Por conveniencia dos srs. contribuintes, os impostos de industrias e profissões devem ser pagos no Thesouro Municipal (Directoria da Receita), á rua Alvares Penteado, antiga do Commercio, nos primeiros dias do mez de março p. futuro.

Só então a arrecadação dos ditos impostos poderá ser feita com a maxima exactidão e rapidez. Nos ultimos dias do referido mez, além de passarem por innumeros incommodos, inclusivé a perda de tempo e os apertos, que serão inevitaveis, arriscam-se os srs. contribuintes a não conseguirem pagar os seus impostos, perdendo assim a vantagem dos 20 o|o de abatimento.

Suicidio de um fazendeiro

Um infeliz fazendeiro, acommettido de molestia incuravel resolve pôr termo á existencia — Um tiro de revólver no ouvido esquerdo — As providencias da policia

De doze annos a esta parte, o fazendeiro Joaquim Alves de Figueiredo, de 38 annos de edade, residente na sua propriedade agricola em Patrocinio de Sapucahy, vinha soffrendo de uma terrivel molestia incuravel.

Desenganado logo á primeira consulta por todos os medicos que o examinaram, o infeliz lavrador tentou ainda um ultimo recurso: embarcou para esta capital em companhia da sua esposa, de dois filhos e uma filha e encetou sem perda de tempo o seu tratamento com um chalartão que fazia vastos reclames de curas infalliveis.

Tendo gasto em pura perda, o tempo e uma boa parte dos seus haveres, o infeliz enfermo resolveu dar cabo da existencia, e hontem, pela manhã, pouco antes das 8 horas e meia, na sua residencia á rua Asdrubal Nascimento, n. 96, tendo desviado de casa as pessoas de sua familia, desfechou um tiro de revólver no ouvido esquerdo.

O facto foi immediatamente communicado á policia, comparecendo no local o dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, o medico legista, dr. Paiva Lima, e o dr. França Filho, medico da Assistencia Policial.

Era desesperador o estado do infeliz fazendeiro, que horas depois veiu a fallecer.

O inditoso suicida deixou uma carta á sua esposa, declarando ter ha dois mezes preconcebido a idéa do suicidio como limitivo aos seus padecimentos. Impunha-se-lhe, porém, o dever de pôr em dia os seus negocios e, por isso, só agora realizava o seu designio, uma vez que nada mais devia e nem tinha compromissos.

Aos seus filhos, que são tres, todos elles menores, Antonio, Donizetti e Maria, esta de 14 annos de edade, deixou os ultimos conselhos paternaes, ungidos de ternura e de piedade.

O sr. Joaquim Alves de Figueredo deixa viuva d. Hippolyta Sant'Anna de Figueiredo.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Asdrubal Nascimento n. 96, para o cemiterio do Araçá.

Santa Casa

Movimento do dia 7 de março de 1914.

Existiam em tratamento 892, entraram 40, sahiram 40, falleceram 5, existem em tratamento 887, sendo 13 do Instituto Pasteur.

Consultas: medicina 133, cirurgia 22, oto-rhino-laringologia 16.

Pequenos curativos 96 e 4 operações.

Formulas aviadas: serviço interno 436, e serviço externo 185.

Falleceram: Antonio da Costa e Silva, Manuel da Costa e Manuel Antonio Dias, portuguezes; Maria Tusco, italiana, e uma criança exposta.

Conflicto em Ribeirão Pires

A policia local remetteu para serem submettidos a exame de corpo de delicto, tres feridos, que se envolveram num conflicto — Facadas e tiros de revólver — Inquerito naquella localidade

Com guia do subdelegado de policia de Ribeirão Pires foram hontem pela manhã submettidos a exame de corpo de delicto na Repartição Central da Policia o portuguez Joaquim Duarte, canteiro, de 26 annos de edade, morador á rua João Theodoro n. 231; o trabalhador Leopoldino Pereira, de 28 annos de edade, morador na estação de Rio Grande, e o canteiro João Loto, de 17 annos de edade, morador naquella localidade.

Joaquim Duarte apresentava dois ferimentos de bala de revólver na perna direita, sendo um de entrada e um de sahida, e Leopoldino, um ferimento de faca na região epigastrica, com hernia do epiplon, e João Loto, um ferimento de bala de revólver na região escapulo humeral direita.

O ferimento de Leopoldino foi considerado grave, sendo a victima removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

As tres victimas foram feridas num conflicto que se desenvolveu no dia 6 do corrente, em Ribeirão Pires.

O inquerito sobre o facto foi aberto na subdelegacia daquella cidade.

Assassino preso

Por determinação do Gabinete de Investigações e capturas é preso um criminoso de morte na estação de Ataliba Leonel

Por determinação do dr. França Carvalho, delegado de capturas, foi hontem preso na estação de Ataliba Leonel o criminoso Balduino Barrinha, pronunciado como autor do assassinato de Antonio Eugenio da Silva, vulgo "Marimbondo".

O crime foi perpetrado no dia 23 de novembro do anno proximo findo no logar denominado Patrocinio do Assis, comarca de Campos Novos do Paranapanema.

Lucta corporal

Numa casa de pensão do largo do Paysandu' o porteiro e um garçon travam lucta e ficam feridos — Prisão em flagrante

Na Pensão Royal, ao largo do Paysandu' n. 48, o respectivo porteiro Francisco Elias, de 51 annos de edade, morador á rua Antonio de Mello n. 38, travou-se de razões hontem ás 15 horas e meia, approximadamente, com o garçon Pedro Samaglio, de 24 annos de edade, morador á rua de Santa Iphigenia n. 29.

Depois de reciprocamente se injuriarem os dois contendores travaram lucta corporal, tendo Samaglio dado com uma garrafa violenta pancada no rosto de Francisco Elias.

Ambos foram presos e autuados na Policia Central, pelo dr. França Carvalho, delegado de capturas.

Francisco Elias apresentava feridas corto-contusas na região parietal esquerda e no angulo do nariz; e Pedro Samaglio recebera escoriações na região malar esquerda e no pescoço.

Medicou-os no posto da Assistencia e dr. Raul de Sá Pinto.

Aggressão e ferimentos

O empregado no commercio Oscar Baptista de Carvalho, de 28 annos de edade, morador á rua dos Tymbiras n. 10, achando-se hontem pela madrugada no botequim Kruger, á travessa do Commercio n. 2, foi provocado e aggredido a murros por dois allemães.

A victima, que recebeu ferimentos contusos nas regiões occipital e parietal direita e perda de um dente incisivo, queixou-se do facto ao dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar e foi medicado pelo dr. Pedro Nacarato, no posto da Assistencia Policial.

Desastres e ferimentos

Na sua residencia, á rua Immigrantes n. 45, Carmella Caciuffo, solteira, de 21 annos de edade, cahiu hontem, ás 13 horas, pouco mais ou menos, sobre uma concha de ferro, recebendo extenso ferimento contuso desde a região frontal até o nariz.

Carmella recebeu soccorros ministrados pelo dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial.

• •

O pedreiro Francisco Gondra, de 22 annos de edade, solteiro, morador á rua da Cantareira n. 100, quando jogava foot-ball, hontem, ás 17 horas, com varios companheiros no aterrado da rua Paula Sousa, cahiu desastradamente, fracturando o terço medio da perna direita.

O dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia Policial, prestou á victima os primeiros soccorros.

QUE'DA DESASTRADA

Um infeliz sexagenario cáe de um pilastra e fractura a base do craneo — Estado gravissimo — Soccorros da Assistencia Policial

O sexagenario de nacionalidade portugueza José dos Santos, casado, morador á rua Mendes Gonçalves n. 39, aproveitando o dia de hontem para executar reparos na sua casa, foi victima de um lamentavel desastre.

Tendo perdido o equilibrio quando se achava no alto de um pilar, o infeliz sexagenario cahiu desastradamente, tendo fracturado a base do craneo.

O dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial prestou os necessarios soccorros á victima, que apresentava contusão edematosa na região parietal esquerda e hemorrhagia pelos ouvidos e pelo nariz.

E' gravissimo o seu estado.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 1.a loteria do plano n. 320, 49.a extracção, realizada em 7 de março de 1914.

Premios de 200:000$ e 1:000$000

Numero	Premio
15642	200:000$000
8284	20:000$000
2224	10:000$000
3241	5:000$000
7386	5:000$000
6952	2:000$000
9409	2:000$000
13622	2:000$000
14721	2:000$000
19426	2:000$000
8727	1:000$000
9977	1:000$000
11220	1:000$000
11233	1:000$000
11249	1:000$000
15386	1:000$000
15760	1:000$000
16373	1:000$000
18796	1:000$000
18916	1:000$000

Premios de 500$000

1305 — 1470 — 1644 — 2971
5797 — 6271 — 6923 — 8163
8604 — 8762 — 10074 — 10266
10879 — 11455 — 12635 — 14075
14625 — 15794 — 15876 — 18568

Premios de 200$000

455 — 652 — 677 — 1568
1615 — 1683 — 2532 — 3246
3966 — 4497 — 4795 — 4921
5580 — 5231 — 5233 — 5469
6330 — 6547 — 6924 — 7072
8130 — 8227 — 8404 — 8594
8725 — 8954 — 10144 — 10150
10188 — 10576 — 11229 — 11356
11410 — 11569 — 11586 — 11664
11785 — 11822 — 11901 — 12013
12262 — 12384 — 12641 — 13224
14337 — 14801 — 15457 — 15748
18748 — 19065 — 19226 — 19285
18748 — 19065 — 19226 — 19285
19412 — 15446

Approximações

15641 e 15643 .... 500$000
8283 e 8285 .... 200$000

Dezenas

15641 a 15650 .... 200$000
8281 a 8290 .... 100$000

Centenas

8201 a 8300 .... 80$000
15601 a 15700 .... 100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 2, têm .... 40$000

SERVIÇO METEOROLOGICO DO ESTADO DE S. PAULO

O TEMPO

Boletim do dia 8 de março de 1914

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 9 de março de 1914.

Nascer do Sol, 6 h. 7 m. | Occaso do Sol, 18 h. 27 m.
Nascer da Lua, 16 h. 51 m. | Occaso da Lua, 3 h. e 6 m.

Eclipse da lua no dia 11 a 12 — Lua cheia a 12

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	A's 8 h. 53 m. M., tempo de S. Paulo: Temp. do ar	Chuva em 24 horas	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ. Central)	25.3	18.8	22.4	4.0	Encoberto	Choveu
Santos	30.3	23.8	26.9	14.0	Meio encoberto	"
Iguape	28.2	20.8	22.8	18.0	Encoberto	"
Campinas						
Ribeirão Preto	28.4	19.0	22.1	5.4	Meio encoberto	Choveu. Orvalho
S. Carlos do Pinhal	25.0	16.0	20.1	5.0	Encoberto	Choveu
Taubaté	28.2	20.8	22.8	15.0	"	"
Piracicaba						
Agudos	29.4	19.0	19.8		Meio encoberto	Gottas. Neblina
Rio Claro	29.2	20.5	22.6		Encoberto	Chuviscou. Trov.
Brotas						
Bragança	27.0	19.0	22.8	2.0	Meio encoberto	Choveu
Franca	27.7	18.9	20.8		"	
Avaré	26.0	18.8	21.0	8.0	Encoberto	Choveu
Tatuhy	28.5	18.0	22.6		"	Chuviscou
Igarapava	26.0	19.0	23.6	6.0	"	Choveu
Itú	26.5	18.0	22.4	15.0	"	"
Faxina						
Itararé	25.7	19.0	19.5	2.0	Encoberto	Choveu
S. José do Rio Pardo	27.4	17.2	24.4	7.0	Meio encoberto	"

OBSERVAÇÕES

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas).
Temperatura maxima, 26.0.
Temperatura minima, 18.5.
Chuva em 24 horas, 7.0.
Vento predominante, NW.
Tempo geral, variavel.

TEMPO PROVAVEL PARA O DIA 9:
Instavel. Neblina.
Ventos dos quadrantes SE. e SW.
Possibilidade de chuvas parciaes e de trovoadas.

SECÇÃO COMMERCIAL

Movimento maritimo

SANTOS

Vapores esperados

Genova e escalas, vapor italiano "Toscana", em ... 9
Buenos Aires, vapor inglez "Vasari", em ... 9
Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapema", em ... 10
Callão e escalas, vapor inglez "Orita", em ... 10
Buenos Aires, vapor hollandez "Zeelandia", em ... 10
Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Hollandia", em ... 10
Liverpool e escalas, vapor inglez "Orduna", em ... 11
Southampton e escalas, vapor inglez "Avon", em ... 11
Pernambuco e escalas, vapor nacional "Itassucê", em ... 12
Buenos Aires, vapor italiano "Brasile", em ... 14
Genova e escalas, vapor italiano "Garibaldi", em ... 15
Buenos Aires, vapor nacional "Pedro Christophersen", em ... 15
Barcelona e escalas, vapor hespanhol "Barcelona", em ... 15
Trieste e escalas, vapor austriaco "Francesca", em ... 16
Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaituba", em ... 17
Buenos Aires, vapor inglez "Asturias", em ... 17
Marselha e escalas, vapor francez "Plata", em ... 17
Genova e escalas, vapor italiano "Duca de Abruzzi", em ... 19
Genova e escalas, vapor italiano "Cordova", em ... 19
Buenos Aires, vapor hespanhol "Cadiz", em ... 19
Buenos Aires, vapor italiano "Indiana", em ... 21
Hamburgo e escalas, vapor allemão "Konig Friedrich August", em ... 21
Buenos Aires, vapor italiano "Toscana", em ... 23
Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Regina Elena", em ... 24
Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Hollandia", em ... 24
Buenos Aires, vapor austriaco "Sofia Hohenberg", em ... 25
Trieste e escalas, o vapor austriaco "Alice", em ... 25
Buenos Aires, vapor italiano "Garibaldi", em ... 28
Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Gelria", em ... 25

Vapores a sahir

Buenos Aires, vapor italiano "Toscana", em ... 9
Nova York, vapor inglez "Vasari", em ... 9
Liverpool e escalas, vapor inglez "Orita", em ... 10
Amsterdam e escalas, o vapor hollandez "Zeelandia", em ... 10
Buenos Aires, vapor hollandez "Hollandia", em ... 10
Buenos Aires, vapor inglez "Orduna", em ... 11
Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avon", em ... 11
Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê", em ... 12
Genova e escalas, vapor italiano "Brasile", em ... 14
Buenos Aires, vapor italiano "Garibaldi", em ... 15
Gothenburg, o vapor sueco "Pedro Christophersen", em ... 15
Buenos Aires, vapor hespanhol "Barcelona", em ... 15
Buenos Aires, vapor austriaco "Francesca", em ... 16
Rio de Janeiro, vapor nacional "Itaituba", em ... 17
Southampton, vapor inglez "Asturias", em ... 17
Buenos Aires, vapor francez "Plata", em ... 17
Buenos Aires, vapor italiano "Cordova", em ... 19
Buenos Aires, vapor italiano "Duca de Aosta", em ... 19
Barcelona, o vapor hespanhol "Cadiz", em ... 19
Genova e escalas, vapor italiano "Indiana", em ... 21
Buenos Aires, vapor allemão "Konig Friedrich August", em ... 21
Genova e escalas, vapor italiano "Toscana", em ... 23
Genova e escalas, vapor italiano "Regina Elena", em ... 24
Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Hollandia", em ... 24
Trieste e escalas, vapor austriaco "Sofia Hohenberg", em ... 25
Buenos Aires, vapor austriaco "Alice", em ... 25
Genova e escalas, vapor italiano "Garibaldi", em ... 28
Buenos Aires, vapor hollandez "Gelria", em ... 25

RIO

Vapores esperados

Amsterdam e escalas, "Hollandia" ... 9
Portos do Sul, "S. Paulo" ... 9
Rio da Prata, "Vasari" ... 9
Southampton e escalas, "Avon" ... 9
Antuerpia, "Ministre Smet de Nayer" ... 9
Rio da Prata, "Bahia Laura" ... 10
Bordéos e escalas, "Gallia" ... 10
Portos do Sul, "Tocantins" ... 10
Liverpool e escalas, "Orduna" ... 10
Napoles e escalas, "Regina Elena" ... 10
Portos do Sul, "Jupiter" ... 10
Callão e escalas, "Orita" ... 11
Rio da Prata, "Algerie" ... 11
Santos, "Rio Negro" ... 11
Nova York, "Tennyson" ... 11
Santos, "Giessen" ... 11
Santos, "Erlangen" ... 11
Rio da Prata, "Desecado" ... 11
Marselha e escalas, "Espagne" ... 11
Portos do Norte, "Manaus" ... 12
Napoles e escalas, "Francesca" ... 12
Rio da Prata, "Brasile" ... 13
Marselha e escalas, "Mont Cerris" ... 13
Southampton e escalas, "Aragon" ... 13
Rio da Prata, "Cap Ortegal" ... 14
Rio da Prata, "Garonna" ... 15
Rio da Prata, "Asturias" ... 18
Bordéos e escalas, "Sequana" ... 19
Santos, "Cordoba" ... 20
Rio da Prata, "Gallia" ... 21

Vapores a sahir

Santos, "Bahia" ... 9
Iguape e escalas, "Villa Bella" ... 9
Laguna e escalas, "Anna" ... 9
Portos do Sul, "Orion" (12 hs.) ... 9
Recife, "Itaqui" ... 9
Rio da Prata e escalas, "Hollandia" ... 9
Santos, "Gurupy" ... 9
Hamburgo e escalas, "Bahia Laura" ... 10
Rio da Prata e escalas, "Gallia" ... 10
Rio da Prata e escalas, "Avon" ... 10
Manáus e escalas, "Anna" ... 10
Pernambuco e escalas, "Posteiro" ... 10

S. Fidelis e escalas, "Carangola" ... 10
Aracaju' e escalas, "Itaituba" (10 hs.) ... 10
Liverpool e escalas, "Gallia" ... 10
Amarração e escalas, "Piauhy" ... 11
Portos do Sul, "Itassucê" (12 hs.) ... 11
Nova York e escalas, "Vasari" ... 11
Amsterdam e escalas, "Zeelandia" (12 horas) ... 11
Callão e escalas, "Orduna" ... 11
Pará e escalas, "S. Paulo" (16 hs.) ... 11
Rio da Prata, "Regina Elena" ... 11
Rio da Prata e escalas, "Ministre Smet de Nayer" ... 11
Portos do Sul, "Maroim" ... 11
Liverpool e escalas, "Orita" ... 11
Rio da Prata, "Giessen" ... 12
Rio da Prata e escalas, "Tennyson" ... 12
Nova York e escalas, "Asiatic Prince" ... 13
Hamburgo e escalas, "Rio Negro" (16 horas) ... 13
Liverpool e escalas, "Desecado" (12 horas) ... 13
Marselha e escalas, "Algerie" ... 13
Rio da Prata, "Espagne" ... 13
Bremen e escalas, "Erlangen" ... 13
Portos do Sul, "Antiqueira" ... 14
Villa Nova e escalas, "Aymoré", (10 horas) ... 14
Rio da Prata e escalas, "Amazonas" ... 15
Napoles e escalas, "Brasile" ... 15
Rio da Prata, "Francesca" ... 15
Itajahy e escalas, "Itaperuna" (8 horas) ... 15
Manáus e escalas, "Brasil" (12 horas) ... 15
Rio da Prata, "Mont Cerris" ... 15
Rio da Prata e escalas, "Aragon" ... 16
Hamburgo e escalas, "Cap Ortegal" ... 17
Portos do Sul, "Iris" ... 17
Bordéos e escalas, "Garonna" ... 17
Southampton e escalas, "Asturias" (12 horas) ... 18
Rio da Prata, "Sequana" ... 19
Pará e escalas, "Gurupy" ... 20
Hamburgo e escalas, "Cordoba" ... 20
Bordéos e escalas, "Gallia" ... 21
Rio da Prata e escalas, "Acre" ... 21

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de Orlandia, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Capivary, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. José dos Campos, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Camara Municipal de Tieté, por intermedio do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, está pagando os juros e resgatando as letras sorteadas.

— A Camara Municipal de S. Roque, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Empresa de Electricidade de Barrú, em seu escriptorio central, á rua 15 de Novembro n. 32, sobrado, está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 14 ás 16 horas.

— A Camara Municipal de Tatuhy, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Cruzeiro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Empreza de Aguas e Exgottos de Salto de Itú, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Rio Claro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Taquaritinga, por intermedio do London and Brasilian Bank, está pagando o 9.o coupon de juros de suas letras.

— A Companhia Telephonica do Paraná, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 4.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Ribeirão Bonito, está pagando o quinto coupon de juros de suas letras, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira".

— A Companhia Central de Armazens Geraes, por intermedio do Banco de S. Paulo, está pagando o 11.o coupon de suas acções, á razão de 8 ojo ao anno, ou 16$000 por acção.

— A Empreza Força e Luz do Jahú, por intermedio do corretor sr. William Foz Rule, á rua do Commercio n. 34, está pagando o 4.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Empreza Força e Luz de Ribeirão Preto está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures, á rua de S. Bento n. 29, do 1 ás 4 da tarde.

— A Companhia Sports e Attracções, á rua de S. Bento n. 32, sobrado, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, de 13 ás 15 horas.

— A Camara Municipal de Annapolis, por intermedio do corretor sr. Ernesto B. de Carvalho, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Amparo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto B. de Carvalho, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Faxina, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas letras.

— A Camara Municipal do Jahú, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras.

— A Camara Municipal de S. Manuel do Paraiso, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto B. de Carvalho, do 10 do corrente em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga os respectivos juros.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 7a. a 10a. séries, para pagamento dos juros.

TITULOS DEFINITIVOS

A Companhia Industrial Mogyana de Tecidos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", para o dia 25 do corrente, em sua séde, á rua Alvares Penteado n. 50.

— Da Companhia de Calçado Villaça, para o dia 18 do corrente, ás 14 horas, em sua séde social, á rua da Conceição n. 62.

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

		de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	60 kilos	10$000	12$000
" " " 2.ª	58 "	15$000	27$000
" " " 3.ª	58 "	12$000	24$000
" " Cattete 1.ª	58 "	25$000	17$000
" " " 2.ª	58 "	22$000	24$000
" " " 3.ª	58 "	21$000	22$000
" " Quirera	58 "	10$000	16$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.	16$500	16$500
" " Cattete	"	15$000	17$000
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	18$000	20$000
" " reg.	100 "	16$000	17$000
" velho, sup.	100 "	14$000	16$000
" " reg.	100 "	12$000	13$000
" bicudo			
" para vaccas	100 "	8$000	10$000
" branco	100 "	26$000	27$000
" manteiga, novo	100 "	22$000	23$000
Milho Cattete, novo, bem secco	100 "	6$000	6$500
Milho Amarello, bom	100 "	6$000	6$500
" Amarellão	100 "	6$200	6$600
" Branco	100 "	5$200	5$600
Café miudo, bom	15 kilos	5$500	6$000
" miudo ordinario	15 "	4$000	5$000
" Escolha, superior	15 "	4$000	4$500
" " regular	15 "	5$000	4$000
" " ordinario	15 "	3$500	5$000
Cortacha, Mangabeira, sup.	15 "	25$000	25$000
" " reg.	15 "	15$000	25$000
" " ord.	15 "	10$000	15$000
Algodão	15 "	14$000	15$000
Batatas	100 litr.	8$000	9$500
Aguardente	litro	$260	$360
Amendoim	100 litros	6$000	7$000
Alfafa	kilo	$250	$280

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	15$000 a 15$500
Assucar crystal, idem	21$000 a 25$000
Dito redondo, idem	16$000 a 17$000
Aguardente, litro	$180 a $200
Amendoim, 100 litros	6$000 a 9$000
Algodão descaroçado, arroba	" a 15$500
Arroz em casca, Cattete, 58 kilos	14$000 a 15$000
Dito idem, Agulha, idem	15$000 a 16$000
Dito beneficiado, dito de 1.ª, idem	20$000 a 22$000
Dito idem, dito, idem, idem	26$000 a 28$000
Dito idem, Cattete, idem idem	24$000 a 26$000
Dito idem, dito, de 2.ª, idem	22$000 a 24$000
Dito idem, de Iguape, idem	30$000 a 32$000
Dito idem, Quirera, idem	8$000 a 10$000
Alcool de 36 graus, litro	$400 a $500
Dito superior, idem	$700 a $800
Alhos, cento	$600 a 1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$150 a $200
Borracha de mangabeira, arroba	20$000 a 25$000
Batatinhas, 60 kilos	10$000 a 11$000
Ditas novas, superiores, idem	11$000 a 12$000
Carne de porco, salgada, arroba	13$000 a 14$000
Caroço de algodão, idem	$ a $000
Cera de abelha, kilo	$ a 1$800
Feijão novo, superior, 100 litros	18$000 a 20$000
Dito idem, bom, idem	16$000 a 18$000
Dito velho, superior, idem	14$000 a 16$000
Dito bom, idem	12$000 a 14$000
Dito para vaccas, idem	8$000 a 10$000
Farinha de mandioca, sacco	8$000 a 10$000
Dita de milho, idem	8$000 a 9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a 25$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	$600 a $800
Mamona, idem	$120 a $140
Manteiga fresca, idem	2$300 a 2$500
Milho branco, 100 litros	5$800 a 5$800
Dito amarellinho, idem	6$500 a 6$500
Dito amarellão, idem	6$300 a 6$800
Dito Cattete, idem	6$600 a 6$800
Marcella, idem	$400 a 1$000
Ovos, duzia	1$200 a 1$300
Palhas, kilo	$100 a 1$00
Polvilho azedo	$250 a $300
Dito doce	$200 a $250
Queijos redondos, um	1$400 a 1$500
Sebo em rama, arroba	7$500 a 8$000
Dito refinado, idem	9$500 a 10$500
Sola superior, cylindrada, uma	2$200 a 2$400
Dita boa, idem, idem	2$000 a 2$200
Dita não cylindrada superior, idem	1$800 a 1$900
Dita idem, idem, idem rolo	75$000 a 80$000
Toucinho bom em carne, arroba	17$000 a 14$000
Dito superior, limpo, idem	14$000 a 15$000
Tremoços, 100 litros	18$000 a 20$000

Preços de aves por atacado

Frangos, cento	120$000 a 160$000
Gallinhas, idem	140$000 a 160$000
Perús, duzia de casaes	160$000 a 200$000
Patos, cento	120$000 a 180$000
Gallinholas, idem	150$000 a 180$000
Marrecos, idem	120$000 a 180$000

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. A. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestia das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone 298 — Braz).

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: Pharmacia Castor, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 16. Telephone, 311.

DR. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, do 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da loucura, nervosas mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 14, de 1 ás 5, e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. João Baptista do Amaral — Medico parteiro. — Consultorio: rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia: rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Zepherino do Amaral — Medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: vias urinarias e doenças de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3). — Residencia: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-21 — Telephone, 1.849. Consultorio: rua Direita, 8 — Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até as 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio: r. Boa Vista, 9-B, sob., das 3 ás 4 — Res. Silva Pinto, 83 — Bom Retiro.

Dr. Pereira de Rezende — Molestia das crianças. Cons., rua S. Bento 76, das 2 e meia ás 4 e meia. Rua Martim Francisco, 132. Telephone, 4.214.

Medicina e cirurgia infantis. Orthopedia — Dr. Brito Pereira, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli, de Bolonha e hospitaes de Paris. Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566. — Consultorio: rua da Quitanda n. 16-A — de 1 1/2 ás 3.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1/2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 33. — Telephone n. 2.998.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa: — Applica "606" e "914" por processos sem dôr. — Escriptorio, rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Residencia: rua General Carneiro, 10. Teleph. 4467.

Dr. Aristides Galvão Guimarães — Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 8-A, 1.o andar — Salas 16 e 17. — De 3 ás 4.

Dr. Ismael Bresser — Medico. Molestias de Senhoras, Crianças, Pelle e Syphilis. Residencia: Avenida Celso Garcia n. 125. Telephone, 13 (Secção do Braz) — Consultorios: Rua Amaral Gama, 14 (2 ás 3 horas), Instituto Polyclinico do Braz (4 ás 5 horas).

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1. (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). Medico e operador. — Residencia: Alam. da B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 3 ás 4 da tarde. Telephone. 1.023.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.
Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras — Amparo.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 37.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 592.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.396.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 5. — Consultas de 8 ás 9 manhã. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

— Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças — Residencia: rua Carlos Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, do 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia: rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 6-B — De 1 ás 4.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 288. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — Telephone n. 1.503.

Dr. Rodrigues Galvão — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel. 3.826 Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 1 — das 2 ás 4 da tarde. — Telephone n. 700. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Consultorio: rua Direita, 8-A. Rua Boa Vista, 10 de 1 ás 3. Telephone n. 698.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio: rua Direita 8-A, de 1 ás 3 — Teleph. 907.

Dr. Aldemaro Pessôa — Cirurgia em geral. — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Consultorio: rua Direita, 8-A. Residencia: Rua Marquez de Itu', 59. — Telephone, 4.288.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador. — Especialidade: vias urinarias. — Residencia: rua Liberdade, 49 — Escriptorio: rua José Bonifacio, 40 (sobrado), de 1 ás 4 — Telephone, 971.

Dr. Atalibа Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone. 1.023.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone. 4.500.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Teleph. n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO. — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Itacolomy n. 3. Hygienopolis.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, pode ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone. 2.376.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone. 2.968.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Medico e Operador — Consultorio: Rua de S. Bento n. 27 — Das 3 ás 5. Residencia: Rua Pedro Arbues n. 40 — Tel.. 572.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.024.

Oculistas

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.444.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Cons.: Rua José Bonifacio, 28 (de 12 ás 2). Residencia: Avenida Tiradentes, 82. Telephone, 3.545.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente de clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O dr. Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Drs. Euzebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Especialidade em molestia de garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas — **DR. SOUSA CASTRO** — Tem 30 annos de pratica e frequentou os hospitaes de Italia, Paris, Vienna. Trata tambem de febres, molestias dos pulmões, coração, figado, rins e estomago. Consultorio e residencia: largo da Sé n. 5. Consultas: de uma ás quatro. Attende tambem a consultas por carta, mediante 10$000 em vale postal ou carta registada, dirigida ao mesmo medico para a caixa postal n. 851.

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ e GARGANTA**, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Consultas, das 12 e meia ás 4, provisoriamente na residencia: largo Coração de Jesus, 18, Telephone, 77. Só attende á especialidade.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda — Com** pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua Direita n. 3, de 12 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes.** R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

João Gomes Barreto — Cirurgião-dentista. Rua Barão de Itapetininga, 41-A (sobrado).

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — **Preços modicos** — Consultas de 8 da manhã ás 6 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala, 3 — Palacete Bamberg.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações.** Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 66, rua Boa Vista, 66. — Telephone, 2.345.

S. Aratangy — Dentista pela Dental School da Universidade de Pensylvania, dos Estados Unidos; ex-assistente do professor Peeso, da Philadelphia. — Gabinete, R. S. Bento, 45 — Telephone, 275.

Manuel Ribeiro do Araujo — Cirurgião-dentista — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. **Consultorio: rua** Carvalho, 37, esquina do largo Brigadeiro Galvão.

CLINICA DENTARIA — Systema norte-americano — **Matheus Pannain** — Cirurgião-dentista — Faz todo e qualquer trabalho pelo systema norte-americano. — Especialidades em: tratamento de abcessos, fistulas e extracções de dentes e nervos, sem dôr. — Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 5. — Rua Direita, 8-A. — Salas 2 e 3 — Telph.. 2.940.

Aubertie — Cirurgião-dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone. 1.838.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

ALVARO CASTELLO
Rua Quinze de Novembro 24 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 83.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2. — Telephone. 2.023.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homœopathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crisiuna de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Ilherê — Rua Direita, 37, 1.o andar.

Dr. Benevides Figueira — Advogado — Rua Direita, 35 — Tel. 109. — Res., Cubatão, 122.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. José Piedade, advogado — Escriptorio: rua S. Bento, 38, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 645. Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

DR. ANTONIO BENTO VIDAL
Advogado
RUA DA QUITANDA N. 16-A

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique Andrade, solicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 23. Residencia, rua Tabatinguera, 14 — S. Paulo.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Advogados em Santos. — **Dr. João Moretzsohn e Guilherme Aralhe.** — Largo do Rosario n. 12. (Altos da casa Viriato).

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — **Drs. Adalberto Garcia e Laerte Setubal** — Rua S. Bento, 8 — Sala, 1 — Telephone, 1.594. — S. Paulo.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76. Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone, 880.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador **Gontran Reis** têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO. — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua José Bonifacio, 7 (1.o andar, sala 4) — Residencia, rua da Abolição, 1 — Telephone, 107.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 216.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

Engenheiros

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

J. Travaglini & Comp. — Rua S. Bento, 42 — Desenhos, Reproducções e Dactilographia. — Vende-se papel gallico.

A. E. Vieira de Almeida — Engenheiro. — Medições e divisões de terras.
Estudos completos e construcção de estradas de ferro.
Installações de pedreiras e de ceramica.
Rua da Quitanda n. 6.

Desenhos e reproducções de desenhos a prussiato e ferro-gallico. — As cópias são entregues no mesmo dia. Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica, topographia, obras de arte, etc. — Largo da Sé, 15, segundo andar, sala n. 3 — **Meira de Vasconcellos & Comp.**

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Quintino Bocayuva, 24. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone, 4.005.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio). Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 333. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor.
Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery: informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caix. do correio n. 12.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243. — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Uman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone, 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone. 3.505.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio, 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para á **Rua da Consolação n. 98**, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Marmoraria Blanes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

Alfaiatarias recommendaveis

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Santa Iphigenia, 110 — Telephone, 1.986 — S. Paulo.

Estabelecimentos de loterias

Casa Dollvaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dollvaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

CAMBUQUIRA — Grande Hotel do Parque — O unico em frente ás Fontes, o melhor e mais confortavel. Aberto todo o anno. Diarias: 8$000 e 10$000. Informações com J. Carvalho, Casa Bevilacqua, rua Direita, 17.

PENSÃO PASCHOAL — Serviço prompto e asseado. Acceitam-se pensionistas internos e externos. Comida de primeira ordem e a qualquer hora. — Rua do Triumpho n. 30.

CAMPOS DO JORDÃO — 1.600 metros acima do nivel do mar — Clima secco e estavel. Admiravel para o tratamento da tuberculose pulmonar - GRANDE HOTEL — Diario, 8$000; pensão mensal, 200$000.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 84.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio, 2 — Telephone n. 3.059.
Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Deravy. — Caixa, 560.

Diversos

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis Telephone, 952.

A Sociedade U. I. Protectora dos Animaes — Recebe em sua séde, 15, rua General Couto de Magalhães, (antiga Bom Retiro) reclamações e queixas sobre maus tratos nos animaes.

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Deutsche Zeitung" — Rua Libero Badaró, 64. Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Secção Livre

A' praça

O abaixo assignado communica a seus amigos e freguezes que vendeu a sua Confeitaria estabelecida nesta cidade, com todos os moveis e fundo de negocio existente, a d. Ambrosina de Castro Vasconcellos, ficando com toda a responsabilidade decorrente do seu commercio até 12 de fevereiro p. passado.

Cachoeira, 7 de março de 1914.

Joaquim da Silva Telles.

Banco de Construcções e Reservas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem, no dia 16 do proximo mez de março, ás 3 horas da tarde, na séde social á rua Libero Badaró n. 105 (1.o andar), em assembléa geral ordinaria, para a prestação das contas da administração no anno passado, conforme os respectivos balanço, relatorio e parecer do conselho fiscal e supplentes. E para isso ficam desde já e na referida séde social, á disposição dos interessados, os documentos a que se refere a lei das sociedades anonymas.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1914.

A DIRECTORIA.

Menor desapparecido

Gratifica-se a quem informar onde se acha um menor de nome Gindolpho Azevedo, que desembarcou hontem pelo rapido do Rio.

Informações a João Cesar de Azevedo — HOTEL ALBION, rua Brigadeiro Tobias n. 89.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Faculdade Livre de Philosophia e Letras

Das 12 ás 14 horas, na secretaria do Gymnasio de S. Bento, podem matricular-se os candidatos á frequencia das aulas daquella Faculdade.

Os exames de 2.a época começarão no dia 9 do corrente.

S. Paulo, 6 de março de 1914.

O secretario,
A. Ribeiro.

EDITAES

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O doutor José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara civel e commercial da comarca da capital

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 21 do mez de março, ás 13 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, os bens abaixo descriptos e penhorados a Luiz da Costa Cardoso e Joaquim de Trindade, para pagamento da acção executiva que lhe move José da Cruz Costa, a saber: uma plaina de tres faces, avaliada por 900$000; uma tupia para guarnições, avaliada por .... 600$000; uma machina de desempenar, avaliada por 400$000; uma machina de rebaixar, avaliada por 400$000; uma machina de furar, avaliada por 500$000; uma esmeril, avaliada por 250$000; uma machina de fazer venezianas, avaliada por 650$000; um motor electrico, seis cavallos, avaliado por 450$000; dois motores electricos de força de dois cavallos, avaliados a 150$000 cada um, 300$000; oito polias e transmissões, avaliadas por .... 150$000; correias, avaliadas por 800$000; somma total, 5:450$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 7 de março de 1914. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o escrevi. — JOSE' MARIA BOURROUL.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam a esta praça e ás demais que compraram, nesta data, o negocio do sr. Francisco Kohl, denominado "Casa Progresso" e situado nesta povoação, livre e desembaraçado de qualquer onus, e, sob a firma de Vieira e Tavares, se estabelecem, solidariamente, explorando o mesmo ramo de negocio, nesta mesma povoação. Para os devidos effeitos, fizeram esta declaração.

Salles Oliveira, 5 de março de 1914.

Manuel Tavares Barradas
José Vieira Martins.

Concordo.
Francisco Kohl.

AVISO

Comarca de Orlandia

Tendo passado em julgado a sentença homologatoria da concordata em virtude da qual o negociante

FRANCISCO KOHL

estabelecido em Salles de Oliveira, desta comarca, se obrigou a pagar á vista, mediante quitação, 70 0|0 de suas dividas, aviso aos credores e interessados que se acham á sua disposição, em mãos do depositario, sr. Manuel Pereira Milhomens, as quantias correspondentes aos respectivos creditos.

Orlandia, 6 de março de 1914.

O advogado,
Alfredo de Vasconcellos.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

FALLENCIA DE RAPHAEL NASSER

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2.a vara commercial da comarca da capital.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por sentença desta data e a contar de 40 dias antes da mesma, decretei a fallencia do negociante Raphael Nasser, estabelecido com casa de fazendas e armarinho, á alameda Glette n. 43, desta capital. Nomeei para syndico o credor Fadul Arida. Marquei o praso de 15 dias para que os credores do fallido se habilitem na fórma da lei. Designei o dia 3 do proximo mez de abril, ás 12 horas da tarde, no Forum, para se realizar a assembléa de credores.

Pelo que ficam estes convocados para naquelle dia, logar e hora se reunirem sob minha presidencia, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario e mais papeis que serão apresentados pelos syndicos e demais causas da fallencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 6 de março de 1914. Eu, José Aranda Martins escrivão interino, o escrevi. — JOSE' MARIA BOURROUL.

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 23

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que, do dia 2 a 31 de março proximo futuro, se procederá na Directoria de Receita, á rua Alvares Penteado (antiga do Commercio), á bocca do cofre, a arrecadação dos impostos de Industrias e Profissões e da parte lançada dos de Licença e Publicidade, relativos ao exercicio de 1914. Os contribuintes que pagarem os impostos de Industrias e Profissões, dentro do praso supra referido, gosarão do abatimento de 20 0|0 sobre as respectivas importancias. Os impostos de Industrias e Profissões serão pagos, durante o mez de abril, bem como os de Licença e Publicidade dependentes de lançamento, durante os mezes de março e abril, sem abatimento algum e, findo este praso, com as multas regulamentares.

Thesouro Municipal, Directoria de Receita, 1.o de março de 1914.

O Director,
Diniz Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Pio Prado que, por não ter sido cumprida a intimação que lhe foi feita para construir o muro do terreno de sua propriedade á rua Albuquerque Lins, junto ao n. 137, foi multado em 20$000, de accôrdo com o art. 2 da lei 209, de 11 de março de 1896, importancia aquella que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve recolher aos cofres municipaes, com guia desta Directoria, ficando desde já novamente intimado a, dentro do referido praso, executar o dito serviço, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 6 de março de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE JOÃO MAZZOTTI E IRMÃOS

Acham-se em cartorio as relações e documentos dos credores incluidos na fallencia de João Mazzotti e Irmãos, pelo praso de cinco dias, a contar da publicação deste, afim de serem examinados pelos interessados. Durante esse praso de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação será dirigida ao m. juiz da 2.a vara, por meio de requerimento, instruido com documentos, justificações ou outras provas. S. Paulo, 6 de março de 1914. O escrivão interino do 5.o officio, CAROLINO BARRETO.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que no Desinfectorio Central, rua Tenente Penna, 63, se compram ratos.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de reconstrucção de duas pontes sobre o rio da Barra, em Ubatuba

Faço publico que no dia 30 de março proximo, ao meio dia, serão abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para a execução das obras acima mencionadas, orçadas em 18:420$345.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, declaração expressa de submissão ao regulamento em vigor, os prasos de inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado de . . . 500$000, para garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 28 do mesmo mez. O orçamento, projecto, clausulas do contracto e exemplares do regulamento serão franqueados nesta Directoria ao exame dos interessados, que tambem os encontrarão na secretaria da Camara Municipal de Ubatuba.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1914.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar do 13 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios á avenida Angelica, no trecho comprehendido entre as ruas Sergipe e Pará.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 13 do corrente mez.

Esse imposto comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções da lei, quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 12 de janeiro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Alberto da Costa.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que nas pharmacias abaixo mencionadas se vaccina gratuitamente:

Pharmacia Italo-Americana — Rua Conselheiro Ramalho n. 147.
Pharmacia do Sol — Rua S. Domingos n. 25.
Pharmacia Vaz — Rua Santo Antonio n. 138-A.
Pharmacia Petraglia — Largo da Memoria n. 3.
Pharmacia Santos — Rua de S. Bento n. 66.
Pharmacia Tipaldi — Avenida Rangel Pestana n. 85.
Pharmacia Oriente, filial — Avenida Rangel Pestana n. 329.
Pharmacia Lago — Rua Vergueiro n. 10.
Pharmacia Oriente — Rua Oriente n. 89.
Pharmacia Modelo — Rua da Gloria n. 82.
Pharmacia da Fé — Rua Victoria n. 164.
Pharmacia Guayanazes — Largo dos Guayanazes n. 79.
Pharmacia Beneficente dos Empregados da "Light" — Rua de S. Bento n. 22.
Pharmacia Cintra — Rua da Consolação n. 446.
Pharmacia Tassara — Rua das Palmeiras n. 89.
Pharmacia Rosa — Rua da Consolação n. 449.
Pharmacia Estrella — Rua Solon n. 75.
Pharmacia Cosmopolita — Rua Silva Pinto n. 36.
Pharmacia Sicula — Rua Julio Conceição n. 64.
Pharmacia Romana — Rua Immigrantes n. 162.
Pharmacia Paulista — Rua de S. João n. 360.
Pharmacia Moderna — Rua Barra Funda n. 65.
Pharmacia Angelica — Rua Jaguaribe n. 130.
Pharmacia Santa Veridiana — Rua Veridiana n. 51.
Pharmacia N. S. de Lourdes — Rua Major Sertorio.
Pharmacia da Saude — Rua Duque de Caxias n. 24.
Pharmacia da Luz — Rua Duque de Caxias n. 27.
Pharmacia da Confiança — Rua S. João n. 256.
Pharmacia Lab. Paulista — Rua Guayanazes n. 53.
Pharmacia Villa Buarque — Rua Rego Freitas n. 58.
Pharmacia Dr. Siqueira — Rua Lopes Oliveira n. 78.
Pharmacia Santo Antonio — Rua Lopes Chaves n. 44.
Pharmacia N. S. do Rosario — Rua Conselheiro Ramalho n. 93.
Pharmacia Castiglione — Rua Santa Iphigenia n. 46.
Pharmacia Urbani — Rua do Theatro n. 1.
Pharmacia Santa Maria — Rua Oriente n. 83.
Pharmacia Cotaldi — Rua da Moóca n. 368.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1913.

O secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Exigencia de apparelhos sanitarios em Theatros, Cafés, Botequins, etc.

Faço publico que o sr. prefeito resolveu fixar o praso de 2 mezes, a contar da presente data, para que sejam installados mictorios e latrinas em numero sufficiente, para uso dos frequentadores das casas de diversões e dos estabelecimentos commerciaes de caracter publico, como theatros, cinematographos, cafés, bars, chopps, botequins, restaurantes, leiterias, confeitarias, etc., de accôrdo com o art. 1.o da lei n. 1.591, de 12 de setembro de 1912.

Cada café, bar, botequim e casa de chopps, deverá dispôr, no minimo, de dois mictorios e uma latrina para homens, conforme a importancia do estabelecimento, a juizo da Prefeitura, e os demais estabelecimentos, que deverão ainda possuir latrinas para senhoras. Para isso, deverão os interessados requerer á Prefeitura.

De accôrdo com o disposto nos arts. 322 a 324, do Decreto n. 2.141, de 14 de novembro de 1911, as latrinas deverão ter, pelo menos, uma face exterior; serão bem illuminadas e ventiladas por meio de janellas de dimensões proporcionaes á sua área. As latrinas, quando internas, terão uma área minima de 2 metros quadrados e o pé direito nunca inferior a 3 metros e 70 centimetros; quando exteriores, poderão ter a área de 1 metro e 20 centimetros por 80 centimetros, e a altura minima de 2 metros e 50 centimetros. O piso das latrinas e as paredes, na sua face interna, até á altura de 1 metro e 50 centimetros, deverão ser revestidos de camada lisa e impermeavel. Na impermeabilização do piso das latrinas e mictorios não será permittido o emprego do cimento.

Findo o praso acima referido, a Prefeitura não permittirá a continuação do funccionamento dos referidos estabelecimentos, assim como a abertura de novos, emquanto não fôr provada a installação completa de apparelhos sanitarios.

Os donos destes estabelecimentos serão obrigados a manter em permanente estado de limpeza os compartimentos occupados pelos apparelhos sanitarios, sob pena de multa de 10$000 e do dobro, nas reincidencias.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 10 de janeiro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE RAPHAEL NASSER

O abaixo assignado, syndico da fallencia de Raphael Nasser, avisa os credores e mais interessados na dita fallencia, que o seu advogado dr. Nuno Dias de Azevedo estará em o seu escriptorio, á rua Santa Thereza, 20-A (sob.), todos os dias, de 12 ás 4 horas da tarde, para dar quaesquer esclarecimentos a respeito da dita fallencia. Avisa mais que as declarações de credito, a que se refere o art. 82 da lei de fallencias serão recebidas pelo dito seu advogado, no logar acima indicado, até o dia 22 do corrente, e que o jornal official para os actos da fallencia é o "Correio Paulistano".

S. Paulo, 6 de março de 1914.

O syndico,
Fadul Arida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA BOCAINA

Concorrencia publica para as obras de augmento do abastecimento de agua desta cidade

O capitão Alfredo da Costa Cardoso, prefeito municipal desta cidade de S. João da Bocaina, etc.

Faço publico que fica aberta nova concorrencia para a execução das obras de augmento do abastecimento de agua desta cidade, inclusive o fornecimento do respectivo material, de conformidade com a planta, orçamento e relatorio existentes nesta Prefeitura, — onde poderão ser vistos pelos interessados, — orçadas em 51:882$793 (cincoenta e um contos oitocentos e oitenta e dois mil setecentos e noventa e tres réis).

Os interessados deverão apresentar suas propostas até ás 12 horas de 31 de março proximo vindouro. Serão abertas e lidas em presença dos mesmos interessados, áquella hora.

O proponente cuja proposta fôr acceita dará começo ás obras dentro do praso de 40 dias, a contar da data da assignatura do contracto, — que será assignado dentro do praso de 15 dias — após a sua acceitação.

Os tubos de 6'' deverão ser de aço asphaltado, e os de 4'' serão de ferro galvanizado ou de aço "Manesman" de 5 m|m de espessura.

O praso para a execução do serviço será de 6 mezes, a contar da assignatura do contracto, ficando as obras conservadas durante 3 mezes pelo contractante.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras.

Mencionarão os preços por extenso e em algarismos, a residencia do proponente e serão acompanhadas de documento de idoneidade e do certificado do deposito da caução de rs. 1:000$000 (um conto de réis) — feito na Procuradoria desta Camara, para garantia da assignatura do contracto.

A caução da garantia da boa execução das obras será de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) — reforçada de 10 0|0 sobre cada pagamento. Este será feito em tres prestações: — uma no meio do serviço, outra no fim e a ultima um mez depois da terminação das obras.

Pela presente concorrencia, a Prefeitura reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de rejeitar todas.

Prefeitura Municipal de S. João da Bocaina, 14 de fevereiro de 1914.

Alfredo da Costa Cardoso,
Prefeito.

João de Napoles e Alvim,
Secretario.

ESCOLA NORMAL DA CAPITAL

De ordem do dr. secretario do Interior, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas nesta secretaria, pelo praso de 30 dias, a contar da data deste edital, as inscripções para o concurso do provimento da segunda cadeira de portuguez, literatura portugueza e noções de latim, do curso secundario da Escola Normal.

Os candidatos, requerendo a sua inscripção ao respectivo director, provarão:

1.o — A qualidade de cidadão brasileiro;
2.o — A edade superior a 21 annos;
3.o — Moralidade;
4.o — Ter sido vaccinado;
5.o — Não padecer molestia contagiosa ou repugnante, nem ter defeito physico que o incompatibilize com o exercicio do magisterio;
6. — Habilitação profissional.

A prova destes requisitos será feita por folha corrida, certidões, attestados e documentos equivalentes, authenticados por tabellião, e as inscripções poderão ser feitas por procurador e estarão abertas todos os dias uteis, nesta secretaria, das 11 horas ás 3 da tarde.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914.

O secretario,
Francisco Eugenio de Toledo.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Passagens de excursão a Caldas

Faço publico que esta Estrada emittirá, de 1.o de março a 30 de abril, com direito a volta até 31 de maio, passagens de excursão a Caldas, de primeira e segunda classes, ida e volta, com 30 0|0 de abatimento, nas seguintes estações: Campinas, Amparo, Soccorro, Serra Negra, Mogy-mirim, Itapira, Sapucahy, Espirito Santo do Pinhal, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Guaxupé, S. Simão, Mocóca, Ribeirão Preto, S. Joaquim, Batataes e Franca.

Esses bilhetes serão tambem emittidos pelas seguintes estações da S. Paulo Railway Company: Braz, S. Paulo e Jundiahy.

Campinas, 27 de fevereiro de 1914.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

A' PRAÇA

O abaixo assignado communica a esta praça que em data de hontem, por escriptura publica, lavrada no 6.o tabellião, ficou dissolvida a firma que girava nesta praça sob a razão de Silva e Pereira, sita á rua Frederico Alvarenga n. 66, retirando-se o socio João Cordeiro da Silva, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Antonio Pereira, que de ora em deante usará da firma J. Antonio Pereira, conforme consta do registo feito em data de hoje, na Junta Commercial desta capital.

S. Paulo, 7 de março de 1914.

J. Antonio Pereira.

AVISOS RELIGIOSOS

D. ANNA FRANCO DA SILVEIRA

Isabel de Vasconcellos convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que no dia 12 do corrente, quinta-feira, mandará rezar, no Sanctuario do Coração de Maria, ás 7 horas, por alma da sra.

D. ANNA FRANCO DA SILVEIRA

Pela presença a esse acto de religião e caridade, se confessa summamente agradecida.

CARLOS VASCONCELLOS DE ALMEIDA PRADO

Olympia da Fonseca de Almeida Prado (ausente), Octaviano de Almeida Prado (ausente), Julia de Almeida Prado Penteado, Alberto Penteado, Marina de A. Prado Penteado, Carlos Alberto Prado Penteado, Fausto Prado Penteado, Regina, Lucia e Olympia Prado Penteado, Cicero e Julinho Prado Penteado, convidam os parentes e amigos do seu querido e pranteado esposo, pae, sogro e avô

CARLOS VASCONCELLOS DE ALMEIDA PRADO

para assistirem a uma missa que por sua alma será celebrada segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio, pelo que desde já muito agradecem.

IGNACIO PENTEADO

Os salesianos e alumnos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus mandam rezar no dia 10 do corrente ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração, uma missa de "Requiem" com "Libera-me" pelo eterno descanço de seu bemfeitor o exmo. sr.

IGNACIO PENTEADO

e convidam para este acto de piedade os parentes, amigos e admiradores do illustre finado, bem como os cooperadores e bemfeitores das obras salesianas em S. Paulo.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Directoria de Industria Animal

Leilão de animaes de raça

De ordem do exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que, no dia 21 de março de 1914, á uma hora da tarde, serão vendidos em leilão, no Posto Zootechnico Central "Dr. Carlos Botelho", os seguintes animaes reproductores pertencentes ao governo do Estado.

LEILÃO

Touros importados, todos immunizados contra a piroplasmose.

Touros "Jeverland"

Numero na orelha, nome do animal, nome do pae, nome da mãe e data do nascimento.

N. na orelha	Raça	Nome do animal	Nome do pae	Nome da mãe	Data do nascimento
N. 86	Touro "Jeverland"	... ...	Pilzer	Batael	9—3—1912
N. 87	Touro "Jeverland"	... ...	Schloesser	Pacatoni	29—4—1912
N. 90	Touro "Jeverland"	... ...	Schleiermacher	Martha	24—2—1912
N. 91	Touro "Jeverland"	... ...	Stoller	Ortona	23—4—1912
N. 92	Touro "Jeverland"	... ...	Rabiner	Almothla	12—3—1912
N. 95	Touro "Jeverland"	... ...	Riefstal	Gallerini	12—3—1912
N. 97	Touro "Jeverland"	... ...	Sturdsa	Makame	26—3—1912
N. 99	Touro "Jeverland"	... ...	Holf	Edeldame	2—3—1912
Touros "Schwytz"					
N. 102	Touro "Schwytz"	Finker	Kari	Fella	28—10—1912
N. 103	Touro "Schwytz"	Hector	Gemdsteer	774	12—12—1912
N. 105	Touro "Schwytz"	Zar	Aron	Bella	22—11—1912
N. 108	Touro "Schwytz"	Humbert	Caro	Schibi	26—12—1912
N. 109	Touro "Schwytz"	Heinz	Titus	Babi	31—12—1912
N. 110	Touro "Schwytz"	Herzog	Belizar	Bella	8—12—1912
N. 111	Touro "Schwytz"	Mars	Einridel Hans.	Metti	25—9—1912
Touros Limousinos					
N. 117	Touro "Limousino"	Bolero	Figaro	Bluette	17—9—1912
N. 110	Touro "Limousino"	Cesar IV	Cesar	Poulette	20—9—1912
Animaes nascidos no Posto Zootechnico Central					
Garrotes hollandezes:					
Garrote	Hollandez	Mamoré	Sequah	Ada	14—6—1912
Garrote	Hollandez	Clode	Siebren	Dina	21—9—1912
Novilhas Caracu'-limousinas					
Novilha Car.	— Limousina..	Nina	Pindahyba	Pervenche	27—9—1912
Novilha Car.	— Limousina..	Viktoria	Tenor	Victorieuse	27—10—1912
Garrotes caracu' nascidos no posto de selecção do gado nacional					
Garrote	Caracu'	Damy	Tenor	Ameia	28—2—1912
Garrote	Caracu'	Delphim	Tenor	Ancora	1—3—1912
Garrote	Caracu	Doré	Mozart	Nizia	2—3—1912
Garrote	Caracu'	Donai	Tenor	Alpaca	13—5—1912
Garrote	Caracu'	Dante	Ary	Alice	7—7—1912
Garrote	Caracu'	Danubio	Mozart	Aguapé	1—10—1912

Bódes. Nascidos no Posto Zootechnico Central

Bode Flamenga ... ... com chifres
Bóde Flamenga ... ... com chifres
Bóde Toggenbourg ... ... com chifres

Os animaes que não forem retirados 4 dias depois do leilão, pelos licitantes, ficarão sujeitos, de accôrdo com o art. 5.o, letra D, das Instrucções sobre recebimento e permanencia de animaes, no Posto Zootechnico Central, ao pagamento de 10$000, por mez ou fracção de mez.

S. Paulo, 6 de março de 1914.

Mario Maldonado,
Director em exercicio

Pequenos annuncios

APPARELHOS completos para lavatorios, 6 peças, 12$ cores variadas, só no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30—3

ALUGAM-SE duas casas novas a rua Manoel da Nobrega, 6-A e 6-B (Avenida Paulista) tendo cada uma, sala de visita; vestibulo, 2 dormitorios, sala de jantar, banheiro, privada e cozinha com fogão a gaz; installação a luz electrica, porão habitavel, grande quintal etc. - Exige-se fiador e contracto. — Trata-se á rua Quintino Bocayuva, 27. 3—2

CHICARAS de porcellana de cores para chá, a 9:000 a duzia; idem branca, a 7$000, só no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30—3

COPOS para agua, duzia 2$000; calices a 2$500 a duzia. Não são artigos refugos nacionaes. No Bandeirante, rua de S. João, 83. 30—3

COZINHEIRAS — Offerecem-se duas perfeitas cozinheiras, uma italiana e outra suissa; não se empregam por menos de 80$000; rua Victoria, 168-A, das 9 ás 17 hs.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, nacional, á rua dos Guayanazes, 82.

12 FACAS, cabo nickelado, 12 garfos e 12 colheres, por 9$000 as 36 peças, só no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—3

LAVADEIRA — Offerece-se uma lavadeira e engommadeira para roupa de homem ou senhora, em sua casa e com perfeição, á rua Dr. Alvaro de Carvalho, 36, Consolação.

OFFERECEM-SE uma criada portugueza, de 16 annos, que dá boas referencias, e um menino de 14 annos para uma barbearia; rua Frei Caneca, 49.

OFFERECEM-SE uma criada para copeira e arrumadeira, entendendo um pouco de costura, e um menino de 13 annos para copeiro, sabendo ler e escrever; rua Frei Caneca, 58.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para serviços domesticos, com pratica, á rua João Theodoro, 103

OFFERECE-SE uma moça de côr, para todo o serviço de um casal, ordenado 70$000; rua Tres Rios 48 A. Não dormo no aluguel.

OFFERECE-SE uma mulher que dispõe de 4 a 5 horas por dia, sabendo encerar soalho, limpar metaes, lustrar mobilias, lavar marmores e limpar lustres, portas, etc.; resposta por carta nesta folha, a A. O

OFFERECE-SE uma criada para casa de familia de tratamento, não fazendo questão de ir para o interior sendo com familia séria; rua S. João, Villa Maria Flora, 22.

OFFERECE-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; prefere casa de familia extrangeira; rua Mixta, 32, Braz.

OFFERECE-SE uma moça para todo o serviço, menos cozinhar e engommar; rua Mauá, 61.

OFFERECE-SE uma boa criada para casa de boa familia, pois já tem servido em boas casas; póde ser procurada na rua dos Andradas, 47.

PARA presentes — artigos novos e preços baratissimos, onde se encontra maior variedade é no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30—3

Brazilian Warrant Co. Limited

Capital autorizado Rs. 11.250:000$000
Capital realizado . Rs. 9.000:000$000

Commissões de café e outros productos do Estado

SANTOS E S. PAULO

No intuito de auxiliar efficazmente a lavoura, a Companhia faz adeantamentos sobre cafés, a taxa de juros razoavel, Deixando aos seus committentes a escolha da opportunidade para a venda respectiva.

C.ia Paulista de Armazens Geraes

Fiscalizada pelo Governo do Estado

Armazenamento e Warrantagem de Café

Santos -- S. Paulo - Jahú - S. Carlos - Taubaté

POUSO ALEGRE

Alfaiataria á venda

VENDE-SE uma bem montada alfaiataria, contendo um bom sortimento de casimiras de todas as qualidades, brins, alpacas, córtes para calças e colletes, de todas as qualidades.

Completo sortimento de preparos, tudo de accôrdo com a moda.

Acceita-se o logar de contra-mestre e garante-se perfeição no côrte.

Para informações com o sr. Brasiliano da Silva Kleber, nesta cidade.

Patentes de invenção e marcas

Dr. Soares Filho

Ex-director geral desses serviços no Ministerio da Agricultura. Rua do Hospicio, 16 — Caixa postal 664 — Rio de Janeiro

MANEQUINS

Nova fabrica de manequins dos mais modernos e mais bellos e sob medida

Serve-se qualquer encommenda, tanto nesta cidade como no interior e no Rio de Janeiro.

NAGYB CURI

52 - RUA DA LIBERDADE - 52

TUBOS

de ferro preto e galvanizado, tubos de aço, tubos de cobre, tubos de latão e tubos de vidro, têm sempre em stock

LION & C.

Rua Alvares Penteado n. 3

S. PAULO

HARRIS — S. Paulo

Nervos Fortes

Para terdes nervos fortes os vossos intestinos devem ser desembaraçados pelo menos uma vez no dia. Não podeis ter um systema nervoso sadio se soffrerdes de prisão de ventre. Conservae os intestinos desembaraçados com as Pilulas do Dr. Ayer. Faceis de tomar, promptas no effeito. Perguntae ao vosso medico.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE, RHEUMATISMO

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

Salsa de Hollanda

(SALSA, CAROBA E MANACA)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: Reparae a marca registada

Marca registada

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114 — Rio de Janeiro, e em todas as pharmacias e drogarias deste Estado

INSTRUMENTOS

— DE —

Engenharia

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

Machina de escrever

Vende-se uma machina de escrever REMINGTON, completamente nova, por 350$000. Carlos o Pinto, Pensão Hamburgo, rua Guaianazes, 95

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

Derramae sobre as creanças uma chuva de Pós de Mennen

Pulverisae os seus corpinhos da cabeça aos pés, principalmente nas dobras de suas carninhas tenras. Isso os fará contentes, pois lhes produzirá indefinivel bem-estar.

A acção refrigerante e calmante dos **Pós de Mennen** dá sempre allivio quando não impediu em tempo as sardas, as brotoejas, as queimaduras do sol, as erupções e todos os outros males que encommodam as creanças no tempo do calor.

Não vos deixeis persuadir de que talco é sempre talco, ou de que todos os talcos são eguaes. Ha tantas qualidades de talco como minutos tem um dia, e ha mais de trinta annos que os medicos de todo o mundo dão preferencia ao talco de **Mennen**, sempre aclamado o **melhor**.

As mães cuidadosas e as boas amas não admittem outros. Não acceiteis outro em substituição. Exigi a famosa marca de Mennen.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO.

Newark, N. J., E. U. da A.

Unicos agentes no Brazil:

Louis Hermanny & C.

Rua Gonçalves Dias 67 / Avenida Rio Branco 126 | Rio de Janeiro

Em S. Paulo: Rua Libero Badaró, 96

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO

MARCA CABEÇA DE INDIO

É o mais forte e mais barato para cercar

Depositarios

HASENCLEVER & COMP.

S. PAULO

MADEIRAS

Compro e recebo em consignação PINHO DO PARANA', PEROBA, CEDRO etc., cerrados e em bruto

Liquidações rapidas — **Optimas referencias**

G. T. CARDANE

CAIXA, 184 — S. PAULO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

HOJE

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 12 do corrente

100:000$000

por 4$500

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.

CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.

J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dolivaes" — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 71.

XAROPE DE EASTON DE BAISS

Phosphato de ferro, quinina e strychinina

O melhor tonico corroborante dos nervos

PREPARADO POR

BAISS BROTHERS & C.

Droguistas exportadores

FABRICANTES DE PRODUCTOS CHIMICOS

174-176 Grange Road Bermondsey

LONDON, S. E.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

Vigas de aço

para construcções

Grande stock, de todas as bitolas e dimensões

LION & C.

Caixa 44 — S. Paulo

HARRIS — S. Paulo

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*.

Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.**

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.

Residencia: rua Barão de Itapetininga n. 10. Telephone n. 1.248

SORVETEIRAS

Sorveteiras legitimas americanas, do melhor systema

Grande stock

LION & COMP.

Caixa, 44 — S. PAULO

HARRIS — S. Paulo

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos

Deposito geral:

DROGARIA BARUEL

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo -- Commodidade e conforto

GARONNA — Sahirá de Santos no dia 16 do corrente para **Rio, Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa (via Leixões), Leixões e Bordeaux**

SEQUANA — sahirá de Santos no dia 20 para **Montevidéo e Buenos Aires**

ALGERIE — Sahirá de Santos no dia 11 de março para **Rio, Dakar e Marselha**

PLATA — Sahirá de Santos no dia 17 do corrente para **Montevidéo e Buenos Aires**

ESPAGNE — sahirá de Santos no dia 16 para **Montevidéo e Buenos Aires**

Sahidas do Rio para a Europa

Bretagne	8 de março	Divona	16 de abril	Gascogne	21 de maio
Gallia	21 de março	Bretagne	8 de maio	Divona	14 de junho
Gascogne	5 de abril	Lutetia	16 de maio	Bretagne	28 de junho
				Lutetia	11 julho

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa: 105$000 e mais 5 o|o de imposto, exceptuando-se para o porto de Marselha que é de 190,00 francos — Para Montevidéo e Buenos Aires o preço é de 48$000 mais 5 o|o de imposto — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria - Emittem-se tambem bilhetes de chamada

Vende-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ASTURIAS

Sahirá de Santos no dia 17 de março de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburg e Southampton

AVON

Sahirá de Santos no dia 11 de março para Montevidéo e Buenos Aires

ORITA

Sahirá de Santos no dia 10 de março para o Rio de Janeiro, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool.

Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Palice

O novo e colossal paquete de 24.000 toneladas

Orduña

Sahirá de Santos no dia 11 de março para Montevideo e portos do Chile e Perú

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e nos sabbados até ás 13 horas

Escriptorio: **Rua S. Bento,** esquina da rua da Quitanda - Caixa do Correio, 579 - Telephone (8)

HARRIS — S. Paulo

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Societá Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA —

O luxuoso e rapido vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 14 de março para **Rio, Pernambuco, Dakar, Napoli e Genova**

INDIANA	21 de março
TOSCANA	23 » »
REGINA ELENA	24 » »
CORDOVA	4 « abril
ITALIA	11 » »
PR. MAFALDA (do Rio)	14 » »

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

O esplendido e rapido vapor

TOSCANA

Sahirá de Santos no dia 10 de março para **BUENOS AIRES**

DUCA DEGLI ABRUZZI	18 de março
ITALIA	24 » »
CORDOVA	24 » »
SAVOIA	1 » abril
RAVENNA	14 » »

Preços das passagens de terceira classe: Para GENOVA ou NAPOLI

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Ré Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL, 5 por cento.

PARA BUENOS AIRES

Rs. 50$400, incluindo o imposto.

Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS

Francos 125, por logar, e por qualquer vapor

Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 por cento — Para os portos hespanhóes mais 5 francos por pessoa

PASSAGENS DE IDA E VOLTA

Gosam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA

Emittem-se para a viagem da Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Societá Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banhos, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se a

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. PAULO: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — **SANTOS:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — **RIO:** Rua 1.o de Março n. 1 — Caixa Postal n. 114